Leonéa Vitória Santiago

O ESPORTE COMO A ESSÊNCIA DO SER:
memórias de uma professora de Educação Física

Maceió - AL
2018

Catalogação na fonte

S224m Santiago, Leonéa Vitória.
O esporte como a essência do ser : memórias de uma professora de Educação Física / Leonéa Vitória Santiago.– Maceió : Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Educação Física e Esporte, 2018.
232 p. : il.

Inclui apêndices e anexos.

1. Memorial. 2. Universidade Federal de Alagoas – Instituto de Educação Física e Esporte. 3. Esporte. 4. Formação profissional. I. Título.

CDU: 370/869.0(81)-82

Elaborada por Fernanda Lins de Lima – CRB – 4/1717

Leonéa Vitória Santiago

O ESPORTE COMO A ESSÊNCIA DO SER: MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Memorial Acadêmico apresentado à Banca Examinadora como requisito parcial para a promoção docente, Classe E - Professor Titular, do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas, em cumprimento à Resolução 78/2014-CONSUNI/UFAL, de 17 de novembro de 2014.

Maceió - AL
2018

Atenção:

Todos os documentos comprobatórios do memorial estão disponíveis no formato digital, em pasta aberta para consulta aos portadores do link

https://goo.gl/w25CY2

"Toda dor pode ser suportada se sobre ela puder ser contada uma história".

Hannah Arendt (1906-1975)

AGRADECIMENTOS

Início da minha existência se deu pela união de um casal de origem bem simples, mas de valores nobres que orientaram a minha formação pautada na moral e na ética. Sou grata aos meus pais pela vida.

Aos dezessete anos de idade conheci um ser humano exótico, curioso, mas de suma importância para minha formação humana e acadêmica. Jonaldo Santiago (in memoriam) sou grata pelo amor que vivemos e pelos amados filhos que tivemos.

Desde que me tornei mãe, os meus caminhos foram trilhados ao lado dos meus filhos mais velhos; aprendemos juntos que o caminho se faz na caminhada, sempre em busca de um amanhã melhor. Sou grata ao Reynaldo Gytman e ao Rodrigo Feliciano, pelo sentido de ser que deram à minha vida.

A dialética de "ser forte, mas suave ao mesmo tempo" conheci no convívio com um ser humano também exótico, curioso, mas de grande importância para a minha resistência à vida do dia a dia. Carlos Brenha, sou grata pelos projetos de vida compartilhados, pela intensidade da nossa cumplicidade, por envelhecermos juntos e pelo amado filho que temos.

Gosto muito de ser mãe de meninos, e ao sê-lo pela terceira vez, eis que surge o mais novo, porém o mais alto de toda a família. Sou grata ao pequeno grande Victor Francisco, por me tornar mãe de atleta e puder gritar para toda a torcida adversária "esse é o meu filho", quando você converte o ponto, pois bola entra na cesta, mesmo diante das vaias dos adversários.

Trabalhar na Universidade Federal de Alagoas, deixou de ser há algum tempo, uma tarefa difícil e passou a ser um prazer. Hoje encontro alegria nas tarefas que desempenho cotidianamente na Ufal. Foram muitos percalços, mas tenho a certeza que todos eles me tornaram mais forte e mais apta para a vida profissional. Sou grata aos professores e técnicos da instituição que contribuem de sobremaneira para o meu fazer acadêmico habitual.

Lutar por um amanhã melhor é o motor da minha vida. Sempre que concluo uma atividade com os alunos, pergunto-lhes: "O que vocês aprenderam hoje? ". Sou grata a todas as turmas que tive a felicidade de lecionar, fortaleci o meu saber ser, saber estar e saber fazer em conjunto com vocês. A nossa luta é para sermos agentes das nossas próprias histórias.

LISTA DE FIGURAS

FIG 1. Primeiro ano de idade
FIG 2. Fonte: Google - Sede do Clube de Regatas Vasco da Gama
FIG 3. Escola Municipal João de Camargo - Turma 1969
FIG 4. Oito anos de idade
FIG 5. Fonte - Google - Coreto da Igreja da cidade
FIG 6. Fonte - Google - Vista do Rio Itabapoana
FIG 7. Google: Universidade Gama Filho - Residência dos atletas (anexo ao edifício principal)
FIG 8. Equipe de Natação da Universidade Gama Filho - 1971
FIG 9. 1º Torneio de Juvenis Juniors Rio de Janeiro
FIG 10. Ministro Luis Gama Filho, chanceler da universidade e o grupo de atletas contemplados com a viagem aos Estados Unidos.
FIG 11. Equipe de natação da Universidade Gama Filho, década de 70
FIG 12. Medalhas e horarias
FIG 13. Diplomas relativos às premiações das competições
FIG 14. Colação de grau em Educação Física, Licenciatura Plena Universidade Federal de Sergipe 1983
FIG 15. Fotos de capa dos números 1 e 2 da Revista Motrivivência.
FIG 16. Turma da Especialização em Ciência da Natação - 1989
FIG 17. Campeonato Brasileiro de Masters de Natação - 1990
FIG 18. Equipe de revezamento quatro estilos, Campeã Mundial Master - Fluminense Futebol Clube
FIG 19. I Seminário de Iniciação a Pesquisa em Educação Física: Neiza no alto a direita, Leonéa ao centro abaixo com um grupo de alunos
FIG 20. Recordação do IV Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa.
FIG 21. Aula da saudade, turma 1996: Neiza e eu junto às alunas formandas
FIG 22. Museu do Vaticano - momento singular e extraordinário
FIG 23. Aragão e Comunidade Valenciana - Espanha
FIG 24. Amanhecer sob o Meridiano de Greenwich - experiência inenarrável
FIG 25. Abertura da sessão de defesa de Tese de Doutorado
FIG 26. Momento da apresentação do estudo
FIG 27. Momento da arguição pelo júri
FIG 28. Cumprimentos dos meus filhos e colegas da FCDEF
FIG 29. Disponível em: http://www.fade.up.pt/recreacao/Mestrados/AFTI/Index.html. Acesso em: 15 dec. 2017.
FIG 30. Defesa de tese de doutorado Maria do Socorro Menezes Dantas Bandeira - Universidade do Porto
FIG 31. Banca examinadora composta pelos professores doutores Marinaide Freitas, Hugo Lovisolo e Leonéa Santiago
FIG 32. Banca examinadora composta pelos Professores Doutores Marinaide Freitas, Hugo Lovisolo e Leonéa Santiago
FIG 33. Banca examinadora composta pelos professores Nara Eliza Martins, Maurício Ricardy e Leonéa Santiago
FIG 34. Banca examinadora composta pelas professoras Adriane de Deus, Dayse Cassia Medeiros e Leonéa Santiago
FIG 35. Atividades do projeto Nadar pela Saúde

FIG 36. Reitora, equipe da ASI e selecionados para o Top China 2010. Fonte: Portal Ufal. 12/04/2011
FIG 37. Total de 33 instituições públicas e privadas
FIG 38. Ritual das festas acadêmicas na Universidade de Coimbra
FIG 39. Grupo de alunos integrantes do PLI acompanhados do professor Arnaldo Tenório e professora Leonéa Santiago.
FIG 40. Aula inaugural no dia 14 de fevereiro de 2011 marcou o início das atividades
FIG 41. Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4937434679099493
FIG 42. Equipe da Pró-reitoria Estudantil - 2012
FIG 43. Professores do Centro de Educação aprovam projetos no Ministério do Esporte
FIG 44. Apresentação dos projetos pedagógicos destinados a cada estrutura física do complexo esportivo
FIG 45. Entrega simbólica do troféu do Jogos Universitários Alagoanos (Juas) a atleta Jamylle Mendes
FIG 46. A aluna Dayse Cassia entregou a camisa ao ministro Aldo Rebelo
FIG 47. Atividades desenvolvidas no Campus do Sertão
FIG 48. Ao lado da professora Maria do Socorro, Verter ressalta que sua história na Ufal começou em 1974, quando entrou como aluno na instituição
FIG 49. Equipe de esporte da Ufal campeã alagoana em 2014
FIG 50. Troféus Federação de Desporto Universitários
FIG 51. Participação nos Jogos Universitários Brasileiros - 2014
FIG 52. Equipe feminina de handebol, campeã brasileira
FIG 53. Início das obras do Complexo Esportivo - 2015
FIG 54. Professores integrantes da comissão de obras
FIG 55. Equipe de Futsal feminino 2015
FIG 56. Reunião com os estudantes atletas membros da delegação da Ufal - 2015
FIG. 57 Equipe técnica com o troféu conquistado pelas alunas da Ufal
FIG 58. Jogo final - Brasil /Ufal X Uruguai
FIG 59. Companhia Experimental de Dança - Apresentação no Festival de Música da Ufal - 2015
FIG 60. Projeto de extensão - Companhia Experimental de Dança
FIG 61. Lançamento do livro VI Bienal Internacional do livro de Alagoas, no ano de 2013
FIG. 62 Lançamento do livro VIII Bienal Internacional do livro de Alagoas, no ano de 2017
FIG 63. Apresentação da proposta de criação do Instituto de Educação Física e Esporte ao Consuni
FIG 64. Solenidade de posse dos novos diretores
FIG 65. Foto oficial dos novos diretores ao centro reitora e vice-reitor
FIG 66. Final da Solenidade com os Reitores e Professores do Iefe
FIG 67. Autoridades presentes na Inauguração
FIG 68. Regência da maestrina Elisângela Leandro
FIG 69. Apresentação cultural dos alunos do curso de Educação Física
FIG 70. A leveza e a força que orientam a formação

SUMÁRIO

Apresentação 12

1. Primeira década - 1959/1969: As letras e as braçadas: a força do início 18
1.1. A natação e os seus valores.....21

2. Segunda década - 1970/1979: A bolsa atleta: o fomento à escolaridade.....24
2.1 O esporte como profissão desde tenra idade.....26
2.2 O Projeto Social da Universidade Gama Filho.....29
2.3. Honrarias e medalhas.....31
2.4 Diplomas relativos às premiações das competições.....32
2.5 Formação Acadêmica - Graduação.....33

3. Terceira década - 1980/1989: A formação em Educação Física, rumo ao Nordeste do Brasil.....35
3.1 Aprovação em concurso público.....36
3.2 Colação de grau no curso de Educação Física.....38
3.3 Aperfeiçoamento.....39
3.4 Formação Acadêmica - Pós-Graduação Lato Sensu.....45

4. Quarta década - 1990/1999: O novo mundo para a formação acadêmica, olhares a além-mar.....48
4.1. As duas faces da natação: a atleta e a profissional.....50
4.2 Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado.....55
4.3 O início da docência na Ufal.....56
4.4 Aprovação como professora efetiva na Ufal.....57
4.5 Programa de Pós-graduação extra campus - convênio Ufal/Gama Filho - RJ.....59
4.6 À procura de outros saberes.....61
4.7 A formação acadêmica além-mar.....64
4.8 As vivências em outras culturas.....66
4.9 A formação da formadora.....69
4.10 O ritual da defesa de tese.....73
4.11 Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado.....78

5. Quinta década - 2000/2009: A experiência acadêmica, o saber ser na formação profissional.....80
5.1 A experiência acadêmica.....81
5.2. É vida que segue (...).....85
5.3 Atividades de ensino.....86
5.4 Atividades de extensão como experiência na formação Parte I.....91
5.5 Pós-Graduação Stricto Sensu - Pós-Doutorado.....93
5.6 Atividades de Orientações.....95
5.6.1 Tese de doutorado.....95
5.6.2 Dissertação de mestrado.....96
5.6.3Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização 98
5.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso de graduação.....99
5.6.5 Iniciação científica 110
5.7 Atividades de extensão como experiência na formação Parte II.....111

6. Sexta década - 2010/2018: As transformações nas estruturas pessoais e físicas, o sonho a tornar-se realidade.....114
6.1 Programa de Licenciaturas Internacionais.....116
6.2 Atividades de extensão como experiência na formação Parte III.....119
6.3 A criação do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Esporte - Gepexe.....121
6.4 A Gerência de Esporte incentiva as extensões.....122
6.5 A Obra do complexo esportivo: o início do sonho.....126
6.6 O fomento a prática do esporte.....130
6.7 As conquistas das equipes esportivas da Ufal.....133
6.8Aposta nos talentos - a extensão como primeiras aproximações ao terreno.....145
6.9 Produção Intelectual.....147
6.9.1 Livros.....148
6.9.2 Artigos completos publicados em periódicos.....158
6.9.3 Participação e organização de eventos científicos..159
6.9.4 Organização de eventos e congressos.....165
6.10 Criação do Instituto de Educação Física e Esporte.....166
6.11 Inauguração da primeira etapa do Complexo Esportivo.....173
Epílogo - E o amanhã, o que será?.....177
Apêndice.....179

O ESPORTE COMO A ESSÊNCIA DO SER: MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

APRESENTAÇÃO

Escrever na primeira pessoa me causa estranhamento, mas essa é uma das liberdades que o memorial possibilita ao candidato ao título de professor titular. O presente memorial apresenta a transformação da vivência em experiência. Revela, a partir da narrativa, como se deu a construção social da realidade da jovem menina à professora universitária que, presentemente, busca o título de professora titular.

Da minha vida privada aos caminhos públicos, sucessivamente conectados ao esporte. Não se pode separar a experiência vivida e a sua reelaboração enquanto fato narrado. O presente memorial foi elaborado a partir da autonarrativa de identidade, que permitiu revisitar, assim como reelaborar, as experiências vividas ao longo do tempo e espaço, as demarcações da caminhada propriamente dita.

O relógio e o calendário simbolizam a temporalidade na vida em muitas sociedades e consequentemente na vida dos indivíduos, cronometrando e julgando o tempo em mal ou bem aproveitado, determinando as horas de trabalho e ócio da coletividade, instituindo-lhe um tempo ordinário, que determina as esperas para as diferentes etapas da vida. Esses símbolos assumiram um papel determinante nas experiências humanas das sociedades modernas.

O homem das sociedades modernas oscila a sua vida entre o tempo quantitativo, pré-estabelecido pelo trabalho, e o tempo

qualitativo em que ele se entrega a si próprio, onde a sua volição pode dar vazão aos seus sonhos e desejos.

Percebo que a organização dos indivíduos em função do tempo aponta um traço primordial na história do próprio tempo: o ritmo descontínuo que ele apresenta entre o quantitativo e o qualitativo na esfera de uma vida, pública ou privada, em um ano ou um dia, toma forma em qualquer lugar no espaço. Pode-se dizer que a história se inscreve em certa medida, no âmbito mais íntimo dos indivíduos, regulando os seus relógios biológicos aos ritmos artificiais dos ambientes altamente técnicos.

Cabe salientar que o tempo individual, mesmo o biológico, é submetido ao tempo sociocultural e mecânico. O pensamento temporal que cada indivíduo adquire, é um produto da história; uma aquisição feita por ele durante o seu desenvolvimento desde a infância até a morte, sob o controle da reflexão e da escrita. O presente é ultrapassado, encaminha-se para o futuro que pressupõe ser conduzido por algum sentido em direção à finitude, caminho inexorável percorrido por todos os seres vivos; onde o corpo é o testemunho do tempo enquanto passagem.

Eu tenho uma relação bastante interessante com o tempo, pois, logo após estudar as suas categorias filosóficas no doutorado, pude perceber que a sua arquitetura pauta-se na objetividade e na subjetividade, ancorados na perspectiva histórica e psicológica. No entanto, esta divisão jamais é dada, mas a todo tempo, adquirida e reproduzida. A arquitetura temporal apresenta no seu estado presente vivências do passado, obviamente não na sua forma autêntica, mas no modo como adquiriu ao longo de reintegrações. Compreendo que o passado

não se esgota totalmente, ele ainda faz parte do presente sob muitas formas. E assim, a dimensão histórica da minha vida apresenta-se de modo fundamental, a fim de dar oportunidade a um presente mais plausível.

A proposta de organização temporal deste memorial ficou centrada em décadas, pois entendo que a minha vida acadêmica profissional teve início desde a inserção do esporte nas rotinas diárias da jovem menina. É um momento de reflexão daquilo que fiz, a partir dos fatos e escolhas que compõem tal cenário, sempre a acreditar na capacidade do ser humano, a partir da educação; aprender e se transformar para melhor.

Primeira década - 1959/1969 denominada de **As letras e as braçadas: a força do início** foi a narrativa do começo da minha história, desde a nascença no Rio de Janeiro, bairro histórico São Cristóvão às brincadeiras de rua na comunidade onde passei a infância. O ingresso na escola pública de qualidade, o rigor e o cuidado com a aprendizagem inicial dos alunos. O acesso ao Clube de Regatas Vasco da Gama, a prática da natação e a alegria proporcionada ao meu fã número um, o meu pai. Tão intensa quanto a compreensão das regras do esporte foi a força do início que me orientou com valores duradouros para a vida.

Segunda década - 1970/1979 denominada de **A bolsa atleta: o fomento à escolaridade** foi a narração sobre como me foi dada a oportunidade de ingressar no Colégio Piedade, parte integrante da Universidade Gama Filho. Foi a época em que passei a ser responsável pela manutenção dos meus estudos, moradia e alimentação. Consistiu na etapa em que me deparei com lições de vida apreendidas no âmbito esportivo e que se

postergaram para a fase adulta. O novo senso de esperança para a vida que surgiu a partir do sucesso no esporte, o impacto das honrarias e homenagens na formação da jovem adolescente. O esporte como profissão ao ter bolsa atleta como fomento para o início da formação acadêmica e profissional.

Terceira década - 1980/1989 denominada de **A formação em Educação Física: rumo ao Nordeste do Brasil** foi a apresentação da etapa de virada na vida da jovem adulta para o ser mulher, mãe e formadora profissional. Um tempo de cumprimento das esperas sociais para uma mulher na década de 80. O casamento no final da passagem do ano de 79 e em seguida a mudança de cidade, a migração para região Nordeste do Brasil, novos caminhos que me apontaram outras possibilidades de ser e estar na esfera pública e privada, assim como o ingresso na Universidade Federal de Sergipe para o curso de Educação Física. Narro sobre o nascimento dos meus filhos, os singulares e extraordinários momentos vividos com aquelas crianças. A primeira aprovação em concurso público, as novas rotinas adaptadas às necessidades da família e da vida acadêmica. Os encontros e desencontros com pesquisadores e estudantes da área e/ou outros com propostas afins que sempre acrescentaram algo novo ou renovado ao meu conhecimento. O gosto pela pesquisa e as preocupações com a formação profissional, o desenvolvimento de competências para uma docência mais efetiva e equilibrada junto aos alunos.

Quarta década - 1990/1999, denominada de **O novo mundo para a formação acadêmica, olhares a além-mar** foi o conto sobre uma fase muito gratificante da minha vida como um

todo, pois voltei a morar na minha cidade natal e trabalhei com afinco para ingressar no curso de Mestrado em Educação Física da Universidade Gama Filho. As duas faces da natação: a atleta e a profissional na luta por um amanhã melhor. O retorno ao Nordeste brasileiro para concurso na Universidade Federal de Alagoas, o que me permitiu movimentos concordantes para um futuro bem próximo. A formação acadêmica além-mar, a mudança para Portugal constituiu um marco determinante na minha vida e consequentemente na vida dos meus filhos. Os rituais de passagem para a conclusão do doutorado na Universidade do Porto. O novo mundo para a formação acadêmica, olhares a além-mar; foi um período bastante denso. Ouso afirmar que foi um tempo da vida profissional e pessoal, produzido por uma gama de sentidos, que orientaram os novos caminhos inclusivamente da formadora.

Quinta década - 2000/2009 denominada de **A experiência acadêmica, o saber ser na formação** foi a etapa de retorno do doutorado, em que surgiu a necessidade de novos campos de práticas de ensino. Apresentei a construção da experiência acadêmica, o modo como passei a defender nas aulas os saberes como enunciados escritos ou orais, conteúdos trazidos do mundo dos saberes práticos, factuais. Discorri sobre as atividades de extensão (parte I e II), seus contributos como experiência na formação, a oportunidade de reflexão que permite a construção de diferentes identidades, imagens e representações que habilitam o aluno para uma intervenção efetiva no terreno da profissão. O crescimento da família, os movimentos concordantes da vida profissional e pessoal. As atividades de ensino e

orientações ao longo da carreira acadêmica. A construção de uma subjetividade crítica, de um pensamento crítico, entre o pensar e o atuar da formadora.

Sexta década - 2010/2018 denominada de **As mudanças nas estruturas esportivas: o sonho a tornar-se realidade** foi a narração dos episódios mais próximos à atualidade. Tais como as possibilidades de mudanças estruturais na vida dos alunos e professores, a partir dos projetos da Assessoria de Intercambio Internacional, a aposta nos talentos existentes nos alunos e desenvolvidos nos projetos de extensão (Parte III), a criação da Universidade Aberta à Terceira Idade - Unati/Ufal. As ações da Gerência de Esporte como forma de incremento ao esporte universitário e consequentemente a extensão. As sucessivas vitórias das equipes esportivas da Ufal. A parceria com o Ministério do Esporte para construção do Complexo Esportivo, a inauguração da primeira etapa da obra, o sonho a tornar-se realidade.

1. Primeira década - 1959/1969:
As letras e as braçadas: a força do início

Nasci na cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de agosto, do ano de 1959. Sou a terceira filha do casal Maria de Souza Vitoria e Palmeciano Manoel da Vitoria. Fui registrada como Leonéa Vitoria Santiago. Meu pai era calafate marítimo e minha mãe cuidava da família (Anexo 1).

FIG 1. Primeiro ano de idade

Tenho dois irmãos mais velhos: Leonardo de Souza Vitoria e Lenicéia de Souza Vitoria. A família sempre morou no Bairro de São Cristóvão, na comunidade denominada Barreira do Vasco, próxima ao Clube de Regatas Vasco da Gama, onde houve o meu ingresso no mundo do esporte.

As brincadeiras de rua e a prática da natação me possibilitaram desenvolver, desde tenra idade, diferentes capacidades físicas. Tais como, força, equilíbrio, flexibilidade, impulsão vertical, agilidade, que sempre foram trabalhadas nos jogos e brincadeiras que aconteciam na porta em frente a casa onde morávamos. O jogo da amarelinha era o meu preferido;

brincavam as meninas e os meninos de modo inclusivo e divertido.

FIG 2. Fonte: Google - Sede do Clube de Regatas Vasco da Gama

Frequentei a Escola Municipal João de Camargo, no ensino primário, a qual se situava a alguns metros da residência da família, onde pela manhã eu cumpria as tarefas escolares e à tarde atravessava o imenso muro do clube, pelo portão principal, para dar início as primeiras braçadas naquela imensa piscina olímpica.

FIG 3. Escola Municipal João de Camargo - Turma 1969

1.1 - A natação e os seus valores

Aprender a nadar não foi uma tarefa muito fácil para mim, sempre muito magra e alta, quando comparada com as outras meninas da mesma idade, levei algum tempo para sincronizar os movimentos natatórios, apesar de ser bem-nascida. Do mesmo modo, ocorreu com o estudo da tabuada: esse me custou algumas cópias elaboradas repetidas vezes.

Com a insistência dos treinamentos da natação, aprendi a nadar aos oito anos de idade. E aos 10 anos, comecei a perceber que todo esforço vale a pena, desde tenra idade, o valor do trabalho passou a ser um imperativo categórico para minha vida. Em 1969, ainda no antigo estado da Guanabara conquistei o meu primeiro título de campeã estadual, nos 50 metros nado de peito clássico, na categoria petiz.

FIG 4. Oito anos de idade

A escola primária foi ganhando um outro sentido, pois a cada conquista esportiva no final de semana, eu era

homenageada na segunda-feira, logo após o canto do Hino Nacional, prática corrente nas escolas públicas no período da ditadura militar. Vou abrir um parêntese para tecer um comentário sobre esse período, pois, na altura foi impossível perceber o que se passava com a nação brasileira e eu também fui levada por essa maré.

É sabido que a ditadura tomou como base o contexto mundial, a fim de propagar uma prática de massificação do esporte, criando novos sonhos, desejos e necessidades na população, novas formas de subjetivação para a população brasileira, principalmente na juventude. Os jovens passaram a ter um pertencimento nacional a partir do envolvimento com a prática esportiva.

E nesse movimento do esporte, eu fui contemplada com uma bolsa atleta para ingressar em uma escola privada e, assim, ser membro de uma equipe de natação que investia nos talentos advindos das escolas públicas do estado. Outros caminhos começaram a surgir com aquelas mudanças nos hábitos de vida da jovem atleta.

FIG 5. Fonte - Google - Coreto da Igreja da cidade

A força do início veio junto às diversas sensatas pessoas que me acompanhavam a cada passo dado. Meu pai sempre foi presente e acreditava, na maioria das vezes, que eu podia chegar ao pódio, por

diversas ocasiões a sua crença era maior que a minha. A sua alegria era completa quando, no período de férias escolares, eu atravessava o rio Itabapoana a nado e ele a remo. A Barra de Itabapoana, no Norte Fluminense, era a sua cidade natal, o rio Itabapoana, faz a divisa entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo. Foi uma passagem peculiar na minha vida, quando o meu pai costumava chamar os amigos e parentes para a beira do rio, a fim de testemunhar o feito da sua filha caçula.

FIG 6. Fonte - Google - Vista do Rio Itabapoana

E, assim, a força das letras e das braçadas impulsionou-me para a vida adulta de modo contumaz, sempre a acreditar que o empenho pessoal é o início de todos os caminhos, e que o mérito, na medida do possível, é proporcional ao esforço despendido na tarefa.

2. Segunda década - 1970/1979:
A bolsa atleta: o fomento à escolaridade

No início dos anos 70 ingressei no Colégio Piedade, parte do complexo educacional da Universidade Gama Filho (UGF), subúrbio da cidade do Rio de Janeiro, no bairro da Piedade. Foram dois longos anos de viagens nos transportes públicos da cidade. No início da tarde, eram os estudos nos espaços do colégio; ao final da tarde, os treinos de preparação física da equipe aconteciam no espaço da universidade. A prática de esportes na UFG era um modelo exemplar de gestão esportiva da época, muito próximo ao que existia nas universidades norte-americanas.

A performance sempre foi o objetivo principal da equipe de natação, mesmo estando dentro de uma instituição acadêmica, a Universidade Gama Filho não media esforços para possibilitar as nossas conquistas quer no âmbito local, nacional ou internacional. E para facilitar o acesso à escola e aos treinamentos, foi estruturado um alojamento para atletas das equipes representativas da instituição, onde aos 11 anos de idade passei a residir dentro da universidade.

FIG 7. Google: Universidade Gama Filho - Residência dos atletas (anexo ao edifício principal)

2.1 O esporte como profissão desde tenra idade

O meu cotidiano passou a se desenvolver na universidade, a família passou a ser a equipe de natação. A Universidade Gama Filho era o local de moradia, estudos e treinamentos. A rotina se iniciava as 5h30 da manhã, com os treinos da equipe na piscina, às 7h30 deveríamos estar no refeitório para a primeira refeição, controlada e balanceada pelas nutricionistas contratadas para este feito. Às 8 horas, entravamos em aulas extracurriculares, tais como: reforço escolar, datilografia, culinária, laboratório de análises clínicas, entre outras atividades que nos ocupavam o tempo inteiro.

A hora do almoço, 12 horas, era uma grande alegria quando a nutricionista não estava presente, pois repetíamos o prato da refeição e as sobremesas; gostávamos de quebrar as regras. O ensino regular iniciava às 13 horas, com uma jornada até as 17h30. E a medida que saíamos da sala de aulas, dávamos início à preparação física com corridas, ginástica de flexibilidade, musculação, entre outras atividades que estavam previstas na periodização do treinamento esportivo, baseado no modelo da escola russa de treinamento esportivo do estudioso na época, Matveiev.

FIG 8. Equipe de Natação da Universidade Gama Filho - 1971

A equipe de natação da UGF era formada por atletas de diferentes categorias, organizados a partir das idades. Também diferia de formação acadêmica. O grupo apresentado na foto acima era composto por acadêmicos de arquitetura, medicina, direito, engenharia, educação física; são os mais altos e estão na parte de trás. E à frente o grupo mais jovem, que ainda frequentava o curso ginasial. A nossa diferença de idade e de formação era grande, mas a vontade de vencer, superar os obstáculos que o esporte nos impunha era para além das idades e da formação acadêmica.

FIG 9. 1º Torneio de Juvenis Juniors Rio de Janeiro

Os resultados das competições evidenciavam cada vez mais o sucesso daquele estilo de vida. Morar, estudar e praticar esporte no mesmo local, o rigor sempre presente em todas as tarefas da jovem estudante e atleta. O sucesso e esforço diários trouxeram as vitórias que eram conquistadas seguidamente. A década de 70 foi o auge da minha carreira atlética, pois conheci outros estados brasileiros, outras culturas e costumes.

O acesso à seleção brasileira de natação possibilitou-me conhecer outros países, visitar e estagiar em universidades da América do Sul e do Norte. A minha visão de mundo começou a ser modificada a partir da interação com diferentes grupos sociais. A tríade trabalho, esforço e sucesso passou a guiar os meus caminhos. Desde muito jovem, percebi que a sorte existe para aqueles que estão preparados. E com muito esforço e por mérito esportivo, consegui a primeira viagem aos Estados Unidos, pelo fato de ter vencido o Campeonato Carioca de Juvenis. Todos

aqueles vencedores do campeonato embarcaram para Miami no ano de 1974.

FIG 10. Ministro Luís Gama Filho, chanceler da universidade e o grupo de atletas contemplados com a viagem aos Estados Unidos.

2.2 - O Projeto Social da Universidade Gama Filho

A frase "educar para o amanhã", de autoria do Chanceler da Universidade Gama Filho, Ministro Luiz Gama Filho, estava escrita em letras garrafais no muro alto da piscina. Tempos depois, pude perceber o sentido atribuído à tal afirmativa. O ministro acreditava na capacidade de transformar vidas a partir do conhecimento. O seu projeto de formação para todos, propiciou que jovens talentos fossem desenvolvidos dentro do coral, da orquestra, do teatro e do esporte. Onde ao mesmo

tempo em que se cumpria uma programação de atividades de formação educacional, havia também a rotina dos ensaios e treinos das diferentes atividades ofertadas pela instituição.

A expressão Projeto Social não fazia sentido naquela altura. Dar oportunidades de formação cidadã para jovens menos favorecidos economicamente foi uma proposta de coragem do ministro Gama Filho, ao abrir as portas do Colégio Piedade e em seguida da Universidade Gama Filho. A aposta era no talento que cada um possuía. Eu fui convidada para lá estar por apresentar, desde criança, talento para a prática da natação, ao me destacar nos campeonatos cariocas (Anexo 2).

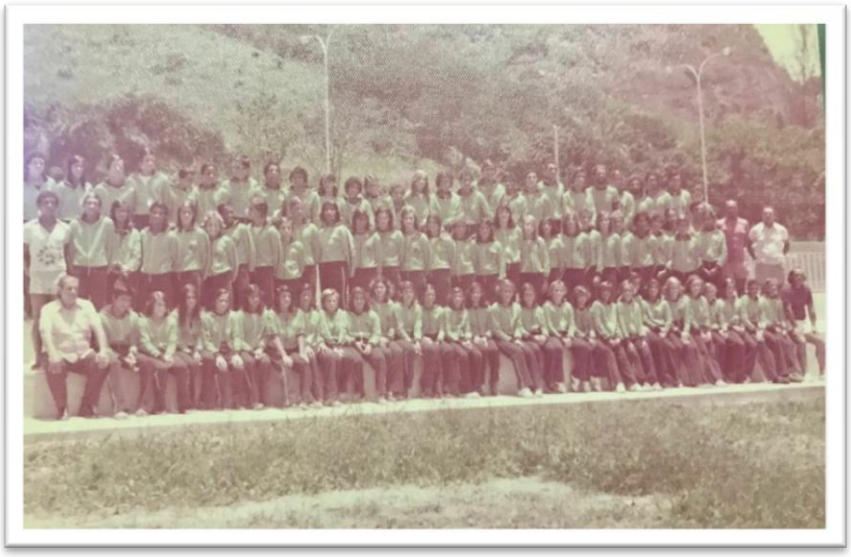


FIG 11. Equipe de natação da Universidade Gama Filho, década de 70

Não advogo a ideia de que o esporte serve como panaceia, remédio para todos os males sociais, contudo no grupo de nadadores da Universidade Gama Filho, a resposta foi tremendamente positiva. Houve uma construção de autorrespeito e respeito pelo outro e nos tornamos pessoas de bem e com senso de reponsabilidade cidadã.

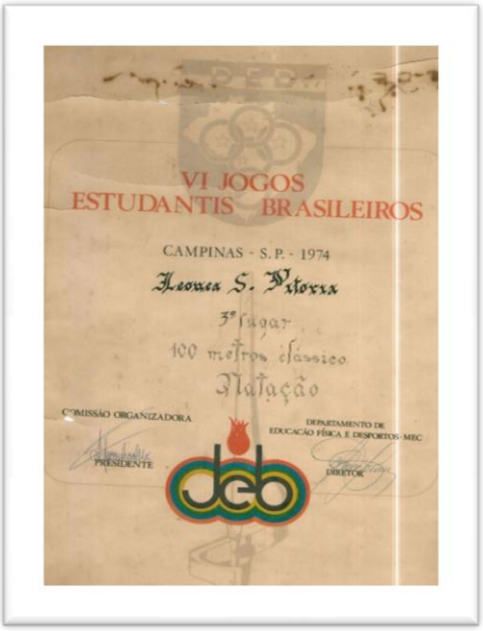
As honrarias, medalhas, diplomas e troféus foram incontáveis nessa década, como os exemplos apresentados a seguir, de modo reduzido.

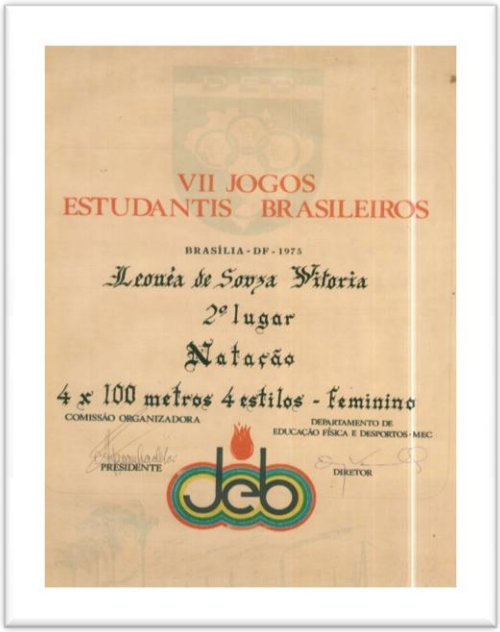
2.3 Honrarias e medalhas

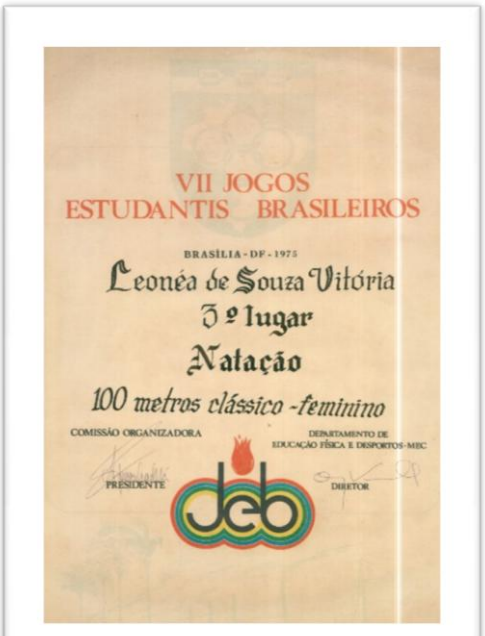
Troféu Jose Finkel começa hoje com grandes atrações

FIG 12. Honrarias e Medalhas

2.4 Diplomas relativos às premiações das competições


VI JOGOS
ESTUDANTIS BRASILEIROS
CAMPINAS - S.P. - 1974
Leonea S. Vitoria
3º lugar
100 metros clássico
Natação
COMISSÃO ORGANIZADORA
PRESIDENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - MEC
DIRETOR
JEB


VII JOGOS
ESTUDANTIS BRASILEIROS
BRASÍLIA - DF - 1975
Leonéa de Soyza Vitoria
2º lugar
Natação
4 x 100 metros 4 estilos - feminino
COMISSÃO ORGANIZADORA
PRESIDENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - MEC
DIRETOR
JEB


VII JOGOS
ESTUDANTIS BRASILEIROS
BRASÍLIA - DF - 1975
Leonéa de Souza Vitória
3 º lugar
Natação
100 metros clássico - feminino
COMISSÃO ORGANIZADORA
PRESIDENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - MEC
DIRETOR
JEB

MEC - DED
IX JOGOS
ESCOLARES BRASILEIROS
BRASÍLIA - 1977
Leonea Viloria
1º lugar
100 metros-nado clássico
Natação
COMISSÃO ORGANIZADORA
PRESIDENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - MEC
DIRETOR
JEB
O Brasil
é feito por nós.

FIG 13. Diplomas relativos às premiações das competições

E assim, a bolsa atleta como fomento à escolaridade garantiu-me parte do ensino de primeiro e segundo graus completos, com profissionalização em técnica de análises clínicas, finalizada no ano de 1978. E ainda o primeiro ano na universidade, sempre com o fomento da bolsa atleta.

O acesso ao ensino superior deu-se no ano de 1979. Realizei exame vestibular para a Universidade Gama Filho e lá ingressar não foi um fato tão inovador, pois aquele ambiente universitário já fazia parte do meu cotidiano desde os 12 anos de idade. A grande mudança e inovação na minha vida foi por conta da mudança de região que estava por vir.

2.5 Formação acadêmica: Graduação

O meu ingresso ao ensino superior foi inicialmente no Centro de Ciências Humanas, Departamento de Pedagogia, primeiro semestre do ano de 1979 (79.1), registro nº 79110178/9.

Foi um período experiencial no ensino superior, em que verifiquei rapidamente que não pretendia permanecer naquela formação. No segundo semestre do mesmo ano (79.2), migrei para o Departamento de Psicologia, dentro do mesmo centro, registro nº 79210521/4. Foi o início do encantamento por uma formação. Na Faculdade de Psicologia comecei a refletir sobre as questões afetas ao comportamento humano, os processos mentais, o psiquismo. Pude compreender um pouco mais sobre os valores que orientam as condutas, inclusivamente as minhas condutas no mundo da vida.

Contudo, concluí apenas dois semestres na Faculdade de Psicologia, pois ainda em dezembro do mesmo ano, 1979, casei com o jornalista Jonaldo Matos Santiago e ao contrair matrimônio, passei a me chamar Leonéa Vitoria Santiago. Com o meu marido, aprendi que o conhecimento é a maior ferramenta de sobrevivência do homem. Com formação em história, sociologia e jornalismo ele passeava por diferentes teorias para interpretar e explicar a sua visão de homem, mundo e sociedade e afirmava que conhecer é poder.

Era já o vir de novos rumos na minha vida, pessoal e, consequentemente, profissional. A prática do acontecer dos fatos encaminhou-me para o Nordeste do Brasil, e um novo senso de esperança surgiu na vida da jovem de 20 anos de idade.

3. Terceira década - 1980/1989:

A formação em Educação Física, rumo ao Nordeste do Brasil

No início do ano de 1980, então casada, passei a viver no Nordeste do Brasil, Aracaju, capital do estado de Sergipe. Ao me transferir de estado e região, fui estudar na Universidade Federal de Sergipe (UFS), que na época não possuía curso de Psicologia. Migrei para o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, curso de Educação Física - Licenciatura Plena, registro nº 80212769. Não foi uma tarefa muito difícil, pois o esporte mais uma vez fez-se presente nas rotinas diárias da jovem. Desta vez imbuída noutro papel, aprender a ensinar a arte de tornar outras pessoas capazes de superar diferentes obstáculos na vida.

No ano seguinte, 1981, surgiu um marco decisório na minha, o nascimento do meu primeiro filho, Reynaldo Gytman Vitoria Santiago. Foi o despertar para o mundo verdadeiramente adulto, outros compromissos, outras rotinas, com a criança que agora era da minha responsabilidade. Foi um aprendizado constante conciliar as tarefas acadêmicas e as rotinas do primeiro ano de vida do pequeno Reynaldo, mas, a colaboração da dona Creuza Santiago, avó do meu filho, foi de grande valia. Muito companheira da família, sem deixar de ser pioneira na luta pela liberdade e direitos das mulheres, ela foi fundamental para a minha formação como mulher emancipada e profissional dedicada ao trabalho.

3.1 Aprovação em concurso público

Em 1982, fui aprovada e contratada pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura - Governo do Estado de Sergipe, matrícula nº 011841-9 (Anexo 3).

Apenas com a Licenciatura, denominada de curta, passei a integrar o quadro do Magistério Estadual para lecionar a disciplina Educação Física no Ensino de Primeiro e Segundo Graus. Fui lecionar na escola de primeiro grau John Kennedy, na qual as aulas tinham início às 5h30 da manhã, pois a quadra não era coberta e o sol nordestino castigava qualquer possibilidade de aprendizagem dos alunos. Após as aulas, eu me dirigia rapidamente para a universidade, pois ainda era estudante de graduação e precisava cumprir as tarefas e exigências acadêmicas na Universidade Federal de Sergipe, situada no Município de São Cristóvão.

Concomitantemente, trabalhava no período noturno como técnica de natação no Grêmio Escolar Graccho Cardoso, responsável pela iniciação à pratica da natação. Foram anos de sonhos e realizações profissionais. O jovem Abelardo de Souza Neto, que era um colega de faculdade, e filho dos donos do tradicional colégio sergipano. Junto com o meu colega de faculdade idealizamos uma piscina que anos depois tornou-se num grande parque aquático (Anexo 4).

Para as diferentes modalidades esportivas, foi contratado um estudante estagiário que já estava prestes a colar grau. Os jovens estudantes estagiários formaram uma grande equipe de treinadores esportivos que passou a disputar e vencer nas várias modalidades do esporte educacional. O colégio passou a ser uma referência também no esporte, para além da credibilidade no ensino das crianças e jovens sergipanos.

Aprendi naquela escola com a Tia Lalia e Sr. José, diretores da escola, a ser forte e determinada como educadora, mas suave

ao mesmo tempo e que para educar se faz necessário saber ser, saber estar e saber fazer, saberes que me acompanham em sala de aula até hoje.

3.2 Colação de grau no curso de Educação Física

Em 1983, colei grau em Educação Física, Licenciatura Plena. A UFS reunia todos os alunos dos diferentes cursos no ginásio de esporte do Estádio Lourival Batista, conhecido como Batistão. Os meus pais compareceram à cerimônia de formatura e ficaram bastante horados com a filha caçula, por ser a primeira da família a ter diploma do ensino superior (Anexo 5).

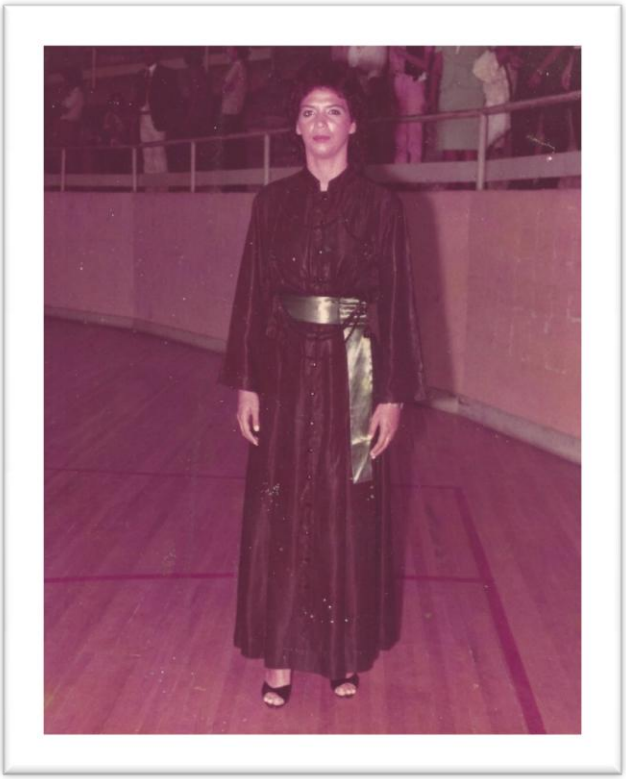


FIG 14. Colação de grau em Educação Física, Licenciatura Plena
Universidade Federal de Sergipe 1983

Em 1985, fui aprovada e contratada pela Prefeitura Municipal de Aracaju - Secretaria Municipal de Educação e Cultura, matrícula nº 207638-0. Lecionava Educação Física

Escolar e natação na piscina pública do estado de Sergipe (Anexo 6).

Na Universidade Federal de Sergipe - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Departamento de Educação Física, fui aprovada e contratada como professora substituta, de 1986 a 1987, com carga horária de 20 horas (Anexo 7).

Foram tempos de muita aprendizagem, mas acredito que a partir da força jovem e atlética que possuía, consegui desenvolver tarefas de lecionação pela manhã, tarde e noite. Em meio a tantas tarefas, ainda houve oportunidade para o nascimento do meu segundo filho, Rodrigo Feliciano Vitoria Santiago, no ano de 1987.

3.3 Aperfeiçoamento

O fato de ter iniciado a minha trajetória acadêmica profissional ainda enquanto estudante levou-me a procurar desde sempre aperfeiçoar os conhecimentos para a prática docente. Por isso, na medida do possível, constantemente participava de cursos de aperfeiçoamento. Será apresentada abaixo apenas uma seleção aleatória, dentre os muitos cursos de aperfeiçoamento que participei, a saber:

a) Participei como estudante do I Seminário do Esporte para Todos - Sergipe. Ajuste - Brasil/ República Federal da Alemanha. O evento foi realizado pelo governo do estado de Sergipe, Secretaria de Estado da Educação e Cultura, organizado pela Coordenadoria de Educação Física e Desportos, Núcleo de Recreação e Lazer, ano de 1981 (Anexo 8);

b) Ainda como estudante estagiária, em 1982, participei de um programa que o Ministério do Trabalho promoveu, o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra (Pipmo). A entidade executora foi o hospital universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conclui com aproveitamento o curso de Auxiliar Técnico em Ergofisiologia (Anexo 9);

c) No mesmo ano, participei do curso de Metodologia do Treinamento em Natação, promovido pelo governo do estado de Sergipe, Secretaria de Estado da Educação e Cultura, organizado pela Coordenadoria de Educação Física e Desportos (Anexo 10);

d) Na Universidade Federal de Sergipe - UFS, frequentei em 1983 o curso de Atletismo - Periodização do Treinamento, organizado pelos formandos de Educação Física Licenciatura (Anexo 11);

e) A Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UFS promoveu em 1983 o curso Criatividade nas Aulas de Educação Física com a chancela do Departamento de Educação Física (Anexo 12);

f) Sob a organização da Olimpicus Cursos - Educação e Esporte, Atualização e Aperfeiçoamento Técnico Pedagógico, participei em 1984, São Paulo, do I Congresso Sul-Americano de Natação (Anexo 13);

g) O Congresso Internacional de Educação Física e Desporto foi realizado no Rio de Janeiro, no ano de 1984, com a chancela das Faculdades Integradas Estácio de Sá. Participei de dois cursos, Natação e Musculação (Anexos 14 e 15);

h) Promovido pelo governo do estado de Sergipe, com a organização da Subsecretaria de Esporte e Lazer, participei na qualidade de aluna do curso de Pesos e Halteres, no ano de 1985 (Anexo 16);

i) Convivi no III Simpósio de Atividade Física, na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1985, com muitos pesquisadores da área. Tive a oportunidade de participar do curso de Psicomotricidade Aplicada à Educação Física. A promoção do evento foi das Faculdades Integradas Castelo Branco (Anexo 17);

j) Participei do curso de Desenvolvimento do Corpo e da Mente através da Atividade Física, promovido pela Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UFS, no ano de 1986 (Anexo 18);

k) Convivi no curso de Ciências da Motricidade Humana com o professor doutor Manuel Sérgio Vieira e Cunha, filósofo português que promoveu uma quebra de paradigma, uma outra leitura epistemológica no conhecimento e ensino da Educação Física. Ele apontava para uma reflexão em torno do conceito de motricidade humana. A chancela foi da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UFS, no ano de 1987 (Anexo 19);

l) Cursei com o professor alemão Heine Willi Hildebrandt, Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar. Mais uma vez a organização foi da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UFS, no ano de 1987 (Anexo 20);

m) As Faculdades Integradas Castelo Branco (Ficab) promoveram no Rio de Janeiro o VII Encontro Brasileiro

Científico para Estudantes de Educação Física, no qual participei como aluna do Curso de Natação: Do Bebê ao Campeão, no ano de 1988 (Anexo 21);

n) A Prefeitura Municipal de Aracaju, representada pela Secretaria Municipal de Educação, realizou o II Congresso Municipal de Educação, do qual participei como ouvinte, no ano de 1989 (Anexo 22).

Foram muitos cursos, encontros e desencontros com pesquisadores e estudantes da área e/ou outros com propostas afins, que sempre acrescentaram algo novo ou renovado ao meu conhecimento. Algo novo surgiu na minha formação ao ser aluna na graduação do professor Maurício Roberto da Silva, que ministrava a disciplina de recreação. Ele estava retornando do mestrado em Educação Física - realizado em Goethe Universität Frankfurt am Main, e vinha com muitas ideias construtivas para nossa formação. A partir da orientação do nosso professor e líder, fundamos em 1988, a Revista Motrivivência. O corpo editorial era composto por alunos, jovens professores e profissionais da UFS. O jornalista responsável era meu marido, Jonaldo Matos Santiago, a redação da revista era a sala do nosso apartamento.

Naquela altura, eu ainda estava muito tenra no âmbito da produção do conhecimento, não pude avaliar a tamanha responsabilidade e importância da criação da Revista Motrivivência. A sua contribuição e efetivação para o corte epistemológico da área, proposto pelo filósofo português, Manuel Sérgio Vieira e Cunha e demais intelectuais brasileiros. A formação profissional, estrutura curricular e consequentemente a identidade do ser professor de Educação Física, orientara os dois primeiros volumes da revista. Trinta anos se

passaram desde a sua fundação (1988-2018), e só agora, posso me dar conta que foi já o vir de outros tempos, para a reflexão e formação do professor de Educação Física.

Passo a citar trecho do artigo publicado sobre os vinte e cinco anos da revista.

> Motrivivência foi pensada como uma revista temática, em cujo espaço professores e estudantes podiam publicar questões polêmicas da Educação Física, Esportes e Lazer. A ideia era que cada edição, na forma de dossiê, se convertesse numa espécie de antologia sobre tema da vida cotidiana da área, articulado com os temas que extrapolam o universo das práticas corporais, tais como: currículo, esporte, lazer, educação física escolar e outros. Seus editoriais, desde o começo e na atualidade, buscam não apenas apresentar os textos dos autores, mas também dar pistas e indicações para os leitores sobre outras possibilidades de reflexões epistemológicas para além dos textos publicados[1].

Com a mudança de universidade do fundador da revista, professor doutor Maurício Roberto da Silva, atualmente ela é editada pela Universidade Federal de Santa Catarina.

A fim de ilustrar essa passagem extraordinária na minha formação, seguem as capas dos dois primeiros volumes da Revista Motrivivência. Cabe salientar que o acento circunflexo em forma de nadador, pronto para cair na água, foi uma proposta minha, aceita pelo grupo gestor da revista. Bons tempos de criação e produção do conhecimento!

[1] SILVA, Maurício Roberto da; PIRES, Giovani de Lorenzi. Motrivivência, 25: registros de uma trajetória, perspectivas de continuidade. Disponível em:<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=401334040012> ISSN 0101-3289. Acesso em: 10 out. 2017.

. MOTRIVIVÊNCIA

FICHA TÉCNICA

Diretor: Maurício Roberto da Silva
Coordenador: Nelson Dagoberto de Matos

Comissão Científica:

Ada Augusta Celestino Bezerra (SBPC)
Dr. Alfredo Gomes de F. Júnior (UGF)
Carmen Lúcia Soares (UNICAMP)
Celi Nelza Zülke Taffarel (CBCE)
Eduardo Ubirajara R. Batista (UFS)
Dr. Helmo Fensterseifer (UFSM)
José Paulino da Silva (UFS)
Kátia Brandão Cavalcanti (UFRN)
Lino Castellani Filho (UNICAMP)
Dr. Manuel Sérgio (UNICAMP)
Micheli Ortega Escobar (UFPe)
Paulo Rubem Santiago (UFPe)
Walburga Arns da Silva (UFS)

Comissão Editorial:

Prof. Augusto Carlos Cavalcante Melo
Prof. Cantidiano Novais Dantas
Jorn. Jonaldo Matos Santiago
Profª Leonéa Vitória Santiago
Profª Lígia Maria Dias Santos
Profª Lorene Maria Filizola
Prof. Mário Jorge Oliveira Silva
Profª Martha Suzana de F. Magalhães (Departamento de Letras - UFS)
Prof. Maurício Roberto da Silva
Prof. Nelson Dagoberto de Matos
Prof. Ronaldo Ferreira Chagas
Prof. Sérgio Santana de Matos
Acadêmico Silvan Silva de Araújo

Representantes Regionais:

Kátia Brandão Cavalcanti (UFRN)
Micheli Ortega Escobar (UFPe)
Edson Valente (UFAL)
Márcia Valente (UFAL)
Lídia Meiko Harada (UFPr)
Yara Maria Küster (UEM)
Celi Nelza Zülke Taffarel (UNICAMP)

Correspondentes no Exterior:

Prof. Dr. Jürgem Dieckert
Universidade de Oldenburg - RFA
Prof. Dr. Peter Röthig
Frankfurt Universität - RFA
Dr. Manuel Sérgio
Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Reiner Hildebrandt
República Federal da Alemanha

Apoio: SBPC, CBCE, UNICAMP, UFPe, ADUFS.

Coordenadores:

Clodoaldo de Alencar Filho - Reitor da UFS
Manoel Alves de Souza - PROEST/UFS.
Celi Nelza Zülke Taffarel - CBCE.

Jornalista Responsável:
Jonaldo Matos Santiago (MTB-325/DRT-SE)
Secretária:
Geovanete Farias Barreto
Datilógrafo:
Adail Vilela de Almeida
Diagramadores:
Manoel Alves de Souza - (PROEST/UFS)
Cantidiano Novais Dantas
Arte:
Augusto Carlos Cavalcante Melo
Naelson Belém

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade dos autores.

Motrivivência

Ficha Técnica

DIRETORES:
Maurício Roberto da Silva
Nelson Dagoberto de Matos

COMISSÃO CIENTÍFICA:
Dr. José Paulino da Silva (UFS)
Dra. Kátia Brandão Cavalcanti (UFRN)
Prof. Micheli Ortega Escobar (UFPe)
Profª Walburga Arns da Silva (UFS)

COLABORADORES DESTE NÚMERO:
Celi Nelza Zülke Taffarel (CBCE)
Kátia Brandão Cavalcanti (UFRN)
Lino Castellani Filho (UNICAMP)
Ofenísia Soares Freire (UFS)
Mª Annete de Figueiredo Santos (UFS)

REDAÇÃO:
Prof. Amarílio Ferreira Neto
Acadêmico Gilson Oliveira
Jornalista Jonaldo Matos Santiago
Profª Leonéa Vitória Santiago
Profª Marta Suzana de F. Magalhães
Acadêmica Maria de Fátima Vilar
Prof. Maurício Roberto da Silva
Prof. Nelson Dagoberto de Matos

REPRESENTANTES REGIONAIS:
Elza Peixoto Mendonça (UFAL)
Dra. Kátia Brandão Cavalcanti (UFRN)
Lídia Mieko Harada (UFPR)
Luiz Roberto Aragão Lobão (UGF)
Yara Maria Küster (UEM)

REPRESENTANTES NO EXTERIOR:
Prof. Dr. Jürgen Dieckert - Universidade Oldenburg - RFA
Prof. Dr. Manuel Sérgio Vieira e Cunha - Universidade de Lisboa - Portugal
Prof. Dr. Reiner Hildebrand - Universidade de Lüneburg - RFA

APOIO: CBCE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Jonaldo Matos Santiago
(MTb - 325/DRT-SE)

SECRETÁRIOS:
Ana Maria Enedino dos Santos
Elizabeth Azevêdo Souza
Geovanete Farias Barreto
Manoel Alves de Souza
Patrício de Barros Neto

ILUSTRAÇÃO:
João Maria Rodrigues Caldas
Naelson Oliveira Belém

CAPA:
Naelson Oliveira Belém

COMPOSIÇÃO, FOTOLITO E IMPRESSÃO:
SERGORE - Artes Gráficas Ltda.
Tel.:(079) 231-1718 - Aracaju-Sergipe

PROGRAMAÇÃO E ARTE
Carlos R. Lopes

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade dos autores.

FIG 15. Fotos de capa dos números 1 e 2 da Revista Motrivivência.

3.4 Formação Acadêmica – Pós-graduação lato sensu

O estado de Sergipe não ofertava cursos de Pós-Graduação, sempre me deslocava ao Rio de Janeiro, o que era um bom motivo para visitar a família e os amigos. Voltar a estudar na Universidade Gama Filho sempre me causou orgulho e motivação o fato de retornar as minhas origens. E assim, frequentei com aproveitamento os seguintes cursos:

a) Nome do curso: Especialização em Ciência do Treinamento Desportivo (Anexo 23)
Título da Monografia: Uma proposta de criação de uma metodologia para aprendizagem da natação nas escolas do estado de Sergipe
Ano de conclusão: 1986.
b) Nome do curso: Especialização em Ciência da Natação
Título da Monografia: Ciência da natação, natação é ciência? (Anexo 24).
Ano de conclusão: 1989.

FIG 16. Turma da Especialização em Ciência da Natação - 1989

Nas especializações, descobri o gosto pela pesquisa e a sua importância para a competência de uma docência mais efetiva e equilibrada junto aos alunos. As experiências acumuladas no ensino de primeiro, segundo graus, ensino superior e o convívio com diferentes profissionais da área nas especializações, me levaram a elaborar e coordenar o meu primeiro Projeto Social. Foi uma proposta advinda do Associação Atlética Banco do Brasil para a prefeitura Municipal de Aracaju (PMA), denominado Projeto de Integração AABB/Comunidade /PMA, no ano de 1989. Foi uma experiência bastante inovadora e ousada para o grupo de professores responsáveis pelas atividades. A música, a dança e o esporte entraram em cena numa proposta de intervenção para crianças e jovens da rede municipal de educação em Aracaju. Foram tempos de verdadeira troca de conhecimentos com àqueles

jovens aprendizes. O nosso projeto foi reaplicado em diferentes estados brasileiros, junto à Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), de cada um deles (Anexo 25).

Apesar do pouco tempo que passei como professora substituta na Universidade Federal de Sergipe, descobri a minha vocação para o magistério superior. Aliar o ensino, a pesquisa e a extensão era uma proposta de trabalho profícua na minha cabeça, ainda em formação.

A orientação do universo direcionou minha formação em Educação Física para o Nordeste Brasileiro, mas agora com dois filhos e algumas responsabilidades a mais, solicitei afastamento das redes estadual e municipal de ensino e retornei ao Rio de Janeiro. A prioridade era dar continuidade à formação em pós-graduação, o mestrado.

Essa década foi densa em todos os sentidos, mas trabalhei com afinco e cada vez mais atenta à minha formação acadêmica.

4. Quarta década - 1990/1999:

O novo mundo para a formação acadêmica, olhares a além-mar

Os anos 90 foram iniciados de modo bem gratificante. Voltei a morar na minha cidade natal e fui aceita como aluna especial no curso de mestrado em Educação Física da Universidade Gama Filho, pois a data do concurso regular já havia passado.

Foi uma tarefa difícil, conciliar a vida dos filhos à nova rotina de estudos, mas com paciência e otimismo tudo foi resolvido da melhor maneira. Tive a oportunidade de matriculá-los para estudar no saudoso Colégio Piedade. E assim, na parte da tarde caminhávamos nós três juntos para a mesma direção: eles para o colégio e eu para a universidade. Surgiu nessa época um novo senso de esperança para a vida pessoal e profissional da jovem mãe e professora.

No início desse mesmo ano 1990, o meu pai veio a falecer de morte natural. Ter uma rotina diária com muitas tarefas sempre foi normal para mim e assim comecei a trabalhar pela manhã, no Fluminense Futebol Clube como assistente técnica de natação. O técnico principal da equipe máster era o meu antigo treinador da Universidade Gama Filho, o professor Roberto de Carvalho Pável. Ele me trazia boas lembranças, pois em 1977 quando passei a ser orientada por ele, consegui realizar o sonho de ser convocada para integrar a Seleção Brasileira de Natação.

Eu sempre o tratei por mestre Pável e passar parte das manhãs ao seu lado, à beira da piscina foi uma aprendizagem constante. Havia um ambiente propício para o desenvolvimento do conhecimento. Mestre Pável é a história viva da natação brasileira, um formador que me ensinou que a relação é horizontal na aprendizagem, olhar continuamente nos olhos dos alunos. Com ele aprendi que o corpo fala, através do olhar e

expressões das mais variadas formas. E que o bom profissional deve estar atento a tais expressões, pois se faz necessário saber decodificá-las, a fim de promover a prática do acontecer da aprendizagem. Aprender é como afinar um instrumento, de dentro para fora e de fora para dentro.

4.1 As duas faces da natação: a atleta e a profissional

Estar à beira da piscina sem praticar natação não me parecia uma harmonia perfeita. Desse modo, comecei a participar como nadadora da mesma equipe em que atuava como auxiliar técnica. Trabalhar juntamente ao meu antigo treinador, referência nacional na modalidade, Mestre Pável, na orientação dos treinamentos da equipe de natação Master do Fluminense Futebol Clube foi de grande valia para minha formação profissional. E concomitantemente passei a ser atleta do grupo, um papel de duplo sentido, da atleta deslumbrada pelo esporte que sempre praticou e da profissional que a partir do contrato de trabalho passou a equilibrar a renda familiar, com o salário que recebia. De acordo com o que se verifica, a natação sempre esteve e está presente, a orientar e determinar os valores e condutas a seguir na minha vida.

Foram singulares e extraordinários tempos de aprendizagem, pois passei a atuar também como pesquisadora. A busca pelo conhecimento era uma constante no cotidiano da jovem acadêmica, que se empenhava para continuamente extrair de si o melhor.

FIG 17. Campeonato Brasileiro de Masters de Natação - 1990

Voltei a competir com a mesma vontade e paixão da força do início; foi o retorno ao meu habitat natural, mas só que agora, com compromissos mais duradouros, também vinculados à minha formação acadêmica profissional.

A preparação da equipe se intensificava a cada dia, pois em agosto daquele ano (1990) seria realizado Word Masters Swim na nossa cidade, grande oportunidade para a participação de um número maior de atletas.

Era já o vir de bons acontecimentos na minha vida pessoal e acadêmica, integrei a equipe de revezamento do Fluminense Futebol Clube e conseguimos o primeiro lugar no citado campeonato.

FIG 18. Equipe de revezamento quatro estilos, Campeã Mundial Master - Fluminense Futebol Clube

Aos 31 anos e mãe de dois filhos ainda consegui excelentes resultados na competição. Agora, eram os meus filhos

que gritavam de alegria na arquibancada, ao ver a mãe subir ao pódio para receber a premiação. Naquele momento, pude trabalhar alguns valores orientadores para as nossas vidas.

Todos os vivos atos se passam e no ano seguinte, 1991, com a abertura regular do edital para ingresso no curso de mestrado, concorri, fui aprovada e admitida como aluna efetiva do Mestrado em Educação Física. Agora já com as disciplinas adiantadas no ano anterior, concorri e fui comtemplada com a bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A Linha de pesquisa Educação Física e Cultura foi a minha opção a seguir. Ela era composta por disciplinas que me fascinavam, tais como Filosofia da educação, Antropologia cultural, Sociologia das atividades corporais, para além dos encontros e palestras promovidos dentro e fora do nosso curso. Sempre atuei na organização de eventos acadêmicos científicos no período de formação do mestrado, como nos exemplos apresentados no final dessa década.

Em 1992, já estava sob a orientação do professor doutor Hugo Rodolfo Lovisolo, graduado em Sociologia pela Universidad de Buenos Aires, mestrado e doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ufrj). Com ele aprendi a fazer sociologia urbana, ao sentarmos nos bancos do Largo do Machado - RJ para ser orientada sobre a dissertação que ora estava em andamento.

Sentada naqueles bancos, aprendi a olhar para o mundo com olhos de quem indaga e compreendi que cada comportamento, cada conduta admitida pelos indivíduos sociais,

está sempre orientada por sentidos. Até mesmo a partir da norma, utilidade ou gosto, surge uma via de acesso, uma aproximação às suas singularidades.

O meu orientador indicou leituras fulcrais para minha formação. Ao ler Anísio Teixeira, comecei a tentar perceber a sua influência na educação brasileira, o sentido de reflexão pela ação. Com Norbert Elias, o que seriam as teias de interdependências sofridas pelo processo civilizador, a história dos costumes e de que modo elas contribuíram para a civilização. As leituras de Pierre de Bourdieu e Anthohy Giddens, aguçaram a minha percepção sobre a fertilidade da imaginação sociológica, a sociedade e seus interesses que se entrelaçam. Também tomei conhecimento sobre a Teoria das Representações Sociais e com ela pude perceber que a experiência elaborada pelo indivíduo está radicada numa teia de sentidos, onde ele cria valores que orientam as suas condutas.

O início foi uma ampla confusão de ideias, mas com o passar do tempo e o andamento das leituras, ganhei uma outra organização de pensamento. A minha visão de homem, mundo e sociedade sofreu mais uma grande transformação. Perdi a eternidade e a certeza que tinha de tudo, de fato o conhecimento estava me transformando numa pessoa mais forte e melhor.

A dissertação foi ganhando forma e a definição do objeto de estudo não poderia ser mais clara do que foi. Havia uma harmonia prévia desde o início; o meu retorno à prática da natação orientou desde o objeto de estudo, os atletas idosos, até a metodologia adotada para a pesquisa de campo. O trabalho inseriu-se nos moldes da observação participante, pois eu atuava

como pesquisadora e treinadora ao mesmo tempo da equipe máster do Fluminense Futebol Clube. Partimos de duas fontes: a observação cotidiana do grupo de nadadores durante 16 meses e a coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada, no Campeonato Brasileiro Máster de Natação.

No início do ano letivo de 1993, defendi com distinção a minha dissertação de Mestrado em Educação Física. A banca examinadora foi composta por renomados nomes da área, o professor doutor Manoel José Gomes Tubino e o professor doutor Lamartine Pereira da Costa. E assim concluí a minha primeira pós-graduação stricto sensu.

4.2 Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado

Nome do Curso: Mestrado em Educação Física

Área de concentração: Educação Física e Cultura

Instituição: Universidade Gama Filho

Ano de conclusão: 1993 (anexo 26).

No período em que cursei o mestrado, convivi com colegas de diferentes estados brasileiros, entre eles Patrícia e Eduardo Montenegro, oriundos de Alagoas. Os nossos caminhos se entrecruzaram desde sempre, pois os nossos filhos estudavam juntos no Colégio Piedade, na própria universidade. E no ano em que concluí o mestrado, fui guiada pelos colegas a prestar concurso para a instituição a qual eles pertenciam, a Universidade Federa de Alagoas.

O concurso era para professor substituto, o que me permitiu movimentos concordantes entre a docência na Ufal e os

compromissos ainda vigentes com o ensino de primeiro e segundo graus no vizinho estado de Sergipe.

4.3 O início da docência na Ufal

Voltar ao Nordeste brasileiro causava-me outra inquietude, novamente no ensino superior, mesmo como substituta meu desejo de trabalhar era tamanho.

Apesar de ter morado durante dez anos no estado de Sergipe, não conhecia o estado de Alagoas. Foi um caso sem comparação na minha vida; logo à primeira vista fiquei encantada com tantas belezas naturais misturadas com um povo exótico em distinta organização social.

Na Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física, fui aprovada e contratada como professora substituta, em setembro 1993, com carga horária de 20 horas de lecionação (Anexo 27a/b).

Assumi de imediato as funções para a qual fui concursada, o que provocou mais uma mudança de estado para a minha família, agora instalada no bairro da Jatiúca, localizado no município de Maceió. Eu percorria uma distância considerável para chegar até a universidade, mas a proposta era morar próximo à escola onde os meninos continuariam os estudos.

A rotina diária foi se estabilizando e eu voltei a me apresentar à Secretaria de Educação do estado de Sergipe e à Prefeitura Municipal de Aracaju. Uma vez que o concurso da Ufal, ainda era temporário. Foram anos difíceis, pois a minha carga horária estava dividida em dois estados e em diferentes segmentos de ensino.

No início da semana, segundas, terças e quartas-feiras, cumpria as tarefas na universidade. Ao final do dia, seguia para a rodoviária rumo a Aracaju, onde preenchia de quinta-feira a sábado com a carga horária relativa ao ensino naquela cidade.

No ano seguinte, saiu o edital para o concurso de professor efetivo e com isso pedi exoneração das funções de professora de primeiro e segundo graus de ensino, no estado de Sergipe e na Prefeitura Municipal de Aracaju.

4.4 Aprovação como professora efetiva na Ufal

A publicação no Diário Oficial do Estado de Alagoas, em 2 de julho de 1994, anunciou a aprovação para o Centro de Ciências da Saúde (CSAU) - Departamento de Educação Física (EDF), setor de estudos: Fundamentos Epistemológicos da Motricidade Humana. Média: 9,26 (nove inteiros e vinte seis centésimos) (Anexo 28 a/b).

O sucesso que obtive no concurso deveu-se à formação inicial na Universidade Federal de Sergipe e à continuidade de estudos no curso de mestrado (UGF). Na UFS, convivi bem próximo ao filósofo português Manuel Sérgio que promovia nos cursos discussões e reflexões sobre os saberes da nossa área. Isso possibilitou uma outra leitura no campo do conhecimento e ensino da Educação Física. O mestrado organizou o meu pensamento em relação à educação e à formação profissional de adultos.

Só aí cheguei ao conhecimento de fato, que saber é um instrumento para a profissionalidade e a universidade tem o compromisso com as reflexões das atividades do formador e do

formando. Essas atividades vão se construindo na relação de ensino, no cotidiano do curso de formação. O solo da Ufal era árido, mas com possibilidades fecundas ao mesmo tempo e desde sempre me motivou a trabalhar.

A área de conhecimento do concurso, permitiu-me trabalhar com a teoria do conhecimento, destacar a importância da ciência na relação entre valores e profissionalidade. Apresentar os campos de práticas, saberes e teorias como campos de pesquisa direta com a epistemologia.

E assim, ainda no ano de 1994, organizamos o I Seminário de Iniciação a Pesquisa em Educação Física em conjunto com os alunos. Tão logo cheguei à Ufal, conheci a professora Neiza de Lourdes Frederico Fumes, vinda de Botucatu/São Paulo e como eu, também havia acabado de concluir o mestrado, faltando apenas a defesa de sua dissertação. Formamos uma dupla, sempre reconhecidas na instituição como a loura e a morena, dotadas de nomes diferentes do vulgar, os colegas fora do departamento normalmente nos confundiam (Anexo 29).

FIG 19. I Seminário de Iniciação a Pesquisa em Educação Física: Neiza no alto a direita, Leonéa ao centro abaixo com um grupo de alunos

4.5 Programa de Pós-graduação extra campus - convênio Ufal / Gama Filho – RJ

As tarefas eram infindáveis, mas sem perder de vista a necessidade de formação dos colegas do Departamento de Educação Física, já que éramos únicas pós-graduadas, as duas pioneiras. E um novo senso de esperança surgiu para a qualificação docente, ao estabelecermos convênio com a Universidade Gama Filho. Foram muitas idas e vindas até a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a fim de o convênio chegar a bom termo para o início as ações. Havia interesse de ambas as partes, da Ufal qualificar os seus docentes e a UGF promover o seu primeiro curso extra campus.

Para contribuir com a formação dos colegas, coordenei no ano de 1995 o Programa de Pós-graduação extra campus do convênio Ufal/Gama Filho-RJ. A proposta inicial foi um curso de nivelamento com formato de Pós-graduação Lato Sensu. O convênio também foi alargado para professores da rede estadual de ensino. No primeiro momento, as disciplinas foram ministradas na Ufal, pelos professores da UGF. Em seguida, já com as disciplinas concluídas os colegas classificados com as maiores médias seguiram para a segunda etapa do convênio, os seminários para a elaboração da dissertação na sede da instituição mantenedora, no Rio de Janeiro (Anexo 30).

O resultado final foi bastante positivo, porque um grupo significativo de professores da rede estadual de ensino, bem como os colegas Ufal, conseguiu concluir com êxito o mestrado. Acredito que houve uma mudança expressiva no modo de se pensar a formação de adultos, ao se adotar outras culturas educativas, saberes, conhecimentos, capacidades e competências nas rotinas das aulas do curso de Educação Física.

Penso que toda intervenção é em processo, é em curso nos diferentes tipos de formação. O despertar para a necessidade do pesquisar em Educação Física era algo distante, quanto tanto se sabia na realidade do nosso departamento. Era o início da exigência da monografia como requisito parcial para a conclusão do curso de graduação e, para proceder de forma a atender tal exigência, as disciplinas relativas a produção do conhecimento ficaram a meu cargo.

A orientação das monografias passou a ser mais tranquila, na medida em que o grupo de professores foi se qualificando. Não

me recordo com precisão a data em que o grau de mestre passou a ser exigido para o concurso de professor, o que possibilitou uma maior organização das tarefas acadêmicas.

4.6 - A procura de outros saberes

Sempre tive a preocupação de construir um léxico de atividades, saberes, capacidades e competências, mas só conheço o caminho da formação para mudar tal léxico. Continuar a formação pós-graduada era a próxima etapa a cumprir na formação, para me apropriar de novos saberes.

Deste modo, parti para minha primeira viagem à Europa, a fim de participar do IV Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, na cidade de Coimbra - Portugal. As professoras Neiza Fumes e Patrícia Montenegro foram minhas companheiras de viagem, mas eu levava além bagagem mais um novo senso de esperança, a possibilidade de aprovação do meu projeto de doutoramento.

O evento ocorreu na maior das perfeições. As colegas e eu apresentamos as nossas comunicações orais, como era suposto. As dependências da Universidade de Coimbra e a cidade em si nos deixaram bastante fascinadas com séculos de história. Todos os participantes do congresso receberam um azulejo pintado à mão, alusivo ao evento, tradição cultural da cidade. "Azulejos com história", frase que se lê por toda a cidade decorada com os característicos azulejos azuis.

FIG 20. Recordação do IV Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa.

Dentre os colegas brasileiros que participavam do evento, destacou-se para mim a presença do Adroaldo Gaia, professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que estava em fase de defesa de tese de doutoramento na Universidade do Porto, a mesma em que eu intencionava estudar. Entabulei conversa com o colega, a fim de saber se na Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física havia alguma possibilidade de orientação para a minha proposta de estudo, sobre o idoso e o esporte. O colega me ouviu com muita atenção e, com concisas palavras, soube a quem me encaminhar.

Ainda no congresso, fui apresentada ao professor doutor Rui Proença Garcia, que me convidou a conhecer a Universidade do Porto, local mais adequado para avaliar a minha intensão de estudos. Na semana a seguir, fui à cidade do Porto, diretamente para a Universidade do Porto (UP), mais precisamente na

Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física (FCDEF/UP), onde o professor me aguardava no Gabinete de Sociologia do Desporto. A proposta de trabalho foi aceita, após defesa de ideias e interesse do gabinete pelo tema, inicialmente intitulado "O Poder Simbólico do Desporto em populações da Terceira Idade" (Anexo 31).

De volta a Maceió, já com a carta de aceite para ingressar no doutorado, comecei a procurar os caminhos para conseguir o afastamento da instituição, pois fui a primeira professora do departamento a solicitar afastamento para o exterior. E assim verifiquei que a Ufal tinha um convênio de cooperação internacional com a Universidade do Porto, mas que até então estava tão somente no papel.

O ano seguinte, 1996, causava outra inquietude: a mudança para Portugal, acompanhada dos meus filhos. Mudar de país, de cidade, de hábitos e costumes, diferentes dos nossos, originava em nós outras motivações, mas quem sabe o que quer vai buscar. Em março, consegui o afastamento da Ufal para participar do Programa de Doutoramento em Ciências do Desporto na Universidade do Porto em Portugal (Anexo 32). Antes de partir para o exterior, fui homenageada pelos formandos da turma de 1996.1 onde proferi discurso na colacao de grau.

FIG 21. Aula da saudade, turma 1996: Neiza e eu junto às alunas formandas

4.7 A formação acadêmica além-mar

A mudança para Portugal foi um marco determinante na minha vida e consequentemente na vida dos meus filhos. Assim que chegamos, fomos morar na cidade de Espinho, distante 17km da cidade do Porto. As forças do acaso nos guiaram para tal cidade, pois lá já havia um grupo de estudantes de doutorado residindo com as suas famílias. E na mesma ocasião, o professor dr. Hugo Lovisolo, meu orientador do mestrado na Gama Filho, também estava por lá, realizando seu estudo pós-doutoral. O amigo tratou da nossa acomodação no mesmo prédio onde morava, na Praça da Câmara Municipal de Espinho. Nos poucos meses em que ele lá ficou, retornamos a fazer sociologia na praça, só que dessa vez no sol frio europeu.

A formação acadêmica se constituiu para toda a família e foi mais um episódio sem comparação nas nossas vidas, que guardo na memória. O meu filho Reynaldo foi matriculado na Escola Secundaria Doutor Manoel Laranjeiras, e Rodrigo foi para a Escola Primária Nossa Senhora da Conceição. Com a escola em tempo integral, os meninos saíam de casa pela manhã e só retornavam no final da tarde. Todas as atividades na cidade eram feitas a pé ou de bicicleta, o ir e vir era extremamente prazeroso e saudável na cidade.

As minhas atividades acadêmicas eram desenvolvidas na Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física e em casa. A prática do acontecer da nossa rotina diária foi organizada em movimentos concordantes, sempre na direção da nossa aprendizagem. No primeiro ano do doutorado, fui agraciada com um contrato de Bolsa de Investigação da Universidade do Porto, por 12 meses renováveis (Anexo 33).

No ano seguinte, 1997, não foi necessária a renovação da bolsa da UP, pois fui contemplada, após concurso, com a bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para realização de estudos pós-graduados (Anexo 34).

No ano de 1998, fiquei viúva de fato, pois a separação já havia sido consumada quando da minha ida para o mestrado no Rio de Janeiro. Outras concisas palavras e atitudes organizaram as minhas bagagens da vida. Nesse ano, também houve muita alegria com a chegada da professora Neiza Fumes, para realizar os seus estudos conducentes ao grau de doutora.

4.8 As vivências em outras culturas

Os anos de formação em Portugal foram extremamente proveitosos, na medida em que participei de congressos, palestras e atividades dentro e fora do âmbito da (FCDEF-UP). Viajar para conhecer outros lugares e culturas também enriqueceu a minha formação acadêmica. Como por exemplo ir a Roma, visitar monumentos históricos e me fascinar com a prática do acontecer da vida.

Viver a experiência de estar diante de fatos e situações históricas que organizam a dinâmica da vida do homem no mundo ampliou ainda mais a minha responsabilidade enquanto formadora, pois necessitava apreender de tudo um pouco, para tentar de algum modo transmitir aos meus alunos. Visitar o Museu do Vaticano e passar sob o Meridiano de Greenwich, são exemplos de tal experiência.

FIG 22. Museu do Vaticano - momento singular e extraordinário

FIG 22. Museu do Vaticano - momento singular e extraordinário

FIG 23. Aragão e Comunidade Valenciana - Espanha

FIG 24. Amanhecer sob o Meridiano de Greenwich - experiência inenarrável

O universo educativo tem início no começo da vida das pessoas, mas o mundo de ensino organiza o espaço e o tempo na noção de saber, o modo como se pensa o ensino propriamente dito. Acredito que o ensino seja um universo educativo de formação docente, o mundo de ensino se concebe em torno dos saberes, que são transformados em conhecimento.

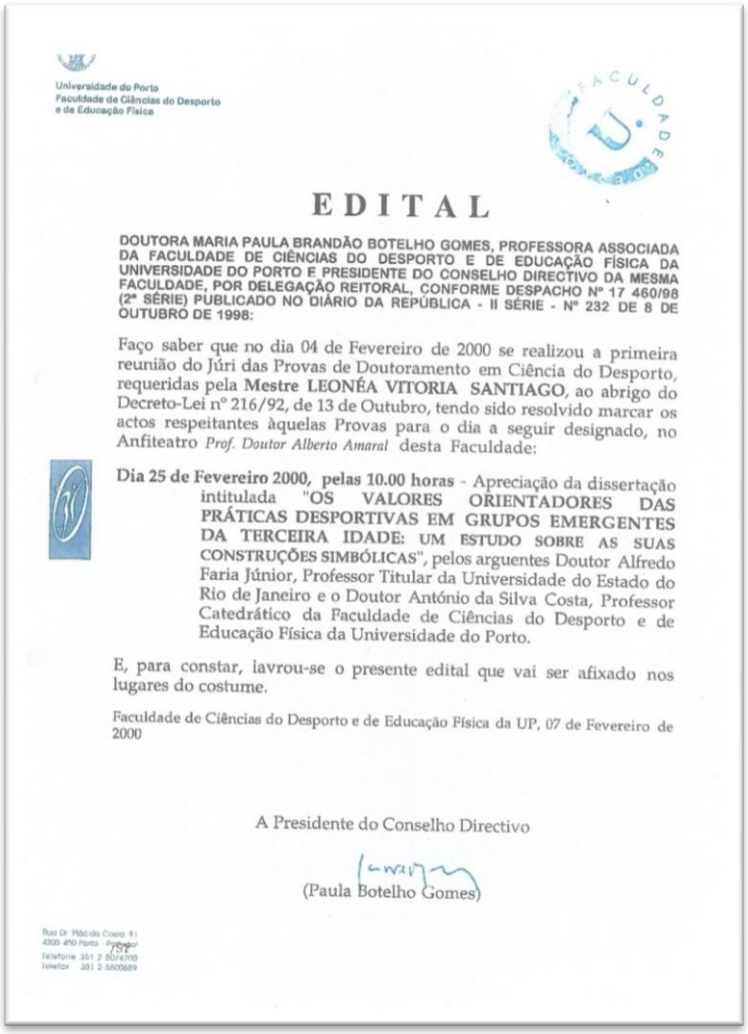
Portanto, o docente supostamente detentor do conhecimento pode possibilitar o rompimento com o paradigma geral teoria-prática. A cultura de ensino é diferente de atividades de ensino. No doutoramento, vivenciei experiências em que o formador deve ser capaz de organizar situações de aprendizagens diferentes de apenas ter que transmitir conhecimentos. Situações de transformações de capacidades do mundo de formação e mundo

profissional. Descontextualizar para contextualizar e nessa prática do acontecer das tarefas surgem novos campos de práticas.

4.9 A formação da formadora

Estudar uma para ser uma formadora capaz de organizar diferentes situações de aprendizagem, requereu muito esforço e disciplina, àquela disciplina já percebida como necessária, desde os 10 anos de idade. Portanto, para elaboração do trabalho estudei com afinco diferentes autores, tais como: Hanna Arendt, Phlippe Ariés, Pierre Bourdieu, Gilles Deleuze, Norbert Elias, Pierre Ansart, Michel Foucault, Martin Heidegger, Marcel Mauss, Merleau Ponty, Serge Moscovici, Friedrich Nietzsche entre ouros tantos, a fim de compreender a organização do homem no esporte. Sempre representado como o maior fenômeno social do planeta terra.

Após as leituras densas, os textos escritos e reescritos e as correções do paciente orientador, professor doutor Rui Garcia, por força do tempo que estrutura ordenamente o cotidiano, foi colocado um ponto final necessário, a tese. Assim intitulada "Os valores orientadores das práticas desportivas em grupos emergentes da terceira idade: um estudo sobre as suas construções simbólicas".



Universidade do Porto
Faculdade de Ciências do Desporto
e da Educação Física

FACULDADE

EDITAL

DOUTORA MARIA PAULA BRANDÃO BOTELHO GOMES, PROFESSORA ASSOCIADA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO E PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO DA MESMA FACULDADE, POR DELEGAÇÃO REITORAL, CONFORME DESPACHO Nº 17 460/98 (2ª SÉRIE) PUBLICADO NO DIÁRIO DA REPÚBLICA - II SÉRIE - Nº 232 DE 8 DE OUTUBRO DE 1998:

Faço saber que no dia 04 de Fevereiro de 2000 se realizou a primeira reunião do Júri das Provas de Doutoramento em Ciência do Desporto, requeridas pela **Mestre LEONÉA VITORIA SANTIAGO**, ao abrigo do Decreto-Lei nº 216/92, de 13 de Outubro, tendo sido resolvido marcar os actos respeitantes àquelas Provas para o dia a seguir designado, no Anfiteatro *Prof. Doutor Alberto Amaral* desta Faculdade:

Dia 25 de Fevereiro 2000, pelas 10.00 horas - Apreciação da dissertação intitulada "**OS VALORES ORIENTADORES DAS PRÁTICAS DESPORTIVAS EM GRUPOS EMERGENTES DA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO SOBRE AS SUAS CONSTRUÇÕES SIMBÓLICAS**", pelos arguentes Doutor Alfredo Faria Júnior, Professor Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e o Doutor António da Silva Costa, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.

E, para constar, lavrou-se o presente edital que vai ser afixado nos lugares do costume.

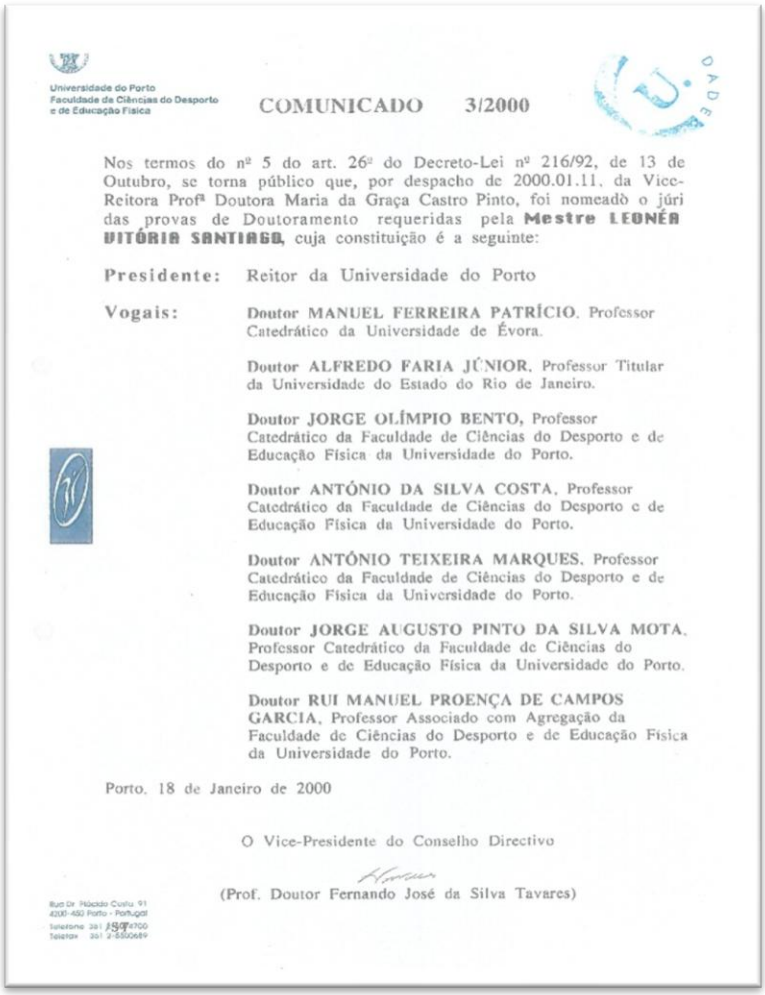
Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da UP, 07 de Fevereiro de 2000

A Presidente do Conselho Directivo

(Paula Botelho Gomes)

Rua Dr. Plácido Costa, 91
4200-450 Porto - Portugal
Telefone 351 2 5074700
Telefax 351 2 5500689

Depositei a versão definitiva da tese, em novembro de 1999, para apreciação do Conselho Científico da Faculdade de Ciências do Desporto (FCDEF) da Universidade do Porto (UP), que após avaliação e julgamento, aprovou-a para defesa. E em 7 de fevereiro de 2000 foi publicado o edital com o anúncio público da defesa e os respectivos vogais que compunham a banca examinadora. Por norma, são convidados professores externos à faculdade e no caso de estudante brasileiro, um professor convidado de universidade brasileira.



Universidade do Porto
Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física

COMUNICADO 3/2000

Nos termos do nº 5 do art. 26º do Decreto-Lei nº 216/92, de 13 de Outubro, se torna público que, por despacho de 2000.01.11, da Vice-Reitora Profª Doutora Maria da Graça Castro Pinto, foi nomeadò o júri das provas de Doutoramento requeridas pela **Mestre LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO**, cuja constituição é a seguinte:

Presidente: Reitor da Universidade do Porto

Vogais:

Doutor MANUEL FERREIRA PATRÍCIO, Professor Catedrático da Universidade de Évora.

Doutor ALFREDO FARIA JÚNIOR, Professor Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Doutor JORGE OLÍMPIO BENTO, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.

Doutor ANTÓNIO DA SILVA COSTA, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.

Doutor ANTÓNIO TEIXEIRA MARQUES, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.

Doutor JORGE AUGUSTO PINTO DA SILVA MOTA, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.

Doutor RUI MANUEL PROENÇA DE CAMPOS GARCIA, Professor Associado com Agregação da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.

Porto, 18 de Janeiro de 2000

O Vice-Presidente do Conselho Directivo

(Prof. Doutor Fernando José da Silva Tavares)

Rua Dr. Plácido Costa, 91
4200-450 Porto - Portugal
Telefone 351 2 5500700
Telefax 351 2 5500689

Todos os vogais que compuseram o júri eram professores catedráticos. O representante do Brasil foi o professor doutor Alfredo Gomes de Farias, com o título de professor titular da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, o que corresponde na titulação acadêmica portuguesa como professor catedrático. O meu orientador, professor doutor Rui Manuel Proença de Campos Garcia, estava em fase de preparação para as provas de defesa da sua cátedra. A defesa da tese foi mais um dos singulares e extraordinários momentos da minha vida acadêmica e consequentemente em conjunto com a vida familiar.

O estudo situou-se dentro da perspectiva global de conhecimento da terceira idade e em particular no âmbito do corpo e do desporto e as representações simbólicas que comandavam a resistência ao envelhecimento. O Quadro Conceitual ficou organizado em cinco capítulos, a saber: O Tempo, O Corpo, A Morte, A Competição, A Representação Social.

Foi pertinente aos objetivos do estudo verificar as representações simbólicas, a construção dos sentidos que

orientavam a participação dos idosos em atividades físicas e desportivas, os hábitos de vida dos respectivos grupos. Os estudos nesta dimensão procuram compreender o fenômeno para poder interpretá-los.

A realidade fenomenal empírica tratada no estudo a partir de recortes do real foi apreendida em quatro grupos distintos: a) praticantes de natação, b) praticantes de atletismo (inclusive a prova de maratona, todos com participações em competições), c) frequentadores da Universidade Aberta à Terceira Idade/Unati da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), d) frequentadores de uma academia de ginástica, situada na cidade do Rio de Janeiro. Todos praticantes de atividades físicas regulares.

As articulações metodológicas utilizadas neste estudo qualitativo foram inscritas na dimensão socioantropológica e caminharam no veio fenomenológico existencial. O método comparativo fez parte de tais articulações, a fim de verificar as semelhanças e diferenças existentes nos citados grupos. Como estratégias metodológicas utilizei: a autonarrativa de identidades, que foi obtida a partir de entrevistas semiestruturadas e do diário de campo.

Foi estruturado um modelo para se fazer as comparações: comparar inicialmente os grupos A e B (os competidores) e em seguida C e D (os praticantes de atividades físicas), a fim de se estabelecer uma comparação entre si, e em seguida uma comparação entre os resultados encontrados nos dois grupos. Os dados da pesquisa foram obtidos com base em recolhas etnográficas. As interpretações foram feitas a partir dos discursos

dos idosos e não pura e simplesmente sobre um texto, o que, por conseguinte, pode ser confrontado com o objeto de representação ali expresso, o que possibilitou a sua validação. A partir de uma escuta exaustiva, recortei, descrevi e interpretei os discursos dos atores sociais, aceitando desde o princípio que a descrição e a interpretação coexistem e interagem durante todo o processo, pois na própria descrição está contida a interpretação. A análise de conteúdo temática me auxiliou nas interpretações.

Todo o esforço desta articulação metodológica-epistemológica teve como questão fundante a existência do grupo estudado, numa tentativa de compreender o seu modo de ser e estar no mundo, o seu modo de o habitar.

Como considerações finais da tese, apreendi que de algum modo os mecanismos geradores das diferenças encontravam apoio na avaliação feita por eles, das suas experiências passadas, em relação às atuais e ainda encontravam possibilidades de construção para projetos futuros. A crença nas suas escolhas garantia-lhes uma segurança ontológica. A qualidade de vida está garantida no interior das práticas. O uso instrumental e valorativo do seu corpo são exemplos de mudanças audaciosas, que os tornam diferentes dos demais idosos. Os comportamentos apresentados por esses idosos dão corpo à atitude de uma nova geração que emerge no seio da tradição.

4.10 O ritual da defesa de tese

A defesa do doutorado ocorreu no dia 25 de fevereiro do ano 2000, no Ramo de conhecimento Ciências do Desporto, sendo aprovada por unanimidade.

FIG 25. Abertura da sessão de defesa de Tese de Doutorado

O ritual da defesa de tese na Universidade do Porto não difere muito das demais universidades portuguesas: o júri é composto por no mínimo cinco professores doutores, mas no meu caso foi constituído por sete professores catedráticos. No dia da defesa, por motivo de doença, compareceram seis professores. A abertura da sessão solene foi feita pelo presidente do júri, professor doutor Jorge Olímpio Bento, que no ato acadêmico representou o reitor da Universidade do Porto.

A organização do espaço é bastante interessante para se compreender: o candidato fica em um nível abaixo dos elementos do júri, pois ainda não tem a qualificação acadêmica dos mesmos, ainda não é um doutor.

O traje acadêmico é composto por saia justa preta com cumprimento à altura dos joelhos, camisa de mangas compridas branca, gravata preta. Os sapatos pretos com saltos médios, acompanhados de meias finas transparentes na cor preta. E envolvendo todo o corpo, uma capa preta que deve permanecer aberta até o resultado final da defesa. É um traje elegante e compõe perfeitamente com o formato da cerimônia. Para o estudante brasileiro, que não faz parte daquela cultura, é até incômodo tanta vestimenta, mas ao término de tudo, surge uma satisfação imensa, pois por ora, foi retirado o melhor daquilo que pude apresentar e defender como tese de doutoramento.

FIG 26. Momento da apresentação do estudo

FIG 27. Momento da arguição pelo júri

Há um momento de apresentação oral feita pelo candidato, em defesa da tese que está em causa. Em seguida, há arguição propriamente dita. A palavra é facultada a cada um dos vogais que compõem o júri, a fim de que proceda a arguição do candidato. Passei por diferentes modos de arguição, desde aqueles compostos por perguntas e respostas em seguidas de modo direto, que permite ao candidato expressar o seu pensamento; até o modo mais arcaico, onde o vogal falou por algum tempo e não me deu o direito de resposta.

FIG 28. Cumprimentos dos meus filhos e colegas da FCDEF

Após o resultado das provas, a secretária da sessão solene, lê em voz alta para o público o resultado final e só então a capa do doutor é fechada pela secretária.

Foi uma experiência de dimensões simbólicas e identitárias, de densidade pessoal e cultural em que pude aprender que a pessoa e a profissão formam um par inseparável. E para se tornar professora doutora, tive que sair do meu lugar para me educar e assim ter a possibilidade de educar a maior comunidade possível.

Foi um dia de festa, pois era a comemoração de aniversário da faculdade que coincidiu com o dia da defesa da minha tese de doutorado. Fui homenageada com a medalha comemorativa do evento e um lenço de seda com as insignias da faculdade. Boas lembranças de bons tempos e de diversas sensatas pessoas.

4.11 Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado

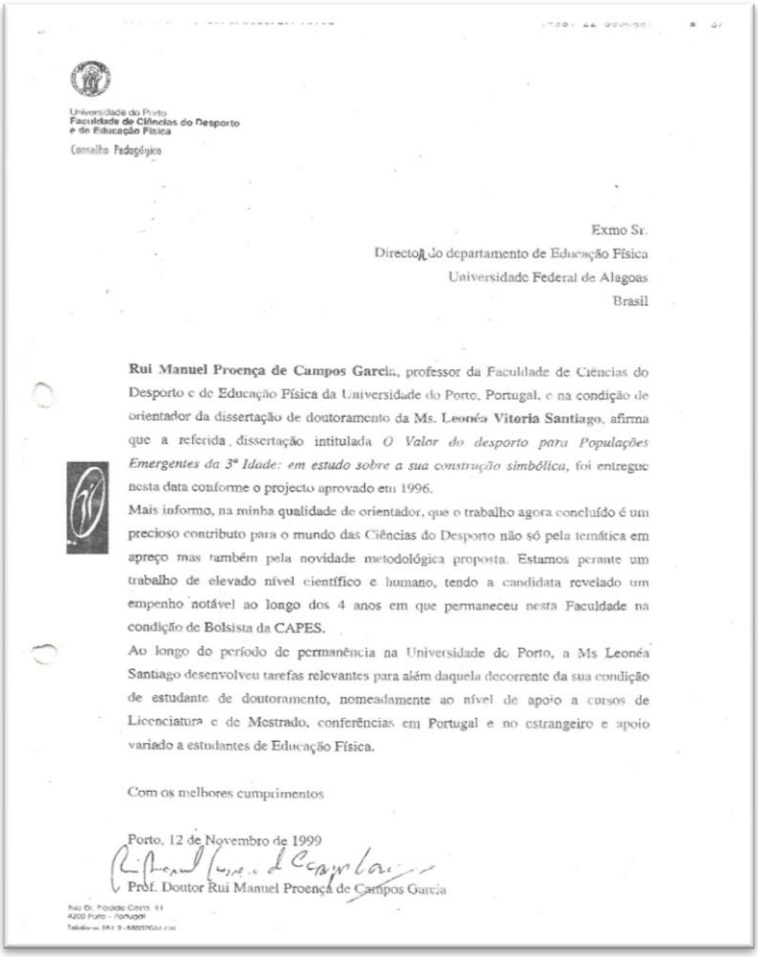
Nome do Curso: Doutoramento em Ciências do Desporto

Gabinete de Estudos: Sociologia do Desporto

Instituição: Universidade do Porto

Ano de início: 1996

Ano de conclusão: 2000 (Anexo 35a/b) - tradução juramentada (Anexo 36a/b)



Universidade do Porto
Faculdade de Ciências do Desporto
e de Educação Física
Conselho Pedagógico

Exmo Sr.
Director do departamento de Educação Física
Universidade Federal de Alagoas
Brasil

Rui Manuel Proença de Campos Garcia, professor da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, Portugal, e na condição de orientador da dissertação de doutoramento da Ms. **Leonéa Vitoria Santiago**, afirma que a referida dissertação intitulada *O Valor do desporto para Populações Emergentes da 3ª Idade: em estudo sobre a sua construção simbólica*, foi entregue nesta data conforme o projecto aprovado em 1996.

Mais informo, na minha qualidade de orientador, que o trabalho agora concluído é um precioso contributo para o mundo das Ciências do Desporto não só pela temática em apreço mas também pela novidade metodológica proposta. Estamos perante um trabalho de elevado nível científico e humano, tendo a candidata revelado um empenho notável ao longo dos 4 anos em que permaneceu nesta Faculdade na condição de Bolsista da CAPES.

Ao longo do período de permanência na Universidade do Porto, a Ms Leonéa Santiago desenvolveu tarefas relevantes para além daquela decorrente da sua condição de estudante de doutoramento, nomeadamente ao nível de apoio a cursos de Licenciatura e de Mestrado, conferências em Portugal e no estrangeiro e apoio variado a estudantes de Educação Física.

Com os melhores cumprimentos

Porto, 12 de Novembro de 1999

Prof. Doutor Rui Manuel Proença de Campos Garcia

Rua Dr. Plácido Costa, 91
4200 Porto - Portugal

A Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto (FCDEF/UP) proporcionou-me o desenvolvimento de tarefas relevantes para minha formação e que, por ora, foi dado um ponto final.

O ingresso no novo mundo para a formação acadêmica, olhares a além-mar, foi uma década que me trouxe muitas realizações, pois acredito ter me tornado uma profissional com mais ferramentas para desenvolver competências na formação dos alunos.

Ser uma profissional que reflete a sua prática, a fim de profissionalizar as pessoas, as atividades e as estruturas, passou a

ser um imperativo determinante da minha vida. E para tal, foi necessário ter/criar ferramentas intelectuais para compreender a cultura e o fazer pedagógico na Universidade Federal de Alagoas, Departamento de Educação Física, o lugar de onde nunca esqueci que saí.

O novo mundo para a formação acadêmica foi um período bastante denso. Ouso afirmar que foi um tempo da vida profissional e pessoal produzido por uma gama de sentidos, que orientaram os novos caminhos, inclusivamente da formadora.

5. Quinta década - 2000/2009:

A experiência acadêmica, o saber ser na formação profissional

Ao retornar em 2000 para o Nordeste do Brasil, voltei a organizar a casa interna e a nova morada para a família. Desta vez, foi no bairro da Ponta Verde o nosso novo endereço; de início só estávamos Rodrigo e eu, pois Reynaldo, o meu filho mais velho, ficou em Bournemouth na Inglaterra, para concluir a sua formação na língua inglesa, retornando meses depois para o seio familiar.

Iniciei de pronto os meus afazeres na Ufal. Contudo, a responsabilidade de compreender a cultura onde estava novamente inserida, retornou junto com o assumir das funções acadêmico-profissionais. De posse de outras ferramentas intelectivas, pude perceber, enquanto Departamento de Educação Física, em que situação nos encontrávamos e como estavam/chegavam os alunos para a formação profissional.

Urgiu, então, a necessidade de novos campos de práticas de ensino. A experiência sempre me indicou, quando novas práticas surgem, as outras não desaparecem, apenas criam outras vias para o conhecimento. Desse modo, a história não elimina, ela cria outras relações em que o professor pode construir a atividade para o aluno, e ele pode se construir nessa mesma atividade. Fui a campo e confirmei as minhas hipóteses para o ensino.

5.1 A experiência acadêmica

Desde os tempos do mestrado em Educação Física e Cultura que estudo a Teoria das Representações Sociais. Segui no doutoramento o aprofundamento de estudos da teoria e, ao retornar ao Departamento de Educação Física, percebi que foi chegada a altura de pô-la em prática.

Tais estudos me levaram a perceber que se faz necessário compreender, antes de intervir, pois existe uma gama de sentidos atribuídos pelos sujeitos, que refletem na sua prática profissional, interferem na gestão e regulação das atividades de ensino, da sua prática de ensino propriamente dita.

E assim, a transmissão do conhecimento carece da valorização do saber que está no contexto, no ambiente que atribui sentidos da cultura social e cultura educativa. As representações sociais são compartilhadas num conjunto de ações desenvolvidas por um grupo de sujeitos.

As culturas estão próximas das representações sociais; o conhecimento é particular, vem da relação sujeito-objeto. Tais conhecimentos são ligados à cognição; o sujeito confere sentidos a todas as suas ações. Contudo, esses sentidos vêm de uma tradição cultural, denominada de significados. Os sentidos são uma atribuição do sujeito, mas os significados são dados culturais que dialogam sempre com os sentidos.

Passei a defender nas minhas aulas, os saberes como enunciados escritos ou orais, conteúdos trazidos do mundo dos saberes práticos, factuais. Esses saberes são enunciados advindos das representações sociais dos alunos, sempre ligados ao mundo da vida, são os saberes assertivos. O saber originado de cada aluno é portador de juízo de valor, dotado de verdade e eficácia, contudo a validade de tais enunciados é socialmente controlada.

De acordo com o que verifiquei nas experiências de ensino, é que o saber é útil para as atividades de pensamento e é fator preponderante para modificar o mundo. Os saberes auxiliam nas atividades interpretativas das tarefas; são os saberes pedagógicos,

específicos da área de formação do aluno. O que certifico e sei que o papel da emoção é fulcral para a mudança da prática pedagógica, pois a modificação da representação social gera uma emoção e, consequentemente, gera uma modificação de prática.

Eu, enquanto formadora, transmito saber que será transformado em conhecimento, contudo cabe salientar que necessariamente o meu enunciado como um todo não será apreendido como saber. É importante destacar os pares saber/conhecimento, ser/ter, ambos orientados por atividades representacionais, não são dissociados do aluno, são integrados e ativados por ele. Portanto, quando sabemos, transformamos o universo mental, o que tinha antes eu uso e transformo, e uso de modo mais reelaborado depois de conhecer outras modalidades de saber.

Os conhecimentos podem ser inferidos pelos enunciados, que em certa medida são avaliados pelas ferramentas criadas pelo universo de ensino. Admito que os conhecimentos são uma representação do mundo e de si mesmo, conhecendo o mundo.

Como formadora, passei a reconhecer os conhecimentos que se inscrevem na vida do aluno, aquele saber que depende de si mesmo. Havia uma tentativa constante para identificar o que o meu saber iria produzir nele, o aluno. Admitindo sempre que a transmissão de conhecimento depende do conhecimento prévio do outro. Passei a analisar o conhecimento prévio, sem deixar de lado o par saber/conhecimento, a cultura de ensino, seus enunciados e valores.

Busquei desenvolver atividades que pudessem torná-lo mais capaz, informando-o que a capacidade está dentro dele próprio, no contexto das atitudes tomadas. Percebi com a prática docente que o ponto central da cultura de formação é a atitude do aluno; ele, ser capaz de desempenhar as tarefas da profissão.

A cultura de formação que defendo é aquela que está sempre voltada, para o que quero produzir no aluno. Levá-lo a pensar como se constroem as capacidades para as atividades profissionais. E, assim, deparo-me com as disciplinas curriculares, que não variam e que são uma tentativa de ressaltar as atividades profissionais. Faz-se necessário ir além da estrutura curricular, permitir que o aluno crie para além dos conhecimentos dados como verdade acadêmico-científica.

Os saberes e as capacidades caminham juntos e o saber ser na atividade profissional são portadores de avaliação. Costumo avaliar-me, a fim de verificar se o conteúdo que ministro vai ser útil para a formação do aluno, que por norma pode gerar uma competência para a sua ação profissional. Criei o hábito de indagar os alunos ao final de cada aula, com a seguinte questão:

– O que você aprendeu hoje nessa aula? Até que ponto tal conteúdo contribuirá para a sua formação profissional?

Advogo a ideia que a educação é conhecimento de si, do outro e obviamente dos conteúdos. A provocação positiva que faço constantemente aos alunos é com o propósito de tirá-los do seu lugar de conforto, pois sempre acreditei que se faz necessário sair do lugar para aprender mais, pois quem não se move, não se educa. A aprendizagem é de dentro para fora e não ao contrário.

A autoavaliação é preponderante para a vida; se o aluno cria o hábito de indagar a si mesmo, também passará a indagar o mundo a sua volta. Educar é uma relação entre humanos para o bom desenvolvimento da humanidade. Criar competências para atuar no mundo da vida.

Acredito que a palavra competência é imprecisa, pois não existe uma competência no absoluto, é uma inferência a partir de uma atividade bem-sucedida, e passa ser a explicação de uma inferência causal; aquilo que se supõe do aluno para ele ser bem-sucedido. Portanto, a competência só existirá na avaliação de uma atividade real e bem-sucedida. Ela se transforma a todo tempo, e no ato de se transformar, surge o problema da profissionalização do aluno: estamos formando professor, para atuar com alunos que ainda não nasceram.

Desse modo, passei a tratar a formação profissional bem próxima do desenvolvimento do trabalho real, sempre em busca de situações de ensino voltadas para a experiência do aluno como fonte de aprendizagem, a experiência elaborada por ele sobre a sua atividade, na construção de sentidos aprendemos como somos e como os outros são.

5.2 É vida que segue (...)

As minhas relações profissionais e pessoais ficaram bem estabelecidas com Portugal. No âmbito profissional, fui convidada para integrar o grupo de professores estrangeiros do mestrado europeu de Actividade Física para a Terceira Idade.

No âmbito pessoal, foi dada continuidade à relação de proximidade estabelecida com o cidadão português, Carlos

Manuel Correia Lopes Brenha. A distância do oceano não separou os nossos destinos, pois a cada período de férias ele cá estava para fortalecer o nosso relacionamento e eu por força do trabalho desenvolvido junto à Universidade do Porto, sempre a convite, rumava para o outro lado do oceano.

E no ano de 2001, nasceu o meu terceiro filho, Victor Francisco Vitoria Brenha, fruto da união com o meu segundo marido. Já agora, passo a ter três varões para cuidar, contudo a diferença de idades entre eles ajudou bem na organização familiar, Reynaldo é mais velho que Rodrigo seis anos e Rodrigo, por sua vez, é mais velho que o pequeno Victor, 14 anos.

O que vemos, ouvimos e lemos nos tornam pessoas mais atentas ao mundo a nossa volta; minha visão do homem, do mundo e da sociedade foi modificada de sobremaneira, após a formação doutoral, junto ao convívio em outra cultura. A pessoa e a profissão assumem outro formato para atuar no ensino, na extensão e na pesquisa.

5.3 Atividades de ensino

As disciplinas Metodologia Científica, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividade Física para terceira Idade sempre fizeram parte do meu rol de ensino na graduação. Para a pós-graduação, foi-me dada a incumbência de ministrar as disciplinas Metodologia Científica e Técnica de Pesquisa, bem como o Seminário para elaboração de Projetos de Pesquisa. Essas disciplinas acompanharam o meu fazer acadêmico científico na Ufal, desde o meu ingresso na instituição.

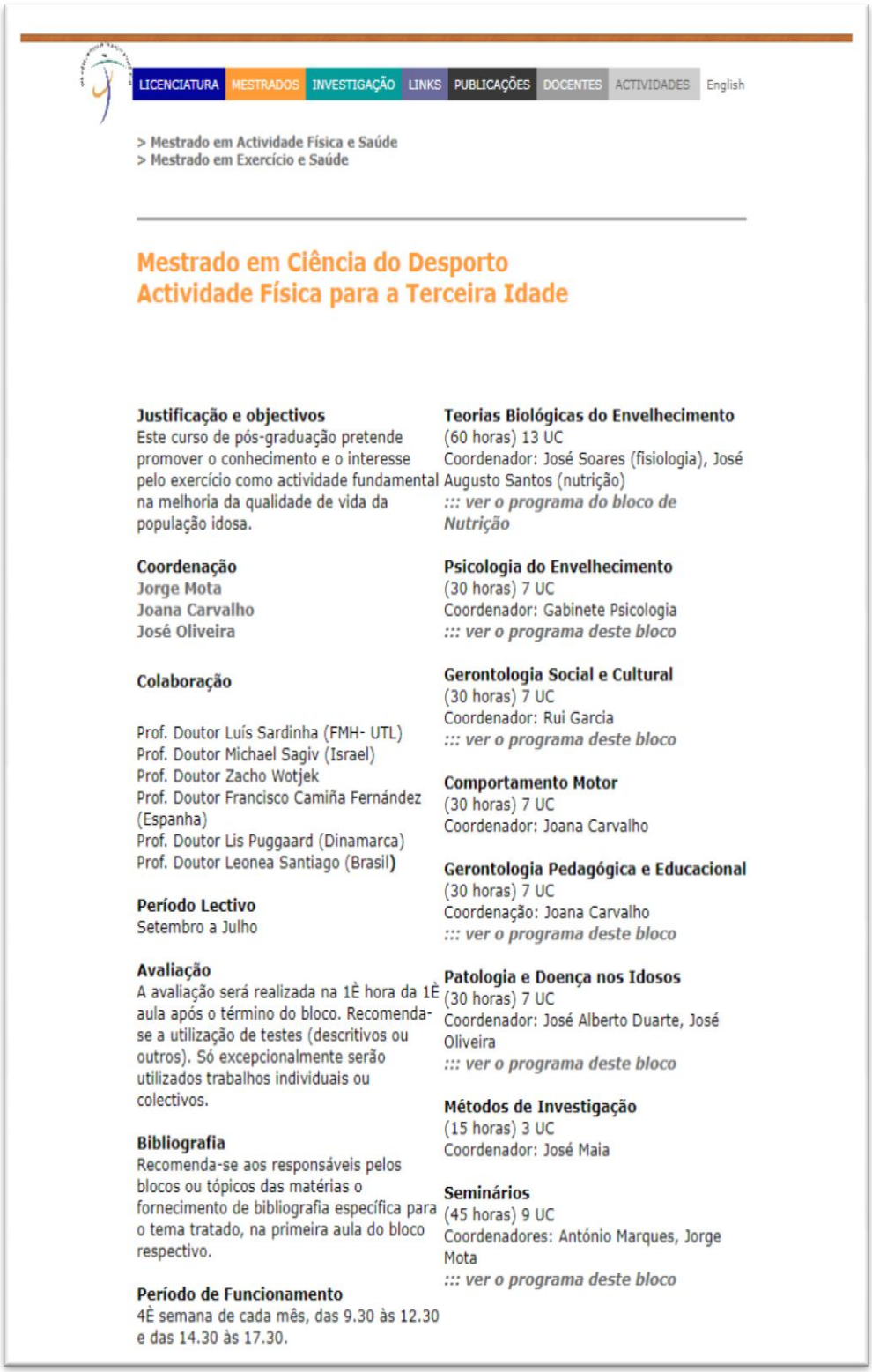
Procedi um corte no tempo e solicitei ao Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico (NTI/Ufal), o rol das disciplinas lecionadas nos últimos dez anos.

Período Letivo	Código	Turma	Disciplina
2008/2	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2009/1	EDFB028	N	METODOLOGIA DOS ESPORTES INDIVIDUAIS
2009/1	EDFL001	A	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO
2009/1	EDFL003	A	PROJETOS INTEGRADORES 1
2009/1	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2009/2	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2009/2	EDFB028	N	METODOLOGIA DOS ESPORTES INDIVIDUAIS
2009/2	EDFL040	L	PROJETOS INTEGRADORES 7
2009	EFI019	L	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO
2010/1	EDFL001	A	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO
2010/1	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2010/1	EDFL040	L	PROJETOS INTEGRADORES 7
2010/1	EDFB028	N	METODOLOGIA DOS ESPORTES INDIVIDUAIS
2010/1 - VERÃO	EDFB028	N	METODOLOGIA DOS ESPORTES INDIVIDUAIS
2010/2	EDU006.20	I	SEMINÁRIO AVANÇADO EM PESQUISA EM EDUCAÇÃO
2010/2	EDFL040	L	PROJETOS INTEGRADORES 7
2010/2	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2010/2	EDFL001	A	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO
2010	EFI019	U	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO
2010	EFI019	L	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO
2010	EFC004	A	ETICA E DEONTOLOGIA ALICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA
2011/1	EDU002	J	PESQUISA EM EDUCAÇÃO
2011/1	EDU002	A	PESQUISA EM EDUCAÇÃO
2011/1	EDFL050	A	TÓPICOS ESPECIAIS NO ENSINO DOS EXERCÍCIOS AQUÁTICOS
2011/1	EDFB024	N	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1
2011/1	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2011/1	EDFL040	L	PROJETOS INTEGRADORES 7
2011/2	EDFL040	L	PROJETOS INTEGRADORES 7
2011/2	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2011/2	EDFB024	A	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1
2012/1	EDFB024	N	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1
2012/1	EDFL040	L	PROJETOS INTEGRADORES 7
2012/1	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2012/2	EDFL034	L	PESQUISA EDUCACIONAL
2012/2	EDFB024	N	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1

2012/2	EDFL032	L	METODOLOGIA DO ENSINO DO DESPORTO INDIVIDUAL 1
2013/1	EDFL032	A	METODOLOGIA DO ENSINO DO DESPORTO INDIVIDUAL 1
2013/1	EDFB006	N	SOCIOLOGIA DAS ATIVIDADES CORPORAIS
2013/1	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2013/2	EDFL050	A	TÓPICOS ESPECIAIS NO ENSINO DOS EXERCÍCIOS AQUÁTICOS
2013/2	EDFB006	N	SOCIOLOGIA DAS ATIVIDADES CORPORAIS
2013/2	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2013/2	EDFL032	A	METODOLOGIA DO ENSINO DO DESPORTO INDIVIDUAL 1
2014/1	EDFL032	A	METODOLOGIA DO ENSINO DO DESPORTO INDIVIDUAL 1
2014/1	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2014/1	EDFB006	N	SOCIOLOGIA DAS ATIVIDADES CORPORAIS
2014/1	EDFB015	N	POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER
2014/2	EDFL032	A	METODOLOGIA DO ENSINO DO DESPORTO INDIVIDUAL 1
2014/2	EDFB006	N	SOCIOLOGIA DAS ATIVIDADES CORPORAIS
2014/2	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2015/1	EDFL009	A	BASES SOCIOLÓGICAS APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA
2015/1	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2015/1	EDFB006	N	SOCIOLOGIA DAS ATIVIDADES CORPORAIS
2015/2	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2015/2	EDFB006	N	SOCIOLOGIA DAS ATIVIDADES CORPORAIS
2016/1	EDFB006	N	SOCIOLOGIA DAS ATIVIDADES CORPORAIS
2016/1	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2016/1	EDFL040	A	PROJETOS INTEGRADORES 7
2016/2	EDFL036	A	PROJETOS INTEGRADORES 6
2016/2	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2016/2	EDFB035	N	SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
2016/2	EDFB006	N	SOCIOLOGIA DAS ATIVIDADES CORPORAIS
2017/1	EDFB010	N	BIOÉTICA
2017/1	EDFB035	A	SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
2017/1	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2017/1	EDFL036	A	PROJETOS INTEGRADORES 6
2017/1	EDFL040	A	PROJETOS INTEGRADORES 7
2017/2	EDFL034	A	PESQUISA EDUCACIONAL
2017/2	EDFB035	A	SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
2017/2	EDFB063	N	BIOÉTICA
2017/2	EDFB069	N	ASPECTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS DAS ATIVIDADES CORPORAIS

2017/2	EDFL050	A	TÓPICOS ESPECIAIS NO ENSINO DOS EXERCÍCIOS AQUÁTICOS

No Mestrado Europeu de Actividade Física para a Terceira Idade, trabalhei no módulo disciplinar "Gerontologia Social e Cultural", na Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, na Universidade do Porto (Anexo 37).



LICENCIATURA MESTRADOS INVESTIGAÇÃO LINKS PUBLICAÇÕES DOCENTES ACTIVIDADES English

> Mestrado em Actividade Física e Saúde
> Mestrado em Exercício e Saúde

Mestrado em Ciência do Desporto
Actividade Física para a Terceira Idade

Justificação e objectivos
Este curso de pós-graduação pretende promover o conhecimento e o interesse pelo exercício como actividade fundamental na melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Coordenação
Jorge Mota
Joana Carvalho
José Oliveira

Colaboração

Prof. Doutor Luís Sardinha (FMH- UTL)
Prof. Doutor Michael Sagiv (Israel)
Prof. Doutor Zacho Wotjek
Prof. Doutor Francisco Camiña Fernández (Espanha)
Prof. Doutor Lis Puggaard (Dinamarca)
Prof. Doutor Leonea Santiago (Brasil)

Período Lectivo
Setembro a Julho

Avaliação
A avaliação será realizada na 1È hora da 1È aula após o término do bloco. Recomenda-se a utilização de testes (descritivos ou outros). Só excepcionalmente serão utilizados trabalhos individuais ou colectivos.

Bibliografia
Recomenda-se aos responsáveis pelos blocos ou tópicos das matérias o fornecimento de bibliografia específica para o tema tratado, na primeira aula do bloco respectivo.

Período de Funcionamento
4È semana de cada mês, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 17.30.

Teorias Biológicas do Envelhecimento
(60 horas) 13 UC
Coordenador: José Soares (fisiologia), José Augusto Santos (nutrição)
::: ver o programa do bloco de Nutrição

Psicologia do Envelhecimento
(30 horas) 7 UC
Coordenador: Gabinete Psicologia
::: ver o programa deste bloco

Gerontologia Social e Cultural
(30 horas) 7 UC
Coordenador: Rui Garcia
::: ver o programa deste bloco

Comportamento Motor
(30 horas) 7 UC
Coordenador: Joana Carvalho

Gerontologia Pedagógica e Educacional
(30 horas) 7 UC
Coordenação: Joana Carvalho
::: ver o programa deste bloco

Patologia e Doença nos Idosos
(30 horas) 7 UC
Coordenador: José Alberto Duarte, José Oliveira
::: ver o programa deste bloco

Métodos de Investigação
(15 horas) 3 UC
Coordenador: José Maia

Seminários
(45 horas) 9 UC
Coordenadores: António Marques, Jorge Mota
::: ver o programa deste bloco

FIG 29. Disponível em: http://www.fade.up.pt/recreacao/Mestrados/AFTI/Index.html Acesso em: 15 dec. 2017.

5.4 Atividades de Extensão como experiência na formação - Parte I

O mundo da reflexão permite a construção de diferentes identidades, imagens e representações que habilitam o aluno para uma intervenção efetiva no terreno da profissão.

O projeto de extensão é uma oportunidade de aprendizagem, é uma relação de ensino em comunhão entre professor e aluno. A experiência da extensão é dotada de uma riqueza ímpar para a formação profissional, pois ao sair do plano das ideias, planejar e executar junto ao professor orientador, surge a possibilidade do aluno se tornar mais capaz para o futuro desempenho profissional, dotado da ferramenta do conhecimento.

E, assim, coordeno projetos e programas de extensão em colaboração com os alunos. Algumas vezes junto à comunidade acadêmica interna e outras voltadas para a população externa à instituição, tais como:

a) **Educação Física: uma proposta de intervenção junto à população carcerária feminina do Estado de Alagoas**.

Foi um trabalho bem diferenciado daqueles que habitualmente desenvolvíamos dentro da formação profissional. A começar pelo ambiente onde as ações eram desenvolvidas, a carceragem feminina do presídio, situado junto à Ufal.

A atuação dos jovens estudantes foi de suma importância para a comunidade beneficiada pelo projeto, bem como para a formação dos alunos que realizavam as tarefas de intervenção em campo, com pessoas que transitavam e beiravam entre a paz e

a angústia durante as atividades propostas pelo projeto. O período de realização foi de abril de 2001 a abril de 2002 (Anexo 38).

b) A intervenção do profissional de Educação Física junto às crianças hospitalizadas.

O propósito dos projetos de extensão que coordenei era impetrarmos mais uma vez, por ambientes diferentes daqueles comuns aos estágios curriculares, e desse modo proporcionar aos alunos uma ambiência enriquecedora na sua formação.

Foi o caso da intervenção junto às crianças internas no hospital universitário - HU/Ufal. O quanto tanto se sabia, a população atendida pelo projeto foi alargando a extensão das ações até aos acompanhantes das crianças hospitalizadas. Tal intervenção propiciava descontração, pois trabalhávamos de modo lúdico, levávamos momentos de alegria, o que raramente acontecia no cotidiano hospitalar. O período de realização foi de julho de 2001 a julho de 2002 (Anexo 39).

c) Proposta de atividade física para a melhoria do estado de ânimo de idosos asilares: uma tentativa de mapear suas representações acerca da velhice.

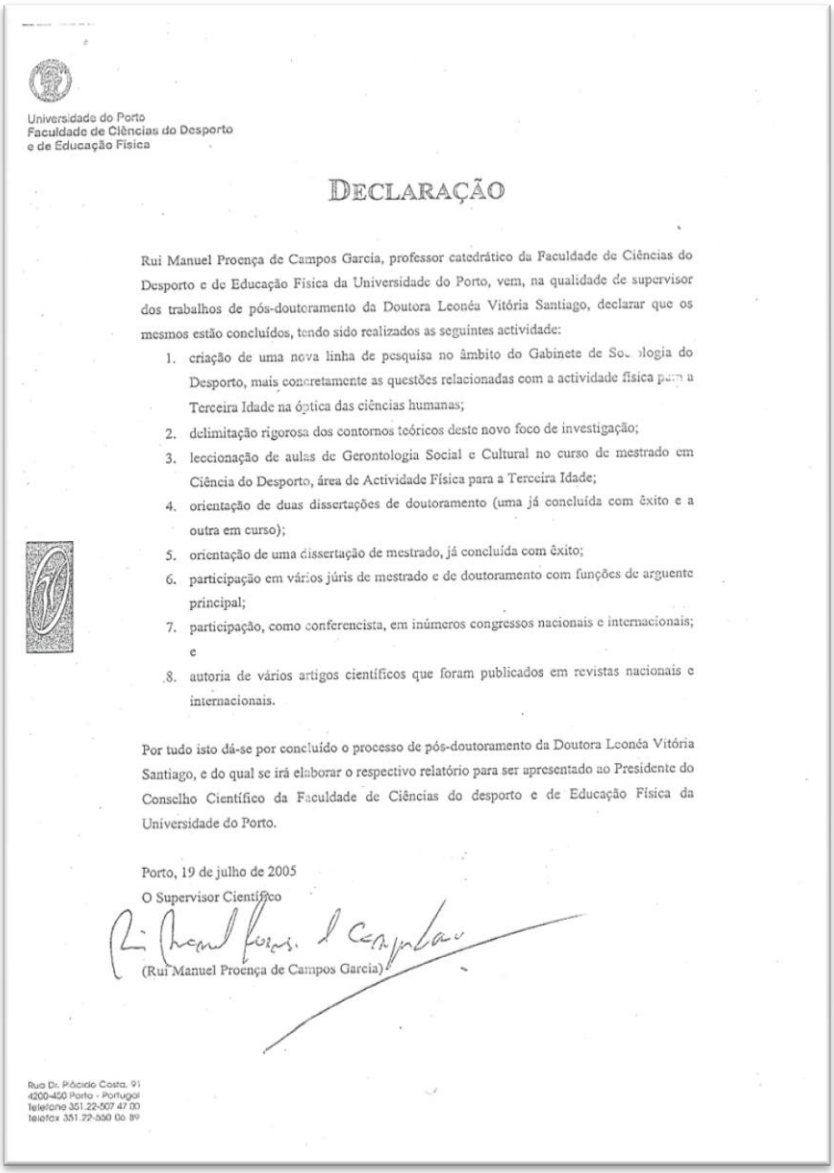
A intervenção do projeto de extensão com idosos asilados requereu um tempo maior de estudos e preparação dos jovens alunos. Após leituras e discussões em grupo, passamos a compreender, a fim de intervir naquele ambiente muito diferenciado, com suas práticas e rotinas distintas. As condições sociais, culturais e até mesmo de dignidade existencial que cercavam o idoso foi fator de estranhamento do grupo de alunos.

Após as primeiras aproximações, e superação dos estranhamentos normais, o projeto proporcionou um novo senso de esperança aos idosos. E, para os alunos, foi fator de aprendizagem entre as impressões confusas às suas realidades habituais. O período de realização foi de julho de 2002 a julho de 2003 (Anexo 40).

As atividades de extensão como experiência na formação foram interrompidas em 2004, pois segui para a Universidade do Porto, sob a orientação do professor doutor Rui Manuel Proença Garcia, para dar continuidade aos estudos no pós-doutorado.

5.5 Pós-Graduação Stricto Sensu - Pós-Doutorado

Nome do curso: Pós-Doutoramento em Ciências do Desporto
Gabinete de Estudos: Sociologia do Desporto
Instituição: Universidade do Porto
Ano de início: 2004
Ano de conclusão: 2005.



Universidade do Porto
Faculdade de Ciências do Desporto
e de Educação Física

DECLARAÇÃO

Rui Manuel Proença de Campos Garcia, professor catedrático da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, vem, na qualidade de supervisor dos trabalhos de pós-doutoramento da Doutora Leonéa Vitória Santiago, declarar que os mesmos estão concluídos, tendo sido realizados as seguintes actividade:

1. criação de uma nova linha de pesquisa no âmbito do Gabinete de Sociologia do Desporto, mais concretamente as questões relacionadas com a actividade física para a Terceira Idade na óptica das ciências humanas;
2. delimitação rigorosa dos contornos teóricos deste novo foco de investigação;
3. leccionação de aulas de Gerontologia Social e Cultural no curso de mestrado em Ciência do Desporto, área de Actividade Física para a Terceira Idade;
4. orientação de duas dissertações de doutoramento (uma já concluída com êxito e a outra em curso);
5. orientação de uma dissertação de mestrado, já concluída com êxito;
6. participação em vários júris de mestrado e de doutoramento com funções de arguente principal;
7. participação, como conferencista, em inúmeros congressos nacionais e internacionais; e
8. autoria de vários artigos científicos que foram publicados em revistas nacionais e internacionais.

Por tudo isto dá-se por concluído o processo de pós-doutoramento da Doutora Leonéa Vitória Santiago, e do qual se irá elaborar o respectivo relatório para ser apresentado ao Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências do desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.

Porto, 19 de julho de 2005

O Supervisor Científico

(Rui Manuel Proença de Campos Garcia)

Rua Dr. Plácido Costa, 91
4200-450 Porto - Portugal
telefone 351.22-507 47 00
telefax 351.22-550 06 89

A oportunidade de voltar a Portugal propiciou novos contatos com instituições portuguesas e espanholas. Estabelecemos convênios de cooperação internacional, que resultaram em algumas produções coletivas com autores portugueses e da nossa Ufal, para além do intercâmbio entre professores e alunos (Anexo 41).

5.6 Atividades de orientações

As orientações de trabalhos de conclusão de curso versaram sobre a temática das representações sociais e o idoso, na graduação e pós-graduação na Ufal.

Os movimentos concordantes da minha vida conduziram-me ao ensino e orientações na Ufal e em universidades portuguesas. A orientar colegas brasileiros e portugueses nos diferentes graus acadêmicos, ao longo do tempo (Anexo 42).

FIG 30. Defesa de tese de doutorado Maria do Socorro Menezes Dantas Bandeira - Universidade do Porto

5.6.1 - Tese de doutorado

1. Maria do Socorro Menezes Dantas Bandeira. Narrativas de Envelhecimento a partir dos Sentidos Atribuídos por Atletas Olímpicos. 2012. Tese (Doutorado em Educação Física e Desporto) - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Coorientador: Leonéa Vitoria Santiago.

2. Paulo Ernesto Antonelli. Representações da relação corpo/saúde em idosos praticantes de actividade física regular. 2007. Tese (Doutorado em Educação Física e Desporto) - Faculdade de

Desporto da Universidade do Porto. Coorientador: Leonéa Vitoria Santiago.

3. Margarida Maria Branco Martins Alves. Actividade Física no Quotidiano das Gerações Mais Velhas. 2004. Tese (Doutorado em Educação Física e Desporto) - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Fundação de Ciência e Tecnologia. Coorientador: Leonéa Vitoria Santiago.

5.6.2 - Dissertação de mestrado

1. Adriane de Deus. O sentido de ser idoso na educação de jovens e adultos: um estudo centrado nas escolas da rede municipal de ensino de Maceió. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

FIG 31. Banca examinadora composta pelos professores doutores Marinaide Freitas, Hugo Lovisolo e Leonéa Santiago

2. Nara Eliza Gonçalves Martins. A prática docente dos professores de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

FIG 32. Banca examinadora composta pelos Professores Doutores Marinaide Freitas, Hugo Lovisolo e Leonéa Santiago

3. Gicelma de Oliveira Cavalcante. Representações sociais: a voz dos (as) discentes de Pedagogia sobre o trabalho do profissional da Educação Infantil. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

4. Patrícia Sandra Sousa Brás. Representações do Corpo e da Saúde em Adolescentes. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

5. Ana Isabel Carvalho Araújo. Representações da disciplina Actividade e Desportiva. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

6. Marta Almeida Marinho. O Bom Professor de Educação Física - Representações Sociais da Comunidade Escolar. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

7. José Silvério Carvalho de Espírito Santo. Hábitos de vida saudáveis: Uma proposta de intervenção para adolescentes. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação Física Escolar) - Instituto Universitário da Maia. Orientador: Leonéa Vitoria Santiago.

8. Gisela Alexandra Soares Lopes. Representações da disciplina de Educação Física no Ensino Secundário. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

9. Carlos Nuno Vieira de Freitas Barbosa. Performance desportiva e escolar: uma relação possível no quotidiano dos jovens. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

10. Noémia Belém Oliveira. Somos mais que uma Imagem. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

11. Ana Maria Lopes Castro Guimarães Palmeiro Ribeiro. Representações do corpo nos idosos: um estudo centrado nas suas histórias de vida. 2004. Dissertação (Mestrado em Actividade Física para a Terceira Idade) - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

5.6.3 Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Darllanea Nascimento dos Santos & Rosiane Oliveira de Amorim. Jovens atletas de futsal: os sentidos atribuídos aos jogos estudantis de Alagoas. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização - Treinamento Desportivo para crianças e jovens) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

2. Humberto Jorge de S. Maia Filho & Suyllane Fernanda Holanda. A violência no futebol alagoano sob o olhar das crianças e jovens. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização -

Treinamento Desportivo para crianças e jovens) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

3. Dayse Cassia Alves Medeiros. Os sentidos do esporte para os alunos do Programa Segundo Tempo Universitário. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Educação Física e Cultura) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

4. Cleone Messias Barbosa. Projetos pedagógicos: uma perspectiva de construção nas aulas de educação física escolar. 2002. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

5. Maria Janaina Marques da Silva. A representação social na construção do saber em Educação Física: percorrendo caminhos. 2002. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

6. Vivianne Lins de Arruda. Projetos de trabalhos em Educação Física: a construção do conhecimento com crianças de 4 a 5 anos. 2002. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

7. Gianni Santos Souto. As representações de escolares: questões de gênero e sexualidade nas aulas de dança na escola. 2002. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

5.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso de graduação

1. Ethylla Izaura V. dos Santos & Johnnyson Terto de A. Silva. Teste de coordenação corporal para crianças: uma revisão sistemática de artigos de língua portuguesa. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

2. Sylvia do Nascimento Pereira. Educação física na educação de jovens e adultos: compreensões das práticas docentes e das representações das aulas na visão discente. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

FIG 33. Banca examinadora composta pelos professores Nara Eliza Martins, Maurício Ricardy e Leonéa Santiago.

3. Ana Beatriz Macena da Silva. A ginástica rítmica no contexto escolar: representações orientadas para iniciação ao esporte. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

4. Miguel da Conceição & Paulo Jorge Limo da Silva. Corpos, idosos e representações sociais: um estudo centrado em um programa social na cidade de Maceió. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

5. Maria Heloise Silva dos Santos. Corpo e representações do envelhecimento. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

6. Ilza Marta Santos Pereira. Representações dos alunos de escola pública sobre os jogos escolares. 2016. Trabalho de Conclusão de

Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

7. Renata Fonseca Pontes. Representações da competição em situações motivantes e estressantes: um estudo com equipes de ginástica rítmica. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

8. Jones Martins Duarte Leite. A influência do esporte no rendimento escolar. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

9. Joana Lys Gomes de Carvalho Santiago. Supervisão de estágio: a construção do conhecimento pedagógico na formação inicial do professor. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

10. Irene Karolina Dutra Costa. Representação de esporte para adolescentes: a construção dos saberes polissêmicos. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

11. Rosiane Oliveira de Amorim. Concepções sobre as aulas de Educação Física e aspectos associados à participação de alunas do ensino médio. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

12. Márcia Telis da Silva. A Evasão no Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas: Representações dos Alunos regularmente matriculados. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

13. Edvaldo Moraes de Melo. O lúdico como instrumento pedagógico no ensino médio: um estudo das representações

sociais dos professores. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

14. Aellyton Alves Tenório Cavalcante. As representações sociais de professores de artes marciais na promoção da luta para o público infanto-juvenil. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

15. Maria Heloise Silva dos Santos. Representações sociais da natação: saberes dos adolescentes do ensino da rede pública estadual de Maceió. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

16. Suyllane Fernanda Mota de Holanda. Representações sociais dos jogos estudantis para gestores de escolas públicas e privadas de Maceió-AL. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

FIG 34. Banca examinadora composta pelas professoras Adriane de Deus, Dayse Cassia Medeiros e Leonéa Santiago

17. Alessandra Sabino de Lima. Auto percepção da imagem corporal dos estudantes em Bacharelado de Educação Física e Nutrição. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

18. Karla Patrícia de Assis Freire. Auto percepção da imagem corporal dos estudantes em Bacharelado de Educação Física e Nutrição. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

19. Maria Rita de Cássia Batista Maia. Implicações da LDB 9.349/96 sobre a facultatividade à prática de educação física nas escolas públicas de Alagoas. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

20. Jéssica Pereira de Lima Santos. Estudo acerca da percepção dos alunos da terceira série do ensino médio sobre os princípios que embasam as aulas de educação física de uma escola pública da rede de ensino. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

21. Mariana Teles de Lima Menezes e Silva. O esporte na escola e a sua relação com rendimento escolar: estudo com alunos do ensino fundamental. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

22. Elyssandra Oliveira da Silva. Ser professor de Educação Física: representações e práticas docentes. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

23. Maurício Ricardy Batista Ramos. As representações das aulas teóricas de Educação Física sob o ponto de vista dos alunos do ensino médio. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

24. Paula Cavalcante de Araújo. Representações sociais sobre o bom professor: um estudo centrado no professor de Educação Física. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

25. Bruno Filipe Machado Diegues. A interferência da actividade física na auto-percepção da capacidade funcional dos idosos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física, Saúde e Desporto) - Instituto Superior Ciências da Saúde - Norte. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

26. Jorge Miguel Ribeiro da Silva. Educação Física e os valores transmitidos nas aulas: a perspectiva dos adolescentes. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física, Saúde e Desporto) - Instituto Superior Ciências da Saúde - Norte. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

27. Domingos Miguel Lopes Ribeiro. Relação entre índice de massa corporal e a percentagem de massa gorda com a actividade física extracurricular dos alunos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

28. Ana Luísa Vilaça Vale. Representações de saúde para diferentes géneros e idades. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

29. Carlos Alexandre Correia Neves. Bullying na Escola: Existe ou não? 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

30. Luísa Raquel Silva Vilaça. Ginástica Laboral - um contributo para a saúde e bem-estar do trabalhador. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

31. Ricardo Américo Gomes Rodrigues Santos. Actividade Física e o Idoso: A Saúde em Questão. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

32. Teresa Sofia Magalhães Rosa. Sentimentos positivos e negativos acerca do corpo: a imagem corporal do adolescente em questão. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

33. Cátia Sofia Manso Torres. Actividade Física e o idoso: um contributo para a sua vida diária. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

34. Isabel Cristina Oliveira Ribeiro. A Actividade Física para adultos e Idosos: um estudo centrado nas actividades da vida diária. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

35. Lliliana Isabel Gonçalo Freitas. A Imagem Corporal entre géneros e modalidades. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

36. Paula Maria Costa Ribeiro. Actividade Física para adultos e idosos: norma, utilidade e gosto. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

37. Ana Luiza Ramos Moreira. O bullying na escola: uma abordagem sociológica. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

38. Rui Filipe Monteiro Silva. As Razões para a Prática Desportiva do Karaté em Crianças e Jovens. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

39. Sandra Isabel Alves Torres. As actividades físicas no quotidiano dos idosos: representações de saúde e bem-estar. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física

e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

40. Luísa Maia Porto Igreja. Envelhecendo Activamente: Efeitos e Sentidos de um Programa de Actividade Física. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

41. Daniela Sofia Rodrigues Braga. Actividade física e o idoso. Um contributo para a saúde e o adiar da morte. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

42. Gisela Maria Silva Lima. Ginástica Laboral? Uma medida preventiva das doenças de origem profissional. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

43. Joana Gomes Caldas. Corpo e beleza na adolescência: um estudo entre géneros. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

44. Márcio Campos Fernandes Saraiva Menezes. O professor estagiário e o professor em pré-reforma. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

45. Maria João Gomes da Costa. Actividade física e o idoso. Contributo para a sua sociabilidade e felicidade. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

46. Ana Rute dos Santos Correia Vieira. Representações de corpo e saúde nos idosos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso.

(Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

47. Fernanda Maia Porto Igreja. Actividade física e o idoso: um estudo centrado nas suas histórias de vida. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

48. Filipe Roque Correia Oliveira. Violência no espaço escolar - Influência do desporto nos comportamentos de violência. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

49. Francisco Miguel Beato Silva Sousa. Influência de um programa de treino combinado nas capacidades de um grupo de idosos institucionalizados. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

50. Ana Luísa Fernandes Santos. Expectativas do Professor de Educação Física: o declínio vital e a idade limite de reforma em questão. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

51. Victor Manuel Mesquita Ribeiro. O corpo como valor no Adolescente. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

52. Ana Margarida Loureiro Correia Costa. Jiu Jitsu, arte marcial ou desporto: Fusão ou confusão. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

53. Francisco José Gomes Magalhães. Corpo em adolescentes entre géneros. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

54. Marta Filipa Soares Silva. Actividade física e estilos de vida. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

55.Paula Cristina Rodrigues da Silva Almeida. A construção do corpo e a actividade física: semelhanças e diferenças entre praticantes de Musculação e Viet-Vo-Dao. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

56. Rute Andreia Pereira Silva. Representações da Educação Física na perspectiva da escola cultural. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

57. Mafalda Sofia Santos Monteiro. Influência de um programa de actividades físicas nas actividades de vida diária de grupo de idosos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

58. Cláudio Jorge Fonseca Ferreira. O alcoolismo na adolescência: um estudo de caso na Escola Secundária de Vieira do Minho. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

59. Maria Teresa Santos Oliveira. A prática da actividade física no quotidiano dos idosos: mudanças corporais a partir da adesão a esta prática. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

60. João Carlos Montês Raposo Ferreira. Estudo Comparativo da Aptidão Física entre Jovens do Litoral e do Interior do País. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física

e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

61. João Miguel Mendes Magalhães. Estudo comparativo dos níveis da aptidão física entre os escolares dos concelhos de Cabeceiras de Basto e Mondim de Basto. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

62. Natália Alexandra Oliveira Afonso. Os sentidos de envelhecimento para idosos praticantes e não praticantes de actividades físicas. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física e Desporto) - Instituto Universitário da Maia. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

63. Kenya Alcantara Lessa M de Oliveira. Turismo na Terceira Idade. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Turismo) - Faculdade de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

64. Delfim Leonardo Ramos Maurício. Natação Master em Maceió: em busca de um entendimento. 2002. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

65. Joseilza de Lima Santos. As Representações Dos Idosos Frequentadores do Programa de Atividade Física do Grupo Bompreço. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

66. Silvana Moura da Silva. A atividade física para idosas: representações e atitudes a partir do programa do SESC -AL. 2002. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

5.6.5 Iniciação científica

1. Dayse Cassia Alves Medeiros. Representações Sociais de estudantes de Pedagogia sobre o trabalho do (a) professor (a) de Educação Infantil. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

2. Thais Barbosa Acioli. Demografia da População Idosa na cidade de Maceió: estudo para a intervenção da aplicabilidade da atividade física como fator de prevenção das doenças crônico-degenerativas. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

3. Eraulya Silva Nascimento. Força de Extensores de membros inferiores e desempenho funcional de idosas asilares da cidade de Maceió. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

4. Andréa Flávia S. Oliveira. Demografia da População Idosa na Cidade de Maceió: estudo para a intervenção da aplicabilidade da atividade física como fator de prevenção. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

5. Tereza Izabel P. M. Silva. Demografia da população idosa na cidade de Maceió: estudo para a intervenção da aplicabilidade da atividade física como fator de prevenção. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

6. Arizângela da Silva Rodrigues. Força de extensores de membros inferiores e desempenho funcional de idosas asilares da cidade de Maceió. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

7. Jorge Luiz Fireman Nogueira. Demografia da população idosa na cidade de Maceió: estudo para a intervenção da

aplicabilidade da atividade física como fator de prevenção. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

8. Thaís Simões Nobre Pires. Força de extensores de membros inferiores e desemprenho funcional de idosas asilares da cidade de Maceió. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

9. Sebastiana Santos. Demografia da População idosa na cidade de Maceió: estudo para a intervenção da aplicabilidade da atividade física como fator de prevenção. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago
.
10. Guilherme Vasconcelos Pereira. Demografia da população idosa na cidade de Maceió: estudo para a intervenção da aplicabilidade da atividade física. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

11. Maria Guadalupe S. Amorim. Demografia da população idosa na cidade de Maceió: estudo para a intervenção da aplicabilidade da atividade física como fator de prevencao. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Leonéa Vitoria Santiago.

5.7 Atividades de Extensão como experiência na formação – Parte II

a) Projeto Nadar pela Saúde

O projeto teve como objetivo ofertar a prática da natação enquanto atividade física regular para alunos, pessoal técnico-administrativo e docentes da Ufal, com o intuito de combater o sedentarismo junto à comunidade acadêmica.

A adesão ao projeto foi grande e proporcionou diferentes possibilidades de aprendizagem aos alunos. O contato com populações portadoras de diabetes, asma, dificuldades posturais e até mesmo o acompanhamento da gestação de duas funcionárias da Ufal causou-nos outras inquietudes e indagações na relação ensino-aprendizagem. Posso afirmar que foi uma experiência exitosa, na medida em que os alunos monitores do projeto puderam vivenciar diferentes possibilidades de ensino da natação.

E os alunos monitores seguiram após a colação de grau, como professores de natação. Uns ingressaram no mestrado e outros no doutorado, sempre tendo como objeto de estudo a natação.

O período de realização do referido projeto foi de agosto a dezembro de 2009 como aponta a certificação. No ano de 2009, recebeu o prêmio de Excelência Acadêmica no programa de televisão Globo Universidade[2]. O encerramento de fato deu-se em dezembro de 2014 (Anexo 43).

Ao entender como formadora que a formação profissional deve estar próxima ao desenvolvimento do trabalho real, sempre propus situações direcionadas para o ensaio da docência pelo aluno, como modo de aprendizagem.

[2] Disponível em: http://www.ufal.edu.br/noticias/2009/10/programa-globo-universidade-apresenta-projeto-da-educacao-fisica. Acesso em: 20 jan. 2018.

FIG 35. Atividades do projeto Nadar pela Saúde

Essa década foi o despertar para diferentes modos de estar na docência e, para tal, compreendi ser imprescindível que o aluno aprenda a se conhecer, para depois se tornar professor. As relações de ensino precisam estar continuamente em comunhão entre professor e aluno e, assim, puder encontrar um terceiro lugar, o conhecimento. O sujeito conhece o mundo e se representa como conhecedor desse mundo. O que bloqueia as relações é a imagem que fazemos de nós mesmos.

6. Sexta década - 2010/2018:

As transformações nas estruturas pessoais e físicas, o sonho a tornar-se realidade

Os anos que se seguiram, com início em 2010, foram de muitos sonhos e desejos realizados na vida acadêmica. As atividades de extensão continuaram de forma muito presente na minha atuação acadêmica profissional, contudo no início dessa década passei a integrar o corpo técnico, acadêmico e científico da Assessoria de Intercambio Internacional (ASI) da Ufal. Fui trabalhar em colaboração com o professor doutor José Niraldo de Farias, que é um dos grandes intelectuais da nossa universidade (Anexo 44).

A Assessoria de Intercambio Internacional, coordenada pelo professor José Niraldo, gerava candidaturas de bolsas de estudos para diferentes universidades, a partir de editais do governo federal, ou até mesmo de bancos privados, promovendo o intercâmbio internacional de modo acentuado.

FIG 36. Reitora, equipe da ASI e selecionados para o Top China 2010. Fonte: Portal Ufal. 12/04/2011

6.1 Programa de Licenciaturas Internacionais

Sem perder o objetivo central da vida acadêmica, a docência não sofreu solução de continuidade, por conta das novas funções na gestão.

E dessa feita, concorremos, professores Neiza de Lourdes Frederico Fumes, Arnaldo Tenório Cunha Júnior e eu ao Programa de Licenciaturas Internacionais, convênio de cooperação internacional estabelecido entre a Capes e a Universidade de Coimbra, concurso orientado pelo Edital nº 008/2011/CAPES, que passo a citar:

> "A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio de sua Diretoria de Relações Internacionais, no uso de suas atribuições, estabelecida nos termos da instrução do Processo nº 23038.010513/2010-87, e com base no Tratado de Amizade assinado entre Brasil e Portugal em 22 de abril de 2000 e no Memorando de Entendimento assinado entre CAPES e a Universidade de Coimbra em 19 de maio de 2010, torna pública a realização de seleção de projetos de melhoria do ensino e da qualidade na formação inicial de professores, nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física, no âmbito do Programa de Licenciaturas Internacionais CAPES/UC, estimulando o intercâmbio de estudantes de graduação em licenciaturas, em nível de graduação sanduíche."

Esse foi o primeiro edital, a partir dos quais foram selecionados sete alunos do curso de Educação Física, dos campi A.C Simões e Arapiraca. Ainda concorremos e aprovamos mais dois projetos, com oportunidades para 22 alunos da Ufal adquirirem a dupla certificação em nível da graduação.

As mudanças nas vidas dos jovens estudantes da Ufal foram singulares e extraordinárias, pois muitos deles eram moradores de sítios afastados da sede da Ufal, filhos de trabalhadores

rurais, outros sequer tinham saído da sua cidade natal e se depararam com um mundo novo, cheio de novas chances de aprendizagens. Os professores Neiza de Lourdes Frederico Fumes, Arnaldo Tenório Cunha Júnior e eu acompanhávamos desde a adaptação inicial do grupo de alunos, até a conclusão final dos quatro semestres letivos cursados na Universidade de Coimbra. Periodicamente, íamos para Portugal, participávamos de visitas de estudos e reuniões com os demais coordenadores das universidades brasileiras (Anexo 45).

Universidades brasileiras que participaram do PLI

UFMG	UFV	UNICAMP	UFG	UFPA
PUC-RS	UFRRJ	UFRJ	UNISINOS	
UFRGS	UFRPE	UFABC	UESC	
UFU	PUC-MG	UFRN	UFC	
USP	UFPE	UFSC	UNIRIO	
UFF	UERJ	UFBA	UFMT	
UFAL	UFMA	Metodista	UFPR	
UFSCAR	UNESP	UNICENTRO	FURG	

FIG 37. Total de 33 instituições públicas e privadas

A experiência na Universidade de Coimbra foi para além dos conteúdos e certificações, pois ao retornarem, eles passaram a ser alunos diferenciados, com a oportunidade de ter uma visão de homem, mundo e sociedade mais alargada. Eles conheceram outras realidades, estudaram numa das universidades mais antigas da Europa, conviveram com estudantes de distintas partes do planeta. Com essa base, eles puderam ficar mais estimulados para fazer mestrado, doutorado e atuar com mais

qualidade no ensino básico, e assim teremos alcançado os objetivos do PLI.

FIG 38. Ritual das festas acadêmicas na Universidade de Coimbra

O ir e vir de alunos e professores para o estrangeiro dava muito trabalho aos comitês de seleção das candidaturas, mas o retorno era extremante satisfatório para a instituição e principalmente para as pessoas envolvidas.

FIG 39. Grupo de alunos integrantes do PLI acompanhados do professor Arnaldo Tenório e professora Leonéa Santiago.

Nessa década, todas as estruturas foram modificadas, quer das pessoas quer das formas estéticas e físicas dos prédios.

A prática do acontecer dos fatos levou-me a perceber aquilo que já era óbvio: que a formação do adulto se difere da formação da criança, pois no mundo do adulto o essencial é a reflexão, constantemente. Trabalhar na Assessoria de Intercambio Internacional (ASI) alargou os meus horizontes enquanto formadora, na medida em que pude compartilhar um conjunto de culturas, as diferenças e semelhanças dos saberes.

6.2 Atividades de Extensão como experiência na formação - Parte III

A formação profissional requer o desenvolvimento de competências, em que a possibilidade de tutoria surge nos projetos de extensão com a análise das práticas profissionais.

No ano de 2011, criei o Programa de Extensão Universidade Aberta à Terceira Idade Unati-Ufal. O programa surgiu em parceria com a Associação Nacional de Gerontologia, seção de Alagoas.

Teve como objetivo alargar e aprofundar motivações e possibilidades de um estilo de vida ativo para as populações idosas, promovendo a ideia de um estilo de vida saudável. Houve uma interação entre a comunidade interna da Ufal, formada por servidores em processo de aposentadoria ou já aposentados; e externa, formada pela comunidade em geral, sempre com idade mínima de 60 anos, única exigência para os dois grupos frequentarem as aulas do programa. As atividades eram oferecidas no Campus A.C, Simões, como também no Espaço Cultural Salomão de Barros Lima, situado na Praça Sinimbu, Centro da cidade de Maceió.

As atividades eram ofertadas por diferentes áreas do conhecimento da universidade, pois desenvolviamos temas relativos à qualidade de vida, educação, arte e cultura, práticas sutis, nutrição, saúde oral, entre outros.

FIG 40. Aula inaugural no dia 14 de fevereiro de 2011 marcou o início das atividades

A então reitora Ana Dayse Rezende Dorea apoiou com entusiasmo a estruturação do programa de extensão Unati e

afirmou que "a Ufal coloca para a sociedade alagoana e para o Nordeste o Unati e esse é um compromisso social da instituição que este ano comemora o Jubileu de Ouro. O programa nasce como uma ação de extensão e vocês serão os multiplicadores dessa proposta agora concretizada. A UnATI nasce de uma demanda em função da qualidade de vida do povo brasileiro. Conta com importantes parcerias, mas é preciso que nos unamos, fazendo com que a transformação e, consequentemente, a inclusão social seja realmente uma realidade".

Em 2012, a UnATI passa a ser coordenada pela professora doutora Maria do Socorro Meneses Dantas, pois fui convidada pelo então pró-reitor estudantil, professor Pedro Nelson Bomfim, para ocupar o cargo de Gerente de Esporte da Ufal (Anexo 46).

6.3 A criação do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Esporte (Gepexe)

O Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Esporte (Gepexe) visou buscar uma fundamentação teórico-prática, com debates, balizando uma interdisciplinaridade necessária à formação profissional e à produção do conhecimento no âmbito das ciências do esporte. Propiciar aos integrantes do grupo uma reflexão sobre o esporte enquanto fenômeno sócio-antropológico, a fim de identificar, analisar e interpretar a partir da antropologia social, o campo empírico existente nas ciências do esporte.

FIG 41. Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4937434679099493

O Gepexe tem uma produção do conhecimento contínua e a nossa opção de publicação tem sido em livros, monografias e artigos. As pesquisas desenvolvidas partem de uma curiosidade epistêmica para a transformação. O pensar politicamente leva a reconhecer a sua realidade para superar as questões encontradas no terreno. Procuramos desenvolver uma imaginação crítica, a fim de reconhecer a pluralidade da realidade social. Pensar, fazer, ser e conviver.

6.4 A Gerência de Esporte incentiva as extensões

O Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE) é uma instância de apoio às atividades administrativas e assistenciais propostas pela Pró-Reitoria Estudantil (Proest), tendo como objetivo buscar garantir a assistência estudantil de forma ampla, universal e qualificada aos estudantes do campus, seguindo as diretrizes e atribuições propostas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) (Decreto nº 7234 de 19 de julho de 2010).

Com base no Pnaes foi criada a Gerência de Esporte, que tem como missão implantar, implementar e desenvolver ações junto à comunidade universitária com o propósito de apoiar o ensino, a pesquisa e extensão no âmbito da atividade física, esporte e lazer.

CAMPUS A.C. SIMÕES

CAMPUS ARAPIRACA

CAMPUS SERTÃO

O NAE é composto por assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e professores de educação física, para que o objetivo do núcleo seja, de fato, alcançado. O NAE no âmbito esportivo administrou alguns programas e projetos nos campi A.C. Simões, Arapiraca e Sertão.

Para entender um pouco mais sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), o Pró-reitor Pedro Nelson Bonfim levou a equipe da Proest ao Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis.

FIG 42. Equipe da Pró-reitoria Estudantil - 2012

As ações desenvolvidas pela Gerência de Esporte foram intensificadas, na medida em que os projetos submetidos à Lei do Incentivo ao Esporte foram aprovados com fomento.

O Núcleo de Assistência Estudantil do Campus do Sertão sempre trabalhou de modo tenaz para o desenvolvimento do esporte, dentro e fora da universidade, de modo a atender as necessidades das populações.

Coordenei o projeto Esporte Participação: um grande jogo no Sertão de Alagoas realizado no Campus do Sertão. Conforme no processo 58701.000853/2012-76 do Ministério do Esporte, foram captados os recursos financeiros no valor global de R$ 245.804,35 (duzentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e quatro reais e trinta e cinco centavos). Os patrocinadores foram Ministério do Esporte, Lei de Incentivo ao Esporte, Banco do Nordeste, Proest e Prefeitura de Delmiro Gouveia (Anexo 47).

Organizei em conjunto com os alunos do curso de Educação Física do Campus A. C. Simões, o Festival de Esporte no Campus Sertão-2012. O festival foi parte integrante das atividades propostas pelo projeto Esporte Participação: um grande jogo no Sertão de Alagoas, aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte. A participação dos técnicos do Campus do Sertão foi de grande valia para a realização do evento.

6.5 A Obra do complexo esportivo, o início do sonho

Universidade Federal de Alagoas

Buscar no Site

ufal ˅ estudante ˅ servidor ˅ transparência ˅

Você está aqui: Página Inicial / Notícias / 2012 / 08 / Ministério do Esporte libera 25 milhões para Complexo Esportivo da Ufal

20/08/2012 10h20 - Atualizado em 14/08/2014 10h35

Ministério do Esporte libera 25 milhões para Complexo Esportivo da Ufal

Haverá também investimentos para projetos do curso de Educação Física e incentivo ao esporte na capital e no sertão Alagoano

Compartilhar 30 Tweetar

Manuella Soares - jornalista

Parte do investimento do Ministério do Esporte para o Complexo Desportivo da Universidade Federal de Alagoas já foi liberado, por meio do convênio firmado em junho, para integrar a Ufal à Rede Cenesp - programa do Governo Federal em parceria com a Secretaria Nacional de Esporte e os comitês Olímpico e Paralímpico brasileiros. O montante de R$ 12,5 milhões será revertido em reformas do Parque Aquático e do Ginásio do Campus A.C. Simões, além da construção de pista de atletismo, quadra coberta e quadra de vôlei de praia.

FIG 43. Professores do Centro de Educação aprovam projetos no Ministério do Esporte

O governo federal por meio da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte (SNEAR/ME) criou Centros de Excelência Esportiva - Rede Cenesp - que é composta por centros de desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica na área do esporte, treinamento e aperfeiçoamento de atletas. Formada pelas estruturas físicas e administrativas, recursos humanos e materiais existentes nas Instituições de Ensino Superior, os Centros de Excelência Esportiva têm como objetivo detectar, selecionar e desenvolver talentos esportivos, especialmente nas modalidades olímpicas e paralímpicas.

Apesar da infraestrutura da Ufal está extremamente precária, e não atender às demandas dos cursos de Educação Física e demais componentes da comunidade acadêmica e

demonstrar a urgente necessidade de modernização e ampliação. O Ministério do Esporte apostou nos recursos humanos qualificados existentes na instituição e resolveu dotá-la das estruturas físicas necessárias ao desenvolvimento de pesquisa científica e tecnologia na área do esporte. O curso de Licenciatura em Educação Física existe na Universidade Federal de Alagoas desde 1974, onde nunca houve uma grande reforma na sua estrutura física.

Diante disso, em meados de 2012, deu-se início a uma relação institucional, entre a Ufal e o Ministério do Esporte, visando a uma descentralização orçamentária que viabilizasse a construção de Complexo Esportivo para a Ufal, Campus A.C. Simões, e Maceió. O compromisso da Ufal com o Ministério do Esporte se estabelece quando foi realizado o envio da dotação orçamentária de R$25.919, para execução da obra.

Com a parceria aludida, a Ufal fará parte da rede Cenesp. O Complexo Esportivo visa à reforma do ginásio poliesportivo existente, construção de uma pista de atletismo com classificação internacional, de um campo de grama sintética para futebol, de uma quadra coberta, de uma quadra de voleibol de areia, de uma quadra de futebol de areia, uma piscina adaptada, reforma da piscina existente, além do agenciamento integrando todas essas unidades. E assim, tornar possível a criação do Centro de Treinamento de Futebol Feminino, compromisso firmado entre a Ufal e o Ministério do Esporte, pois todo o recurso está sendo advindo da SNEAR.

O Complexo Esportivo é uma obra única, dotada de unidades esportivas diferenciadas, interligadas entre si por meio de

pavimentação e calçadas, urbanização (estacionamento, paisagismos), além da infraestrutura compartilhada de sistemas de drenagem, rede de abastecimento de água, rede de coleta de esgoto e gestão de resíduos. Toda essa infraestrutura ocupa uma área de 47.913,60m² localizada dentro do Campus A.C. Simões, Maceió.

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, esteve em Maceió e visitou a Universidade Federal de Alagoas no dia 16 de novembro de 2012, para conhecer o projeto do complexo esportivo que será construído na instituição.

Durante esta visita, eu fiz a apresentação dos projetos e ações que serão desenvolvidos de forma multidisciplinar, para atender à comunidade que vive no entorno da universidade. A proposta é descobrir e incentivar o desenvolvimento de novos, futuros talentos do esporte. Na oportunidade, também agradeci o apoio do pró-reitor Estudantil, professor Pedro Nelson Bomfim e das equipes que elaboraram os projetos.

Na visita o ministro Aldo Rebelo deu-me os parabéns pela exposição e pelos projetos e garantiu apoio do Ministério do Esporte.

Visita do Ministro do Esporte Aldo Rebelo

FIG 44. Apresentação dos projetos pedagógicos destinados a cada estrutura física do complexo esportivo

FIG 45. Entrega simbólica do troféu do Jogos Universitários Alagoanos (Juas) a atleta Jamylle Mendes

Durante a reunião, o ministro também fez a entrega simbólica do troféu dos Jogos Universitários Alagoanos (Juas) à atleta Jamylle Mendes. Ela representou o time de handebol da Ufal, campeão do Juas e terceiro colocado nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs).

O ministro também recebeu o livro comemorativo dos 50 anos da Ufal e uma camisa com o brasão da instituição. "Sabemos que o senhor já vestiu a camisa da universidade quando foi aluno da instituição e agora irá vestí-la como ministro. É uma simples homenagem, mas muito significativa", disse Pedro Nelson[3].

[3] Trechos retirados do Portal da UFAL. Disponivel em: http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/cedu/informes/ministro-do-esporte-visita-ufal-para-conhecer-projeto-do-complexo-esportivo. Acesso em: 03 mar. 2018.

FIG 46. A aluna Dayse Cassia entregou a camisa ao ministro Aldo Rebelo

Enquanto gerente de esporte, firmei o compromisso com o senhor ministro, que a gestão do complexo esportivo será realizada pelo curso de Educação Física da Ufal e atenderá ao estado de Alagoas, com projetos sociais para dentro e fora da universidade. Suas instalações estarão aptas para receber competições nacionais e internacionais.

Será implantado o Centro de Treinamento de Futebol Feminino como homenagem a Rainha Marta, ícone do estado de Alagoas e do futebol feminino mundial. E assim ressaltei o objetivo central da estruturação do complexo esportivo.

6.6 O fomento a prática do esporte

Em 2013, foram desenvolvidas as seguintes ações: aprovação e execução dos Projetos Esportivos, Esporte e participação: Um grande jogo no sertão de Alagoas; Fábrica Coletiva de Talentos.

FIG 47. Atividades desenvolvidas no Campus do Sertão

O Núcleo de Esportes funcionava em concomitância com o Programa Segundo Tempo Universitário. Tal junção foi o produto do convênio e termo de cooperação, observados no programa de trabalho e as suas finalidades. Constituiu objeto do Convênio nº 172/2011 a Universidade Federal de Alagoas conforme Cláusula Primeira do Instrumento de Convênio firmado entre as partes. Para atingir o objeto pactuado, coordenei e nos responsabilizamos a cumprir fielmente o Plano de Trabalho apresentado para o concurso público aprovado, que contemplou as ações esportivas desenvolvidas no Campus A. C. Simões. O valor captado do Projeto Segundo Tempo Universitário no Campus A. C. Simões foi de R$ 108.650,00.

O convênio teve sua vigência estabelecida pelo período de 26 meses, contados da data de sua assinatura, ou seja, de 17/11/2011 a 24/01/2014[4].

Dentre as ações desenvolvidas pela Gerência de Esporte, organizei o festival em homenagem ao professor Verter Paes, que, após 33 anos de trabalho na Ufal, aposentou-se em fevereiro de 2013, mas deixou grande contribuição para professores e alunos da instituição. Nesse tempo, ele ministrou as disciplinas de Ginástica; Esporte para Todos, Futebol de Campo e Futsal; Fundamento Histórico e Filosófico da Educação Física; Pedagogia do Desporto Coletivo; Estágio Supervisionado e Projetos Integradores. Foi um evento sem comparação.

FIG 48. Ao lado da professora Maria do Socorro, Verter ressalta que sua história na Ufal começou em 1974, quando entrou como aluno na instituição

A Gerência do Esporte desempenhou um papel fundamental para a participação da equipe da Ufal nos 43º Jogos

[4] Relatório de Cumprimento do Objeto - Programa Segundo Tempo Universitário - Convênio 172/2011 enviado ao Ministério do Esporte.

Universitários Alagoanos (JUAs), consagrando-se campeão geral do Estado.

6.7 As conquistas das equipes esportivas da Ufal

Com o objetivo de incentivar os estudantes atletas que representariam a Universidade Federal de Alagoas nas diversas modalidades esportivas, o Projeto de Desenvolvimento do Esporte Universitário, por meio da Pró-Reitoria Estudantil, investiu com prioridade nos esportes universitários, para formar, manter e renovar periodicamente gerações de atletas com potencial para representar a Ufal nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e demais competições universitárias no âmbito estadual, regional, nacional e internacional. E para tal Publicou o Edital nº 08 de 05/06/2013 do Projeto de Desenvolvimento do Esporte Universitário, conhecido pelos jovens estudantes atletas como "bolsa atleta".

O Projeto de Desenvolvimento do Esporte Universitário teve por finalidade garantir uma manutenção pessoal mínima aos atletas universitários de alto rendimento, buscando dar condições para que eles se dedicassem ao treinamento esportivo e a participação em competições, visando o desenvolvimento pleno de sua carreira esportiva.

E assim, a equipe da Universidade participou dos 61º Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) com equipe formada por 25 alunos das diferentes modalidades esportivas. Houve também a classificação das equipes de voleibol masculino e handebol feminino para participação na Liga de Desporto Universitário de Quadras Norte/Nordeste em abril de 2014 em São Luís - MA.

FIG 49. Equipe de esporte da Ufal campeã alagoana em 2014

FIG 50. Troféus Federação de Desporto Universitários

No ano de 2014, foi ampliado o leque dessas ofertas, assim como houve um avanço significativo nas conquistas esportivas das equipes representativas da Ufal. Foram realizadas as seguintes ações: Esporte e participação - um grande jogo no Sertão de

Alagoas; Fábrica Coletiva de Talentos; Programa Segundo Tempo Universitário; Núcleo de Esportes[5].

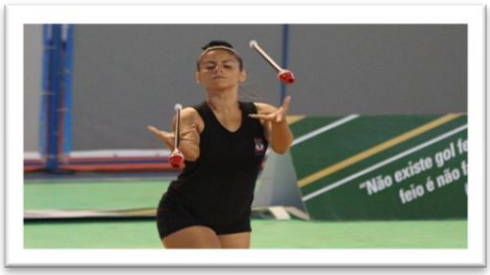
Enquanto gerente de esporte realizei e promovi a participação da Universidade nos seguintes eventos: Festival do Esporte Campus Delmiro; Festival Cultura Corporal Michele Ortega Escobar (Campus Arapiraca); Maratona Esportiva (Campus A.C. Simões).

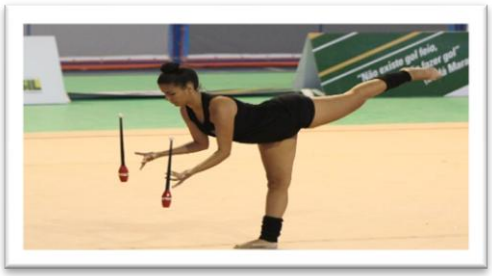
Elaborei o Edital nº 03 de 09/07/2014 do Projeto de Desenvolvimento do Esporte Universitário. Com o mesmo propósito do edital do ano anterior, a Pró-reitoria Estudantil ampliou o número de vagas para os estudantes atletas matriculados em cursos de graduação dos campi (A.C Simões, Arapiraca e do Sertão) e das Unidades Acadêmicas do interior (Viçosa, Palmeira dos índios, Santana do Ipanema e Penedo).

Organizei a participação nos 44º Jogos Universitários Alagoanos (JUAs), onde a Ufal foi campeã geral. A participação no 62º Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) com equipe formada por 35 alunos nas diferentes modalidades esportivas; também foi um trabalho de grande êxito.

[5] Informações retiradas do Relatório de Atividades Desenvolvidas pela PROEST em 2014.

Participação dos estudantes atletas nos Jogos Universitários Brasileiros - JUBs 2014





JUBs
62º JOGOS UNIVERSITÁRIOS
BRASILEIROS
ARACAJÚ 2014

FIG 51. Participação nos Jogos Universitários Brasileiros - 2014

FIG 52. Equipe feminina de handebol, campeã brasileira

A participação dos estudantes atletas nos Jogos Universitários Brasileiros - 2014, na cidade de Aracaju, foi de grande êxito, pois levou a universidade ao patamar do 10º lugar entre os 27 estados brasileiros. No mesmo evento, foi alcançado o Troféu Eficiência do Esporte Universitário, obtendo o 3° lugar entre as universidades federais.

Cabe salientar que os treinamentos esportivos de todas as equipes representativas da Ufal foram orientados pelos alunos egressos do curso de Educação Física.

Sem sair do tom, finalizei o ano de 2014 com a coordenação do evento de extensão Conferência Universitária do Esporte junto ao Campeonato Nordeste Universitário de Handebol e Basquetebol. O evento foi um espaço privilegiado de experiências, reflexões e discussões acerca do esporte e formação para a cidadania, além da inclusão de jovens universitários no que se refere à cultura esportiva (Anexo 48).

No ano de 2015, foram iniciadas as obras do Complexo Esportivo da Ufal, após o ir e vir de diferentes projetos de engenharia e arquitetura que pudessem abarcar as necessidades dos projetos pedagógicos que orientaram as estruturas físicas e esportivas.

Início das obras do Complexo Esportivo - 2015

FIG 53. Início das obras do Complexo Esportivo - 2015

Para o acompanhamento das obras do Complexo Esportivo, foi instituída a Comissão de Obras, composta por professores do curso, a fim de fiscalizar o andamento da obra do Complexo.

FIG 54. Professores integrantes da comissão de obras

Em 2015, a Ufal se destacou nos esportes e levou a maior delegação de sua história para cidade de Uberlândia-MG, onde foi realizado os JUBs, com 64 atletas universitários. Após conseguir o quarto campeonato consecutivo nos Jogos Universitários Alagoanos, que serve de seletiva para o JUBs, a Ufal conseguiu vagas para a competição nacional na natação, ginástica rítmica, atletismo, tênis de mesa, judô, basquetebol masculino, além de handebol e futsal, as duas últimas modalidades no masculino e feminino.

FIG 55. Equipe de Futsal feminino 2015

Cabe destacar que entre os atletas estão a aluna de Educação Física July Rossana de Oliveira, única representante do Campus Arapiraca, para competir no atletismo, e Gutierrez Marciano, do curso de Engenharia Civil, do Campus do Sertão. Gutierrez fazia parte do projeto Esporte Participação: um grande jogo no Sertão de Alagoas, desenvolvido pela Proest em conjunto com o Ministério do Esporte, onde o aluno recebia uma bolsa atleta para atuar como monitor, agente multiplicador para passar suas habilidades para os colegas.

FIG 56. Reunião com os estudantes atletas membros da delegação da Ufal - 2015

Participação no Beach Games 2015 - Etapa Nacional e Internacional, Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), equipes de handebol feminino e masculino em Aracaju - SE. Como destaca a matéria abaixo retirada no portal da Universidade Federal de Alagoas.

Equipe feminina de Handebol é campeã na etapa nacional do Beach Games

Atletas da Ufal participaram do Jogos Universitários de Praia em Aracaju

04/12/2015 17h48 - Atualizado em 04/12/2015 17h52

Lenilda Luna - jornalista

Já em 2012, as atletas conseguiram repetir o feito no evento estadual e na etapa nacional, ficando em terceiro lugar na competição, fato inédito para o Handebol universitário alagoano. Nesse mesmo ano houve um incremento que alavancou o esporte na Ufal: foi criada Gerência de Esporte na Proest, coordenada pela professora Leonéa Santiago. Uma das iniciativas da gerência foi o Edital Bolsa Atleta que é uma versão do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (BDAI).

Ainda em 2012, as atletas conquistaram o primeiro lugar no Beach Games Nacional, ocorrido em Porto Seguro-BA. No ano seguinte, com o grupo

renovado, repetiram o feito estadual e, na etapa nacional, ficaram entre as 5 melhores equipes do Brasil, sendo a mais bem classificada entre as universidades federais. "Em 2014, as vitórias se somaram cada vez mais e a Gerência de Esporte, a fim de atender as demandas do esporte na Universidade, ampliou o número bolsas para alunos-atletas", ressaltou Leonéa.

FIG. 57 Equipe técnica com o troféu conquistado pelas alunas da Ufal

O Beach Games, ou Jogos Universitários de Praia reuniu cerca de 800 atletas de vários países em Aracaju-SE, na orla de Atalaia. A etapa nacional foi de 25 a 28 de novembro e a Internacional de 1 a 5 de dezembro. Na etapa internacional participaram 11 países.

FIG 58. Jogo final - Brasil /Ufal X Uruguai

Após quatro anos à frente da Pró-reitoria Estudantil exercendo a função gerente de Esporte, encerrei com responsabilidade o trabalho desenvolvido de diferentes formas de aprendizagem sempre levando em conta o contexto e as necessidades dos alunos.

6.8 Aposta nos talentos - a extensão como primeiras aproximações ao terreno

Para finalizar o ano de 2015 criei o projeto de extensão Companhia Experimental de Dança, cuja proposta norteadora é o ensino da Dança Moderna/Contemporânea e Ginástica na perspectiva da promoção da saúde e da cultura corporal de movimento. E assim acredito promover o desenvolvimento do senso crítico, através da reflexão corpo/ser/mundo, a fim de contribuir para uma melhor qualidade de vida de seus usuários.

É consenso nos meios acadêmicos e científicos e também entre a população leiga que os movimentos e as atividades físicas são ferramentas básicas para a manutenção da saúde física e mental e inclusivamente para a prevenção contra as doenças ocasionadas pelos efeitos deletérios do tempo.

FIG 59. Companhia Experimental de Dança - Apresentação no Festival de Música da Ufal - 2015

O projeto denominado Companhia Experimental de Dança teve sua continuidade em 2016-2017; foi mais uma aposta na competência e talento trazidos pelos alunos. Produzimos conhecimento, a partir do projeto de extensão, o aluno como agente da sua história, ator do processo de desenvolvimento, a partir da força local. A extensão como mais uma possibilidade de aproximação ao terreno de trabalho.

FIG 60. Projeto de extensão - Companhia Experimental de Dança

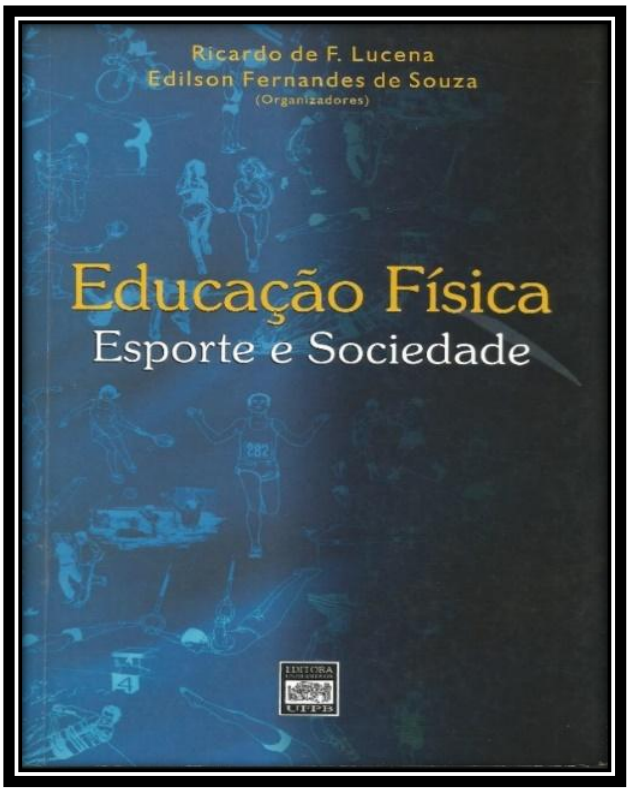
A prática do acontecer dos fatos levou-me a reconhecer os talentos existentes no grupo de alunos formado por jovens dos cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado. Apontar pistas para as possibilidades do corpo em movimento foram trabalhadas pelo conjunto dos jovens integrantes dos projetos de extensão.

6.9 Produção intelectual

A procura por uma forma de produção do conhecimento levou-me a articular as diferenças e semelhanças, a fim de fortalecer o grupo de estudos e resultou de algum modo um nível de coesão. Somos todos diferentes, mas com terreno minimamente comum. A reflexão no âmbito do Grupo de Estudos Pesquisa e Extensão (Gepexe) torna o nosso cotidiano uma prática dialógica. As nossas pesquisas têm sido desenvolvidas no âmbito qualitativo, sempre à procura de respostas para as questões afetas ao cuidar de si, da natureza e do outro.

Tenho privilegiado a produção de livros, como forma de divulgação da produção de conhecimento do Gepexe. A exposição dos jovens pesquisadores, ao apresentarem suas pesquisas sob a forma de livro, tem sido um ato de coragem e motivação para o surgimento de novos integrantes para o grupo de pesquisa. E assim, consigo produzir material para as aulas advindo das indagações e do ponto de vista dos sujeitos; todos tomados por uma curiosidade epistêmica, do conhecer para transformar.

6.9.1 Livros



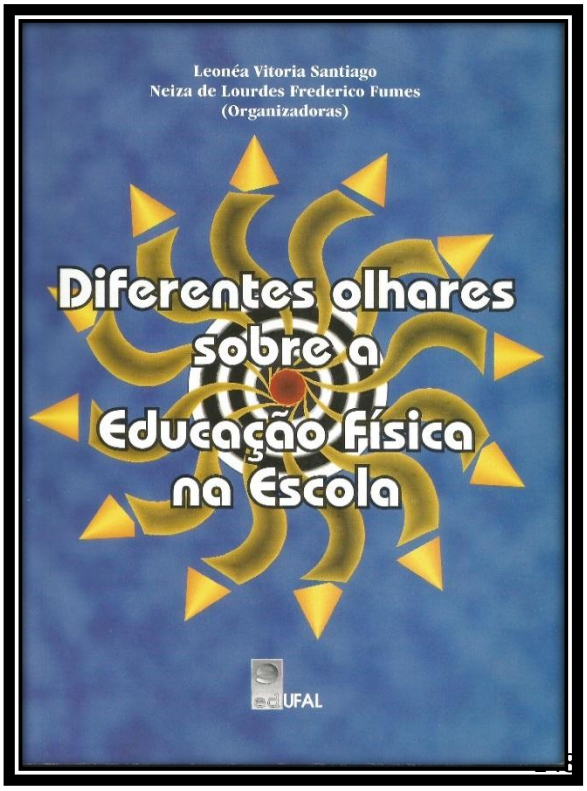
Esta coletânea, Educação Física - Esporte e Sociedade, foi organizada no ano de 2003, pelos professores Ricardo Lucena e Edílson de Souza da Universidade Federal de Pernambuco, com o propósito de reunir os pesquisadores da área da Educação Física e Esporte do nordeste brasileiro.

Foi uma possibilidade de dar conhecimento do corpo docente do Mestrado Integrado de Educação Física das Universidades Federais da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas.

O capítulo que apresentei, abriu a coletânea, com a seguinte discussão:

- As ciências explicam e compreendem: dois pontos a procura do conhecimento humano.

Organizei esta coletânea, Diferentes olhares sobre a Educação Física na escola, no



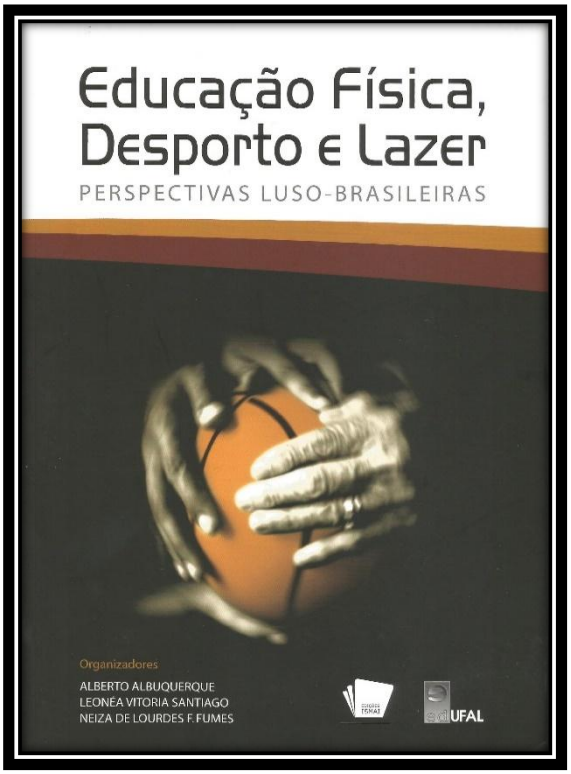
ano de 2005, em conjunto com a professora Neiza Fumes. Foi um esforço coletivo de produção de professores de Departamento de Educação Física de Alagoas e professores convidados da Faculdade de Ciência do Deporto e Educação Física da Universidade do Porto - Portugal, que tem contribuído de sobremaneira para qualificação profissional de docentes deste departamento e ainda mais por conhecerem com propriedade a realidade da Educação Física no Brasil.

Além de organizar o livro, trouxe o seguinte capítulo: A Educação Física na escola, um projeto com sentido.

Em 2006, fui convidada para participar deste livro, com seguinte título: O Desporto Entre Lugares: o lugar das ciências humanas para a compreensão do desporto, organizado pelos professores Ana Luísa Pereira, Antônio Costa e Rui Garcia, responsáveis pelo Gabinete de Sociologia do Desporto da Universidade do Porto. Segundo os autores, "a ideia deste livro (...) nasceu no sentido de colmatar uma brecha na literatura das ciências humanas aplicadas ao desporto, qual seja, a de apresentar as diversas opções metodológicas, mas em contextos reais de investigação. Desta forma, o leitor, para além de ser elucidado dos procedimentos metodológicos necessários para a realização de uma

investigação, é confrontado com temas e domínios do próprio desporto".

Publiquei como artigo minha de tese de doutorado, com seguinte título: Os valores orientadores das práticas desportivas para grupos emergentes da terceira idade.



Esta publicação organizada no ano de 2008 foi uma parceria com os professores Alberto Albuquerque do Instituto Superior da Maia (Ismai) e Neiza Fumes da Universidade Federal de Alagoas e foi apoiada por ambas as instituições. Realizamos o primeiro Encontro Luso-brasileiro de Educação Física, Desporto e Lazer.

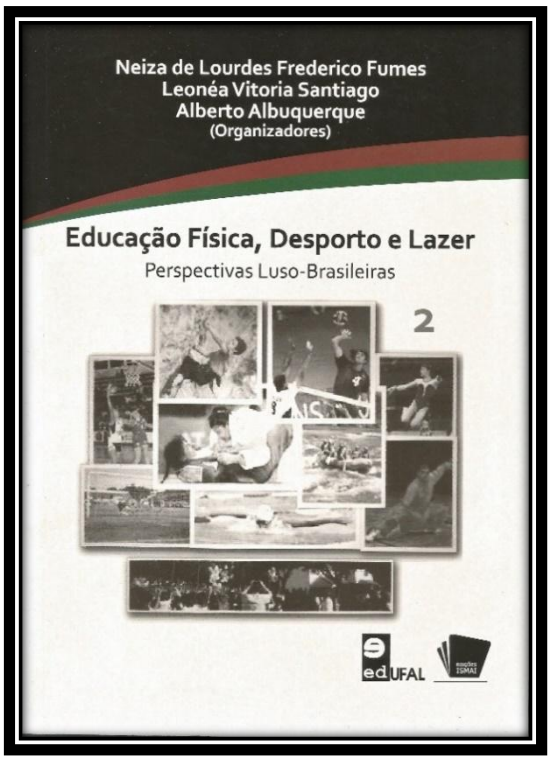
Os colaboradores estrangeiros vieram da Universidade do Porto, da Universidade de Coimbra e do Instituto Superior da Maia. Contamos com a colaboração dos docentes e pesquisadores da Ufal e de diferentes instituições nacionais.

Das discussões realizadas no evento, surgiu a publicação que ficou assim organizada, a saber: Parte I - Actividade Física & Envelhecimento; Parte II - Actividade Física, Desporto e Saúde; Parte III - Formação Profissional em Educação Física; Parte IV - Educação Física e Escola; Parte V - Educação Física, Desporto e Sociedade. A conexão Alagoas - Portugal foi sedimentada com o ir e vir de ideias e realizações.

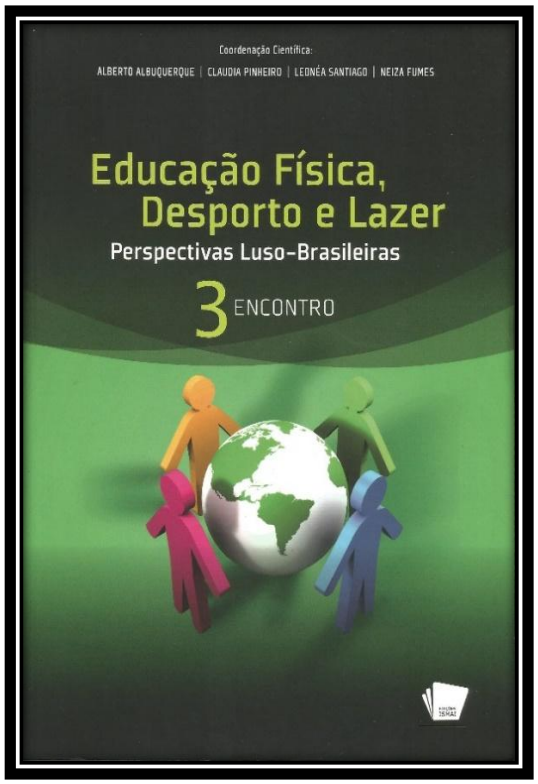
Cabe salientar que a capa foi idealizada e produzida pelo meu filho Rodrigo Santiago, uma homenagem à sua avó e aos irmãos, uma vez que a coletânea trata das possibilidades de prática de atividades físicas para todas as idades. As mãos estão a representar a criança, o jovem e o idoso.

Desta feita, também participei com o artigo intitulado Corpo, tempo e valores contemporâneos.

A parceria de produção do conhecimento com as instituições portuguesas continuou, pois acreditamos firmemente que o conhecimento transforma a experiência, e o contrário também é verdadeiro. Desta feita, os mesmos autores do primeiro volume reuniram-se e realizaram o II Encontro Luso-brasileiro de Educação Física, Desporto e Lazer.



O volume 2 desta coletânea, publicado no ano de 2012, representou um passo a mais nas relações luso-brasileiras no campo das Ciências do Desporto. Ficou assim dividida: Parte I - Educação Física em espaços formais; Parte II - Educação Física e Esporte em espaços não formais. No campo da Educação Física, este livro confirmou que a cooperação internacional entre os dois países é profícua e indispensável à formação dos alunos e amadurecimentos de docentes e pesquisadores.



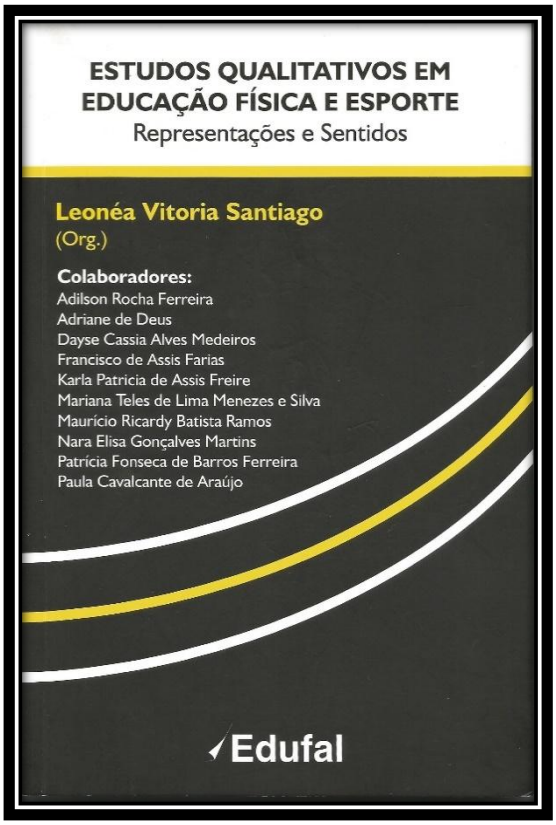
Nesta publicação, apresentei o resultado de um estudo com enfoque na realidade portuguesa, assim intitulado: *Actividade física para adultos e idosos: condutas orientadas pela lógica da norma, utilidade e gosto dos portugueses.*

O volume 3 da coletânea *Educação Física, Desporto e Lazer* foi organizado pelos professores Alberto Albuquerque, Claudia Pinheiro, Leonéa Santiago e Neiza Fumes. Com o propósito de alavancar a produção científica e social do fenômeno designado como "Actividades Físicas e Desportivas", cada vez mais crescente, global e globalizante, o que o torna incontornável.

O livro reuniu pesquisadores preocupados com esta abrangência temática como um centro privilegiado de estudos multidisciplinares. E assim apresenta uma abordagem educativa de formação profissional de grande valia para área de conhecimento. Ficou assim organizada: Capítulo I - Actividade Física e Desportiva; Capítulo II - Actividade Física, Saúde e Higiene; Capítulo III - Educação Física Escolar; Capítulo IV - Performance Desportiva; Capítulo V - Supervisão e Formação em Educação Física.

Os estudos que desenvolvi com as professoras Ana Luísa Pereira, da Universidade do Porto e Maria do Socorro Dantas, da Ufal, foram publicados sob a forma de artigo nesta coletânea,

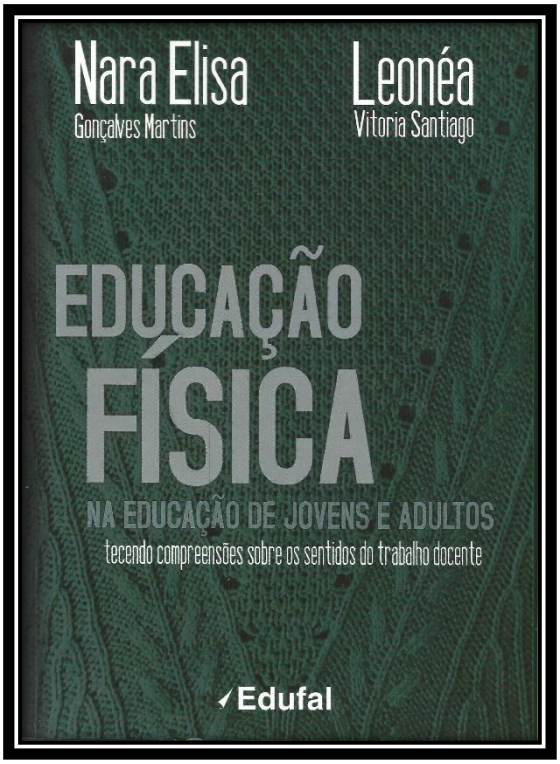
com o seguinte título: *Tempo e o processo de envelhecimento: a construção de novos sentidos a partir da prática de exercício físico.*



Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte foi a primeira produção coletiva do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Esporte (Gepexe). O livro foi lançado na VI Bienal Internacional do livro de Alagoas, no ano de 2013, e reuniu artigos pautados no método qualitativo, sempre fundamentados na Teoria das Representações Sociais. Tal teoria trata o senso comum enquanto fonte real para a produção do conhecimento científico.

Essa foi a proposta dos jovens pesquisadores sob a minha orientação, ao abordar diferentes temáticas em suas pesquisas desenvolvidas no grupo. Orientar os alunos, organizar este livro, ler vários títulos, foi um fato de grande significado, após alguns anos a lecionar disciplinas relacionadas à prática da pesquisa no âmbito da Educação Física e das Ciências do Desporto.

FIG 61. Lançamento do livro VI Bienal Internacional do livro de Alagoas, no ano de 2013

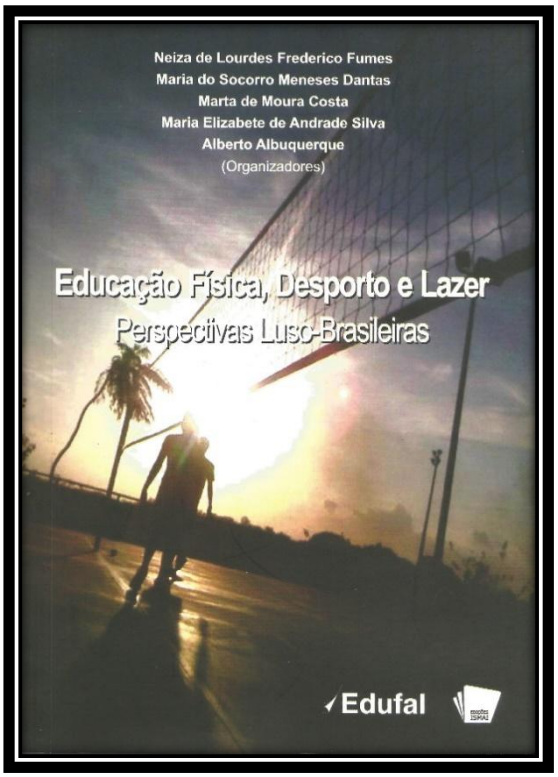


O livro Educação Física na Educação de Jovens e Adultos - tecendo compreensões sobre os sentidos do trabalho docente foi lançado na VII Bienal Internacional do livro de Alagoas, no ano de 2015. Foi desenvolvido a partir dos dados coletados na dissertação de mestrado em Educação Brasileira de Nara Elisa sob a minha orientação. O prefácio foi elaborado pela renomada professora Marinaide Lima de Queiroz Freitas, e tratou sobre a tessitura entre a Educação Física (EDF) e a Educação de jovens e Adultos (EJA), com o intuito de

desenvolver-se as peculiaridades de duas áreas que se encontram ainda à margem do sistema de ensino brasileiro.

Tomando como base a Teoria das Representações Sociais, o livro buscou compreender os sentidos elaborados pelos alunos trabalhadores e frequentadores das aulas dessa disciplina inserida na EJA, apontando também para algumas problemáticas, tais como a formação inicial e a atuação do professor de EDF, nesta modalidade de ensino, a qual é tremendamente incipiente. Discutimos no texto a EJA como um direito promotor de outros direitos humanos, que deve assegurar uma política de inclusão. E ao final do livro, foi apresentada uma proposta pedagógica "ATIVA idade", realizada a partir das representações que os participantes do estudo tiveram sobre a disciplina Educação Física na modalidade EJA. Foram apresentadas referências teóricas e metodológicas para o desenvolvimento de múltiplas aprendizagens.

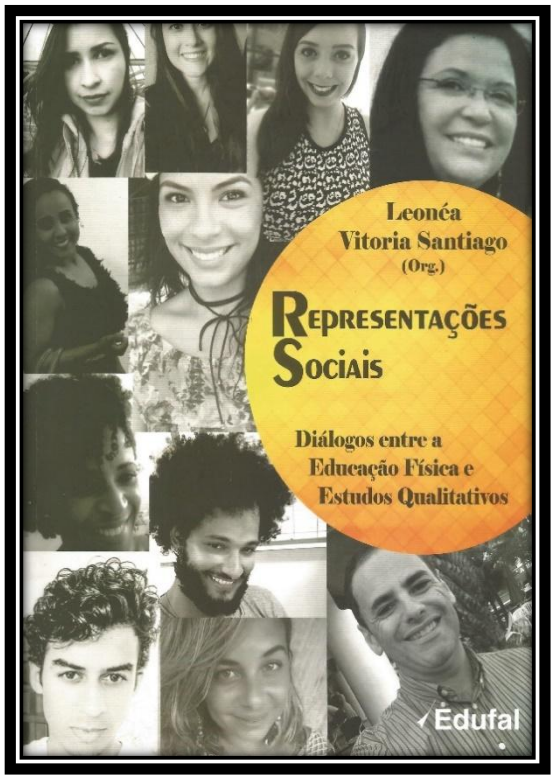
A coletânea Educação Física, Desporto e Lazer, volume 4, publicada no ano de 2016, foi organizada por um grupo de professores da Universidade Federal de Alagoas em colaboração com o colega do Instituto Superior da Maia (Ismai), Portugal. Sempre a seguir a proposta dos volumes anteriores, foram



reunidos pesquisadores da língua portuguesa e o livro ficou assim organizado: Parte I - Debates no Âmbito da Profissão Docente na Área da Educação Física; Parte II - Debates no Âmbito do Treino Desportivo; Parte III - Debates no Âmbito da Atividade Física e Saúde.

Desenvolvi estudos com a professora Maria Elisabete de Andrade Silva, da Ufal, publicados sob a forma de artigo nesta coletânea, com o seguinte título: *Metodologias aplicadas no ensino do esporte educacional: um estudo no ensino fundamental da rede municipal de ensino da cidade de Maceió.*

E ainda foi publicado o estudo desenvolvido com o professor Mauricio Ricardy Batista Ramos, com o seguinte título *Representações Sociais de esportes e Atividades Físicas no Instituto federal de Alagoas.*



A coletânea *Representações Sociais - diálogos entre a Educação Física e estudos qualitativos* foi uma aposta na formação de jovens pesquisadores do Grupo de estudos, Pesquisa Extensão em Esporte (Gepexe), para esta área de conhecimento. Foi lançada na VIII Bienal Internacional do livro de Alagoas no ano de 2017. Discutimos no livro a teoria do ponto de vista do sujeito, pautando a ciência como experiência da consciência, pois

partimos do princípio que a ciência não dá respostas para todos os dilemas humanos. A curiosidade epistêmica é desenvolvida no grupo, a fim de que sejam produzidos conhecimentos que possibilitem a transformação de si e do mundo a sua volta. É um modo do jovem pesquisador colocar-se politicamente frente ao mundo e desenvolver uma leitura do contexto, das situações de intervenção prática. O jovem pesquisador como agente da sua história, ator do processo de desenvolvimento, a partir da sua força local.

O livro reuniu pesquisadores preocupados com a construção de uma subjetividade crítica entre o pensar e o agir. O saber ser, saber estar e saber fazer surgem nos textos sob minha orientação com o propósito de fortalecer a imaginação crítica, ao reconhecer a pluralidade da realidade social. Ficou assim organizado: - Parte I - Questões da Escola: ensino médio e educação de jovens e adultos; Parte II - Questões vinculada aos jogos escolares, atividade física e esporte; Parte III - Questões apresentadas por acadêmicos do curso de Educação Física.

FIG. 62 Lançamento do livro VIII Bienal Internacional do livro de Alagoas, no ano de 2017

6.9.2 Artigos completos publicados em periódicos

1 - SANTIAGO, L. V.; MEDEIROS, D. C. A.; PEREIRA, I. M. S.; MOURA, I. C.; HOLANDA, S. M. Políticas públicas de lazer em Maceió-AL. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. S1A, p. 598-607, 2014.

2 - FERREIRA, A. R.; SANTIAGO, L. V. Os sentidos atribuídos ao Master Handebol em Alagoas. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. S1A, p. 484-495, 2014.

3 - MARTINS, N. E. G.; SANTOS, E. M.; SANTIAGO, L. V.; NASCIMENTO, J. Representações do esporte na cidade de Maceió. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. S1A, p. 676-688, 2014.

4 - RAMOS, M. R. B.; SANTIAGO, L. V. Representações de atividade física para idosos. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. S1A, p. 733-741, 2014.

5 - FERREIRA, A. R.; DEUS, A.; PEIXOTO, A. R. M.; ROCHA, H. B.; SANTIAGO, L. V. Os sentidos de atividade física na cidade de

Maceió. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. S1A, p. 523-532, 2014.

6 - SANTIAGO, Leonéa Vitória; OLIVEIRA, NOÊMIA BELÉM DE; BULHÕES, ALEXANDRE MAGNO CÂNCIO; SIMÕES, ANTONIO CARLOS. Representações sociais do corpo: um estudo sobre as construções simbólicas em adolescentes. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Impresso), v. 26, p. 627-643, 2012.

7 - SANTIAGO, L. V.. Os valores orientadores das práticas desportivas em grupos emergentes da terceira idade: um estudo sobre as suas construções simbólicas. Motus Corporis (UGF), RIO DE JANEIRO, v. 7, n.2, 2001.

8 - SANTIAGO, L. V. The values that command the sportive practice in groups emerging from third age. Bullitin European Group For Research Into Elderly And Physical Activity, SUIÇA, v. 4, n.1, 2000.

9 - SANTIAGO, L. V.. Competition in the elderly- a paradox: The age of the bodies and the enthusiasm of their wishes. Bullitin European Group For Research Into Elderly And Physical Activity, Jerusalém, 1998.

10 - SANTIAGO, L. V.; LOVISOLO, H. Master de natação: Competição, aprimoramento e expressão. Motus Corporis (UGF), v. 4, p. 84-101, 1997.

11 - SANTIAGO, L. V.. Natação Master: Resistindo à velhice. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 15, p. 277, 1994.

6.9.3 - Participação e organização de eventos científicos

1. Simpósio de Educação Física e Ciências do Esporte: velhas discussões x novas visões. Treinamento esportivo: dentro e fora da escola. 2017. (Simpósio).

2. VIII Encontro de Pesquisa em Educação de Alagoas - EPEAL. Educação física na educação de jovens e adultos: representações das aulas enquanto objeto de reconstrução social. 2017. (Encontro).

3. X Jornada Internacional sobre Representações Sociais. Representações de corpo para bailarinos: do valor ético a formas estéticas. 2017. (Congresso).

4. XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. O corpo e suas manipulações: do treinamento funcional às representações sociais. 2017. (Congresso).

5. XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. Representações de corpo para bailarinos: Do valor ético às formas estéticas. 2017. (Congresso).

6. Colóquio O corpo e suas expressões: lutas, danças e esportes. O valor do corpo como expressão da autoidentidade. 2016. (Outra).

7. V Semana Internacional de Pedagogia. Representações dos alunos da escola sobre os jogos escolares. 2016. (Encontro).

8. 10ª Reunião Nordeste e Norte de Trabalho do Fonaprace. 2015. (Outra).

9. Encontro Nacional de Gestores do Esporte Universitários das Instituições Federais. Política de esportes de sua instituição. 2015. (Encontro).

10. I Seminário Alagoano de Esporte Educacional. Esporte participação e formação humana. 2015. (Seminário).

11. XV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. 2014. (Congresso).

12. Reunião ordinária do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. 2013. (Outra).

13. Seminários de Iniciação Científica da UNIT. A EJA e o conhecimento sobre a obesidade. 2013. (Seminário).

14. XI Congresso Nacional de Educação - EDUCERE 2013. 2013. (Congresso).

15. Encontro Nacional de Pesquisas e Práticas em Educação. Um estudo comparativo entre os índices de analfabetismo no Estado de Alagoas. 2012. (Encontro).

16. I Encontro Luso-Brasileiro sobre Trabalho Docente e VI Encontro Brasileiro da Rede Estrado.Concepções históricas sobre a infância e representação social: uma reflexão sobre a formação de professores (as). 2011. (Encontro).

17. Programa Universidade Aberta a Terceira Idade. A lógica do exercício físico no cotidiano. 2011. (Outra).

18. Treinamento do Projeto Mobilidade Mercosul. 2011. (Seminário).

19. XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste.As representações sociais do cuidar, de educar, de criança e de infância na educação infantil. 2011. (Encontro).

20. XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. Representações sociais: a voz dos(as) discentes de pegagogia sobre o trabalho do profissional da Educação Infantil. 2011. (Encontro).

21. XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. 2011. (Encontro).

22. 6º Congresso de Educação Física. As lógicas do exercício físico no cotidiano de adultos e idosos. 2010. (Congresso).

23. AIESEP 2010 Internacional Congress. Gender relations in the context of physical exercise: a look at the elderly woman. 2010. (Congresso).

24. II Congresso Alagoano de Educação Física e Fisioterapia. O conhecimento sobre a obesidade: uma análise dos PCN'S. 2010. (Congresso).

25. V EPEAL. Formação Inicial e Representações Sociais: Primeiras Aproximações ao Terreno. 2010. (Encontro).

26. 3º Encontro dos Servidores da Universidade Federal de Alagoas. Planejando o futuro: a vida e o trabalho. 2009. (Encontro).

27. I Encontro Mundial da Mulher Migrante. Desporto e Cidadania. 2009. (Congresso).

28. International Seminar for Specialists. The meanings of aging for olympic athletes. 2009. (Congresso).

29. IV Bienal Internacional do Livro de Alagoas. Seminário Formação de Professores e Problemáticas Transversais. 2009. (Seminário).

30. IV Conferência Brasileira sobre Representações Sociais. Somos mais que uma imagem: um estudo sobre as representações sociais em adolescentes. 2009. (Outra).

31. Sports, Bodies, Identifies. Meanings about aging in older people who do physical exercise. 2009. (Congresso).

32. XVI Conbrace e III Conice. Representações de corpo e saúde e idosos: aspectos sócio-antropológicos. 2009. (Congresso).

33. 13th Annual Congress of the European College of Sport Science. "Brazilian elderly: perception the benefits of the practice of physical exercise". 2008. (Congresso).

34. 13th Annual Congress of the European College of Sport Science. "Body Image Amongst Adolescents a Sociological Analysis". 2008. (Congresso).

35. II Encontro Luso-Brasileiro de Educação Física, Esporte e Lazer. Representação Social em Educação Física e Esporte. 2008. (Encontro).

36. IV Jornadas Científicas. Educação Física, Saúde e Desporto - Cruzamento de Olhares. 2008. (Congresso).

37. XII Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos países de língua portuguesa. "A imagem de corpo em adolescentes de ambos os gêneros". 2008. (Congresso).

38. III Jornadas de Educação Física, Saúde e Desporto: actividade física e saúde para populações com necessidades especiais. "A Construção do Corpo e a Actividade Física: semelhanças e diferenças entre praticantes de musculação e viet-vo-dao". 2007. (Congresso).

39. Intenational Conference EGREPA. The physical activity in elderly peolple´s everyday lives: representations of health and well-being. 2007. (Congresso).

40. 21º Congresso Internacional de Educação Física. Representações do Corpo nos Idosos: um estudo centrado nas suas histórias de vida. 2006. (Congresso).

41. 4ème Biennale de l'Association pour la Recherche sur l'Inverventíon en Sport. Représentation du corps des personnes

âgées: una étude cntrée dans leurs histoires de vie. 2006. (Congresso).

42. Encontro Luso-Brasileiro de Educação Física, Esporte e Lazer. Mesa Corpo e Contemporaneidade. 2006. (Congresso).

43. II Jornadas de Educação Física, Saúde e Desporto. Corpo e Valores Contemporâneos. 2006. (Congresso).

44. XI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. "O Tempo de Reforma no Quotidiano dos Idosos: as atividades físicas entram em cena". 2006. (Congresso).

45. 1ªs Jornadas de Educação Física, Saúde e Desporto - Actividade Física e Saúde. Corpo e Cultura de Movimento. 2005. (Congresso).

46. Palestra. Palestra junto ao Mestrado em Ciências do Desporto na Aréa de especialização: Atividade Física para a Terceira Idade. 2003. (Outra).

47. PALESTRA. A Investigação No Âmbito Das Ciências Do Desporto. 2003. (Outra).

48. PALESTRA. Estratégias Metodológicas Da Investigação Científica. 2003. (Outra).

49. 9º Congresso de Educação Física e Desporto dos Países de Língua Portuguesa. Mesa Redonda - O significado humano do esporte. 2002. (Congresso).

50. Simpósio Nordestino de Atividade Física e Saúde. Mesa-Redonda - Programa de atividade física para grupos especiais. 2001. (Simpósio).

51. Expositora da Mesa-Redonda "A Pós-Graduação na Educação física no Brasil" no Encontro de Pós-Graduação FEF/UNICAM e o

Departamento de Educação Física da Universidade Gama Filho, evento organizado pelos alunos do mestrado, em Campinas, em 1992.

52. Participei como palestrante e organizadora do Seminário Sobre Pesquisa em Curso, promovido pelo Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Humanas da Universidade Gama Filho em 1991;

53. Participei como Membro da Comissão Organizadora do Congresso Mundial da Associação Internacional das Escolas Superiores de Educação Física - AIESEP, foi realizado no Rio de Janeiro, com a chancela da Universidade Gama Filho. No mesmo evento, também coordenei uma mesa científica e apresentei trabalho, em 1991;

54. Ministrei a palestra intitulada: Uma nova proposta para a metodologia da natação no Centro Olímpico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1990;

6.9.4 - Organização de eventos e congressos

1. **SANTIAGO, L. V.** Colóquio O Corpo e suas Expressões: ginástica e dança. 2017. (Outro).
2. **SANTIAGO, L. V.** Simpósio de Educação Física e Ciências do Esporte: velhas discussões x novas visões. 2017. (Outro).
3. **SANTIAGO, Leonéa Vitória.** Colóquio O Corpo e suas Expressões: lutas, danças e esportes. 2016. (Outro).
4. **SANTIAGO, L. V.** POMPILIO, R. G. S. Trilha ambiental turma 2016.2 EDF UFAL. 2016. (Outro).
5. **SANTIAGO, L. V.** 6º Festival de Música da UFAL - FEMUFAL. 2015. (Festival).
6. **SANTIAGO, L. V.** DANTAS, M. S. M. ; COSTA, M. M. . Festival de Esportes. 2014. (Festival).

7. SANTIAGO, L. V. COSTA, M. M. ; DANTAS, M. S. M. . Conferência Universitária do Esporte de Alagoas e o Campeonato Nordeste Universitário de Handebol e Basquetebol. 2014. (Outro).
8. SANTIAGO, L. V. IV Congresso Luso Brasileiro de Educação Física, Esporte e Lazer. 2012. (Outro).
9. SANTIAGO, L. V. Comitê Científico - XX Encontro de Pesquisa Educacional - EPENN. 2011. (Outro).
10. SANTIAGO, L. V. II Jornadas Internacionais de Sociologia do Desporto do ISMAI. 2009. (Congresso).
11. SANTIAGO, L. V. II Encontro Luso-Brasileiro de Educação Física, Esporte e Lazer. 2009. (Outro).
12. SANTIAGO, L. V. IV Jornadas Científicas de Educação Física, Saúde e Desporto. 2008. (Congresso).
13. SANTIAGO, L. V. E, Montenegro; FUMES, N. L. F. ; P, Montenegro . II Encontro Luso-Brasileiro de Educação Física, Esporte e Lazer. 2008. (Congresso).
14. SANTIAGO, L. V. Actividade Física e Saúde para Populações com Necessidades Especiais. 2007. (Congresso).
15. SANTIAGO, L. V. III Jornadas de Educação Física, Saúde e Desporto. 2007. (Congresso).
16. SANTIAGO, L. V. II Jornadas de Educação Física, Saúde e Desporto. 2006. (Congresso).
17. SANTIAGO, L. V. Encontro Luso-Brasileiro de Educação Física, Esporte e Lazer. 2006. (Congresso).
18. SANTIAGO, L. V. I Jornadas Internacionais de Sociologia do Desporto. 2006. (Congresso).
19. SANTIAGO, L. V. I Ciclo de Conferências do Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte. 2005. (Congresso).

6.10 Criação do Instituto de Educação Física e Esporte

O ano de 2017, assim como os demais anos da minha vida acadêmica, foi denso e de muito trabalho em prol da formação profissional. Neste ano, foi dado andamento à proposta de criação da unidade acadêmica composta pelos cursos de Educação Física, que desde o ano de 2006, era parte integrante do Centro de Educação. O início do trabalho se deu em 2015, com a comissão criada pela Portaria de nº 21/2015, apoiada no

descrito na Seção III, Capítulo V - das Unidades Acadêmicas, art. 21 e 22 no estatuto e regimento geral da Ufal, aprovada pelos colegiados dos dois cursos de Educação Física ofertados pela Ufal, bacharelado e licenciatura, apresenta a proposta de criação da unidade acadêmica (UA) perante ao Consuni da Ufal.

Universidade Federal de Alagoas

Buscar no Site

ufal ▾ estudante ▾ servidor ▾ transparência ▾

Você está aqui: Página Inicial / Notícias / 2017 / 12 / Consuni aprova criação do Instituto de Educação Física

05/12/2017 14h36 - Atualizado em 05/12/2017 14h51

Consuni aprova criação do Instituto de Educação Física

Também foi aprovada a vinculação do curso de Medicina veterinária ao Ceca

Compartilhar 168 Tweetar

Ascom Ufal

Em sessão do Conselho Universitário (Consuni) na última segunda-feira (4), foram discutidas, junto com representantes da comunidade acadêmica dos cursos de Educação Física e de Medicina Veterinária, resoluções importantes relacionadas aos cursos.

Durante a reunião dos conselheiros, houve a apresentação da proposta, feita pela professora Leonéa Vitoria Santiago, de de criar a Unidade de Educação Física, com o objetivo de administrar o Complexo Esportivo de 49 mil metros quadrados, além de gerenciar o uso dos modernos equipamentos, todos dentro de padrões internacionais de práticas esportivas.

Conselheiros discutiram temas sobre os cursos de Medicina Veterinária e Educação Física. Fotos: Ascom Ufal

A professora destacou a relevante produção acadêmica, científica e de extensão, que justificaria o desmembramento do curso, atualmente ligado ao Centro de Educação, e sua transformação em Instituto de Educação Física. "Precisamos deste suporte administrativo para gerir o importante completo esportivo que está sendo concluído na Ufal", ressaltou Leonéa. Em seguida, a proposta foi aprovada por ampla maioria.

FIG 63. Apresentação da proposta de criação do Instituto de Educação Física e Esporte ao Consuni

O ano de 2017 foi mais uma confirmação de que não se pode separar a ideologia da ciência, tomar a ciência como experiência da consciência. Trabalhei com imaginação crítica e reconheci a pluralidade da realidade da instituição. Um novo desenho institucional formou-se para a comunidade acadêmica da Educação Física, Campus A. C. Simões, após a criação da vigésima terceira Unidade Acadêmica, o Instituto de Educação Física e Esporte - Iefe/Ufal.

O ano de 2018 chegou com um novo senso de esperanças para a transição do Centro de Educação para o nosso instituto. E nesse procedimento houve a necessidade de ser instaurado o processo eleitoral para a direção da nova unidade acadêmica. A racionalidade do grupo de professores compreendeu a necessidade de ser chapa única para a eleição da primeira direção acadêmica do Iefe. E assim, houve consenso para a composição da chapa: direção, Leonéa Vitoria Santiago, e vice-direção, Maria do Socorro Meneses Dantas, a mesma dupla que sempre defendeu e trabalhou para o desmembramento dos cursos.

Fomos eleitas para o quadriênio 2018-2022, com 99% dos votos válidos, mas com desafio ainda maior: a gestão do grandioso Complexo Esportivo. Nascemos grandes, mas não basta ser grande, temos é que ser grandes na competência. Vamos trabalhar com afinco para darmos um bom tom nas ações.

Universidade Federal de Alagoas

Buscar no Site

ufal ▾ estudante ▾ servidor ▾ transparência ▾

Você está aqui: Página Inicial / Notícias / 2018 / 2 / Instituto de Educação Física elege primeira direção acadêmica

23/02/2018 10h10 - Atualizado em 26/02/2018 11h08

Instituto de Educação Física elege primeira direção acadêmica

Professoras Leonéa Santiago e Maria do Socorro Meneses defenderam desmembramento do curso

Compartilhar 356 Tweetar

Ascom Ufal

Em dezembro do ano passado, o Consuni aprovou a criação do Instituto de Educação Física da Ufal (Iefe), desmembrando o curso do Centro de Educação. Agora, numa eleição realizada com a comunidade acadêmica, a professora Leonéa Santiago foi eleita a primeira diretora do Iefe ao lado da vice, Maria do Socorro Meneses.

Professora Leonéa Santiago, a primeira diretora do Iefe, ao lado da vice, Maria do Socorro Meneses

O resultado foi divulgado pela comissão eleitoral na última terça-feira (20) e está disponível em anexo. Leonéa defendeu a proposta de independência do curso justificando a relevante produção acadêmica, científica e de extensão, além da necessidade de autonomia e recursos para administrar o novo Complexo Esportivo.

O Equipamento da Ufal está em fase de conclusão e a previsão é que na segunda quinzena de março sejam inauguradas, oficialmente, a piscina e o ginásio de esportes. A solenidade contará com a participação de representantes do Governo Federal e da alagoana Marta Vieira da Silva, considerada como a Rainha do Futebol.

"Teremos que dar vida ao novo Iefe e às instalações do Complexo Esportivo que serão entregues nos próximos meses. Assim, apresentaremos aos públicos interno e externo da Ufal as oportunidades de prática esportiva, como a possibilidade de combate ao sedentarismo, por exemplo . Aos alunos do Iefe pretendemos dar a oportunidade de uma prática docente orientada de modo efetivo na própria extensão que acontecerá no espaço novo do Complexo. Na pesquisa estamos aguardando resultado da Capes, porque teremos um mestrado também na área da Educação Física e do Esporte. Assim, entendemos que teremos aqui dentro do Iefe um enorme laboratório de ensino, pesquisa e extensão", destacou Leonéa, que ficará na direção do Instituto pelo quadriênio 2018-2022.

A solenidade de posse dos novos diretores e vice-diretores das unidades acadêmicas da Ufal ocorreu em clima de festa e alegria. A solenidade foi uma oportunidade de reunir a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas e também contou com a participação dos familiares dos novos dirigentes institucionais.

FIG 64. Solenidade de posse dos novos diretores

A professora Maria do Socorro e eu assumimos a direção do Iefe para o quadriênio 2018-2022, apesar do que se apresenta na Portaria nº 408, de 27 de Marco de 2018, no inciso IV.

FIG 65. Foto oficial dos novos diretores ao centro reitora e vice-reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA Nº 408, DE 27 DE MARÇO DE 2018.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do artigo 15 do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº 4067/MEC, de 29/12/2003, tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.006154/2018-93, resolve:

I – Designar **LEONEA VITORIA SANTIAGO,** Professora do Magistério Superior, matrícula SIAPE nº 2121270, no cargo de Diretora do Instituto de Educação Física e Esporte/IEFE.

II – Determinar o período de **02/04/2018 a 02/04/2022** para o presente mandado.

III – A presente portaria entrará em vigor a partir de **02/04/2018**.

IV – A presente designação não integra o quadro das funções remuneradas desta Instituição.

MARIA VALÉRIA COSTA CORREIA
REITORA

MATÉRIA PUBLICADA NO BOLETIM DE PESSOAL Nº. 61
EM 09/04/18

Com o proceder da forma, na solenidade de posse dos novos diretores, houve a transição das vestes talares dos antigos diretores para os novos. No caso do recém-criado Instituto de Educação Física e Esporte, a passagem da veste talar foi realizada pelo professor Antônio Passos de Lima Filho, o que me honrou em demasia, pois o professor Passos é conhecedor e ator das histórias de lutas, não só da Educação Física, mas sobretudo da Ufal.

FIG 66. Final da Solenidade com os Reitores e Professores do Iefe

Foi um dia de alegria para todos aqueles que fazem a Universidade Federal de Alagoas. A gestão central pela posse dos novos dirigentes e nosso caso, pela alegria de termos conquistado a autonomia para a dirigir os caminhos do Instituto de Educação Física e Esporte (Iefe-Ufal), de modo democrático e participativo. E com a incumbência de agregar a grande

infraestrutura do Complexo Esportivo às nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.11 Inauguração da Primeira etapa do Complexo Esportivo

A inauguração da primeira parte do Complexo Esportivo deu-se no dia de 20 de abril de 2018, com entrega das obras do Parque Aquático e Ginásio de Esporte. O Parque Aquático é composto por um conjunto de duas piscinas de 25 metros, sendo uma semiolímpica para competições oficiais e outra com diferentes profundidades para aprendizagem das atividades aquáticas, adaptada às pessoas com necessidades especiais; área coberta entre as duas piscinas, arquibancada coberta com 500 lugares; vestiários; quatro salas para professores e um laboratório.

O Ginásio de Esporte foi reformado e conta com acessibilidade adequada para o uso corrente, os vestiários foram remodelados e ainda temos uma sala de aula para as demais atividades.

FIG 67. Autoridades presentes na Inauguração

A solenidade de inauguração contou com a participação do Coral da Universidade Aberta à Terceira Idade, Programa de Extensão do Instituto de Educação Física e Esporte.

FIG 68. Regência da maestrina Elisângela Leandro

O meu pronunciamento na solenidade de inauguração do complexo esportivo se deu logo após as apresentações de Kung Fu Dakaru realizada por Victor Oliveira do sétimo período e ginástica rítmica realizada por Letícia França Gonçalves do terceiro período, ambos alunos atletas, acadêmicos do curso de Educação Física.

O tom do meu pronunciamento foi pautado na força e na leveza dos movimentos apresentados pelos jovens alunos atletas. Sem sair do tom, fiz uma comparação simbólica entre o Instituto de Educação Física e Esporte com o ser forte, mas suave ao mesmo

tempo. Tal comparação simbólica se deu para rememoramos as dificuldades ultrapassadas no decorrer do caminho para chegarmos àquele dia de inauguração.

FIG 69. Apresentação cultural dos alunos do curso de Educação Física

Foram singulares e extraordinários momentos de apresentações culturais e esportivas e, assim, após os discursos das autoridades presentes foi aberto o novo espaço. O Iefe foi construído pela força e vontade dos sujeitos históricos que compõem os diferentes segmentos do instituto.

FIG 70. A leveza e a força que orientam a formação

De acordo com o que sempre verifiquei ao longo da formação dos jovens, continuar a apostar nos talentos, na formação de competências é possivelmente acertar na profissionalização como uma resposta à vida com mais oportunidades.

Epílogo

E o amanhã, como será?

Os interesses e as paixões pelo esporte são atemporais e não se dissiparam ao longo da minha vida. Dentre as vivências acadêmicas como formadora, pude verificar a necessidade de me interessar e me apaixonar pela formação profissional. Tendo o esporte como essência da vida, ele me conduziu a ser professora de Educação Física, onde procurei tornar a docência um ato reflexivo e dialógico no cotidiano da sala de aula, pois o conhecimento é fundante do ser cidadão.

A maior universidade pública do estado onde está situada a segunda pior renda per capta do país, tem a responsabilidade de transformar a condição de vida dos seus habitantes pela via da educação.

O esporte não é uma panaceia, um remédio para todos os males, contudo possui valores orientadores que estimulam as mudanças necessárias à vida dos sujeitos. Formamos os nossos alunos para que eles transformem a si e aos outros, desse modo formamos profissionais para uma perspectiva futura, pois os seus alunos ainda não nasceram e assim a formação deve ser contínua.

O parágrafo final desse memorial ainda não chegou ao fim, pois as tarefas continuarão a ser desenvolvidas. Todos os vivos atos se passam e agora terei que desempenhar o papel de primeira diretora do Iefe. Seguirei com a contribuição dos professores, dos técnicos e dos alunos que sempre colaboraram e tenho a convicção que continuarão empenhados para a edificação do nosso instituto.

Apêndice

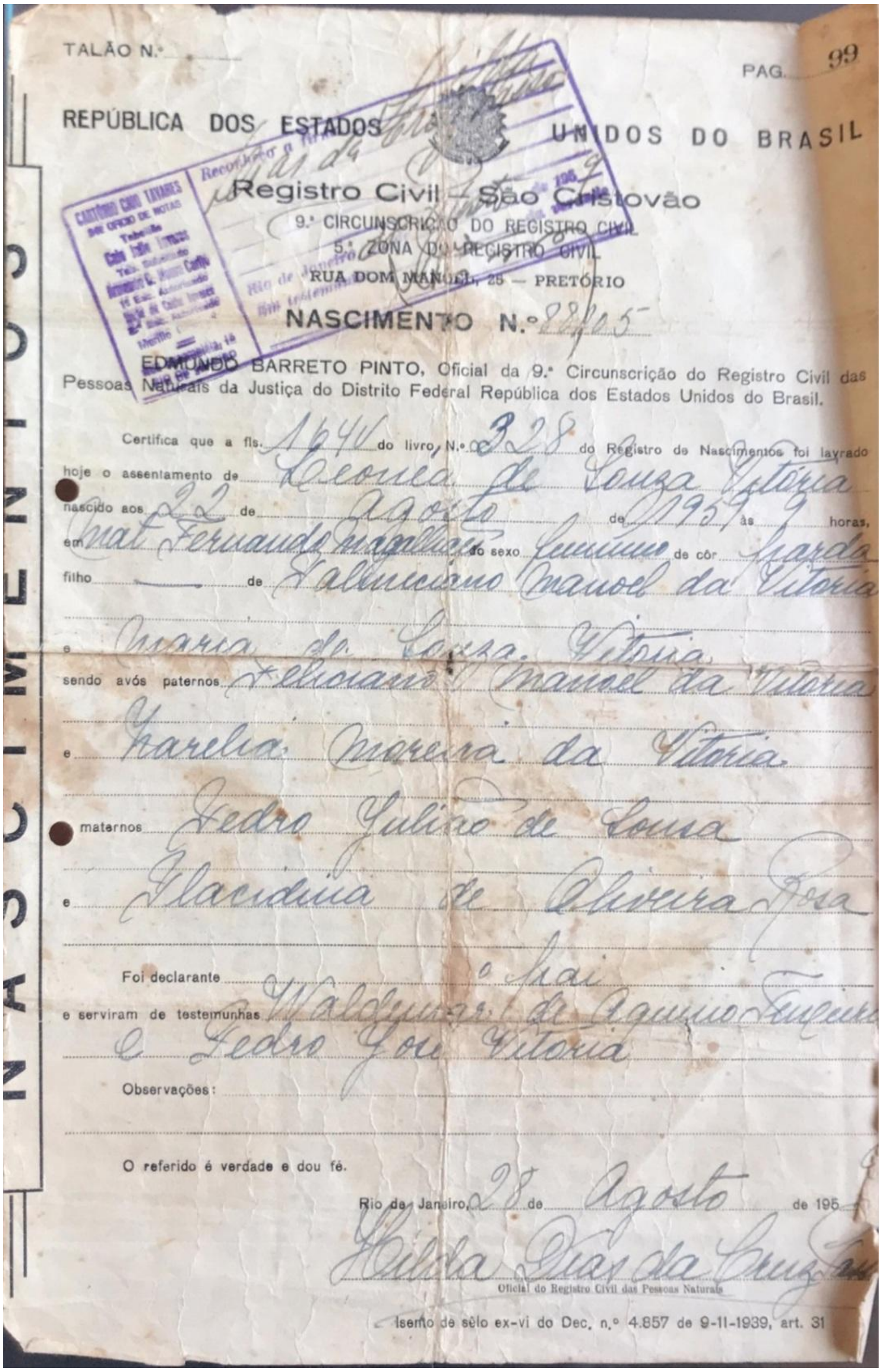
Serão listados os documentos comprobatórios utilizados no corpo do memorial, que podem ser consultados através do link:

https://goo.gl/w25CY2

Primeira década – As letras e as braçadas, a força do início

1959/1969

Anexo 1 – Certidão de nascimento...19



TALÃO N.º

PAG. 99

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Registro Civil – São Cristovão

9.ª CIRCUNSCRIÇÃO DO REGISTRO CIVIL

5.ª ZONA DO REGISTRO CIVIL

RUA DOM MANOEL, 25 — PRETÓRIO

NASCIMENTO N.º 88405

EDMUNDO BARRETO PINTO, Oficial da 9.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal República dos Estados Unidos do Brasil.

Certifica que a fls. 164V do livro N.º 328 do Registro de Nascimentos foi lavrado hoje o assentamento de Leonea de Souza Vitoria nascido aos 22 de Agosto de 1959 às 9 horas, em Mat. Fernando Magalhães do sexo feminino de côr parda filho de Valluciano Manoel da Vitoria e Maria de Souza Vitoria sendo avós paternos Felisciano Manoel da Vitoria e Narcelia Moreira da Vitoria e maternos Pedro Juliano de Sousa e Placidina de Oliveira Rosa

Foi declarante o pai

e serviram de testemunhas Waldemar de Aquino Teixeira e Pedro José Vitoria

Observações:

O referido é verdade e dou fé.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 195

Hilda Dias da Cruz

Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais

Isento de sêlo ex-vi do Dec. n.º 4.857 de 9-11-1939, art. 31

NASCIMENTOS

Segunda década - A bolsa atleta, o fomento à escolaridade

1970/1979

Anexo 2 - Declaração da Federação Aquática do estado do Rio de Janeiro - Farj 30

FEDERAÇÃO AQUÁTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 799 - Grupo 201
Rio de Janeiro - RJ.

FARJ

A QUEM INTERESSAR POSSA

DECLARAMOS para os devidos fins e efeitos que LEONEA DE SOUZA VITORIA, atleta da AGREMIAÇÃO ATLETICA UNIVERSIDADE GAMA FILHO, participou de vários Torneios, Campeonatos Cariocas, Brasileiros e Sul-Americanos, conforme poderá ser verificado nas cópias xerox das fichas anexas ao presente.

Rio de Janeiro 22 de novembro de 1979

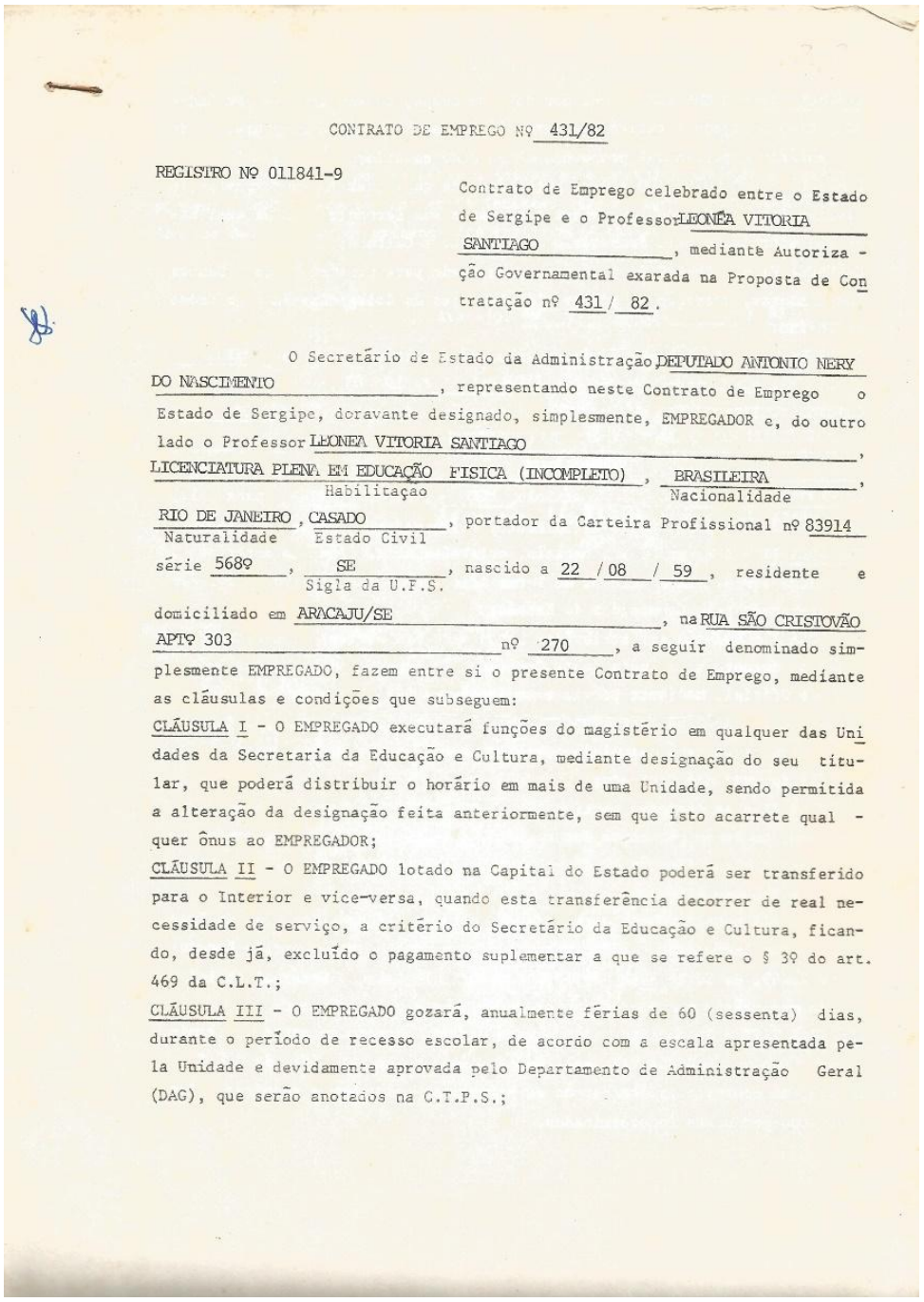
Rogério Lindgren Carneiro
Presidente

frs

Terceira década - A formação em Educação Física, rumo ao Nordeste do Brasil

1980/1989 -

Anexo 3 - Contrato de Trabalho celebrado com o estado de Sergipe.....36



CONTRATO DE EMPREGO Nº 431/82

REGISTRO Nº 011841-9

Contrato de Emprego celebrado entre o Estado de Sergipe e o Professor LEONEA VITORIA SANTIAGO, mediante Autorização Governamental exarada na Proposta de Contratação nº 431/82.

O Secretário de Estado da Administração DEPUTADO ANTONIO NERY DO NASCIMENTO, representando neste Contrato de Emprego o Estado de Sergipe, doravante designado, simplesmente, EMPREGADOR e, do outro lado o Professor LEONEA VITORIA SANTIAGO, LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FISICA (INCOMPLETO) (Habilitação), BRASILEIRA (Nacionalidade), RIO DE JANEIRO (Naturalidade), CASADO (Estado Civil), portador da Carteira Profissional nº 83914 série 568ª, SE (Sigla da U.F.S.), nascido a 22/08/59, residente e domiciliado em ARACAJU/SE, na RUA SÃO CRISTOVÃO APTº 303 nº 270, a seguir denominado simplesmente EMPREGADO, fazem entre si o presente Contrato de Emprego, mediante as cláusulas e condições que subseguem:

CLÁUSULA I - O EMPREGADO executará funções do magistério em qualquer das Unidades da Secretaria da Educação e Cultura, mediante designação do seu titular, que poderá distribuir o horário em mais de uma Unidade, sendo permitida a alteração da designação feita anteriormente, sem que isto acarrete qualquer ônus ao EMPREGADOR;

CLÁUSULA II - O EMPREGADO lotado na Capital do Estado poderá ser transferido para o Interior e vice-versa, quando esta transferência decorrer de real necessidade de serviço, a critério do Secretário da Educação e Cultura, ficando, desde já, excluído o pagamento suplementar a que se refere o § 3º do art. 469 da C.L.T.;

CLÁUSULA III - O EMPREGADO gozará, anualmente férias de 60 (sessenta) dias, durante o período de recesso escolar, de acordo com a escala apresentada pela Unidade e devidamente aprovada pelo Departamento de Administração Geral (DAG), que serão anotados na C.T.P.S.;

Anexo 4 – Contrato de trabalho com o Grêmio Escolar Graccho Cardoso..37

4

A CARTEIRA PROFISSIONAL

Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina, logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

(a) Alexandre Marcondes Filho

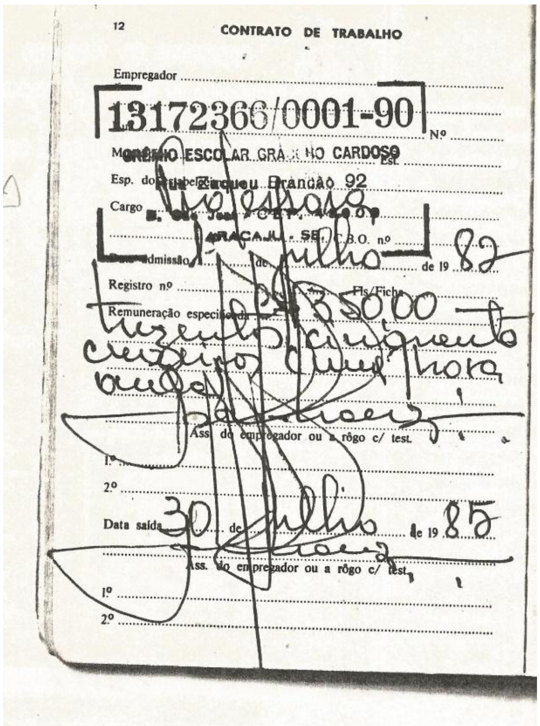
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número 83.914 Série 568-

Polegar Direito

ASSINATURA DO PORTADOR



12 CONTRATO DE TRABALHO

Empregador

13172366/0001-90 Nº

GRÊMIO ESCOLAR GRA..NO CARDOSO

Cargo Professora

ARACAJU - SE C.B.O. nº

Data admissão 1 de julho de 1982

Registro nº Fls/Ficha

Remuneração especificada Cr$ 350,00

Ass. do empregador ou a rôgo c/ test.

1º

2º

Data saída 30 de julho de 1985

Ass. do empregador ou a rôgo c/ test.

1º

2º

Anexo 5 - Diploma de Graduação.....38

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

O Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, no uso de suas atribuições e tendo em vista que LEONÉA VITORIA SANTIAGO filho(a) de Palmeciano Manoel da Vitoria e de Maria de Souza Vitoria nascido(a) a 22 de agosto de 1959 no Estado de Rio de Janeiro concluiu no dia 29 de julho de 1983 o curso de EDUCAÇÃO FÍSICA outorga-lhe o presente diploma de LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA para que possa gozar dos direitos e prerrogativas concedidos a este título pelas leis do país.

Aracaju, 03 de agosto de 1983

Leonéa Vitoria Santiago
DIPLOMADO

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

DIRETOR DA UNIDADE

REITOR

Prof. Eduardo Antonio Conde Garcia
Diretor do CCBS, em exercício

Prof. José Carlos Garcez de Menezes
Pró-Reitor de Graduação

Prof. Manoel de Resende Pacheco
Reitor, em exercício

Curso de Licenciatura em Educação Física
Reconhecido pelo Decreto n.º 81.687 D. O. 19.05.78

MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Diploma registrado sob n.º 503
Livro 06 fls. 252 em 24/08/83
Processo n.º 5348/83
DIRED 24/08/83
Joana Darc de P. A. Teixeira
Chefe do DIRED
VISTO: Nádia Graça Vilas-Boas
Diretor do Departamento

Anexo 6 - *Contrato de trabalho com a Prefeitura Municipal de Aracaju*..39

4

A CARTEIRA PROFISSIONAL

Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina, logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

(a) Alexandre Marcondes Filho

MINISTÉRIO DO TRABALHO

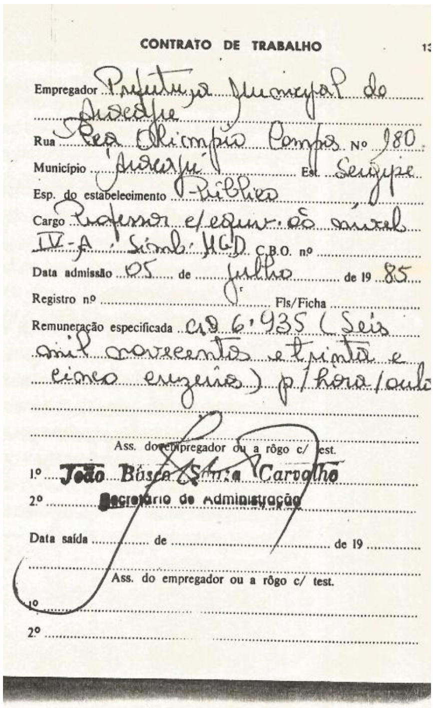
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número 83.914 Série 568-

Polegar Direito

Assinatura do portador



CONTRATO DE TRABALHO 13

Empregador Prefeitura Municipal de Aracaju

Rua Pça Olímpio Campos nº 180

Município Aracaju Est. Sergipe

Esp. do estabelecimento Público

Cargo Professor e/equiv. ao nível IV-A, Símb. MGD C.B.O. nº

Data admissão 05 de julho de 19 85

Registro nº .... Fls/Ficha

Remuneração especificada Cr$ 6.935 (Seis mil novecentos e trinta e cinco cruzeiros) p/hora/aula

Ass. do empregador ou a rôgo c/ test.

1º João Bosco Silva Carvalho

2º Secretário de Administração

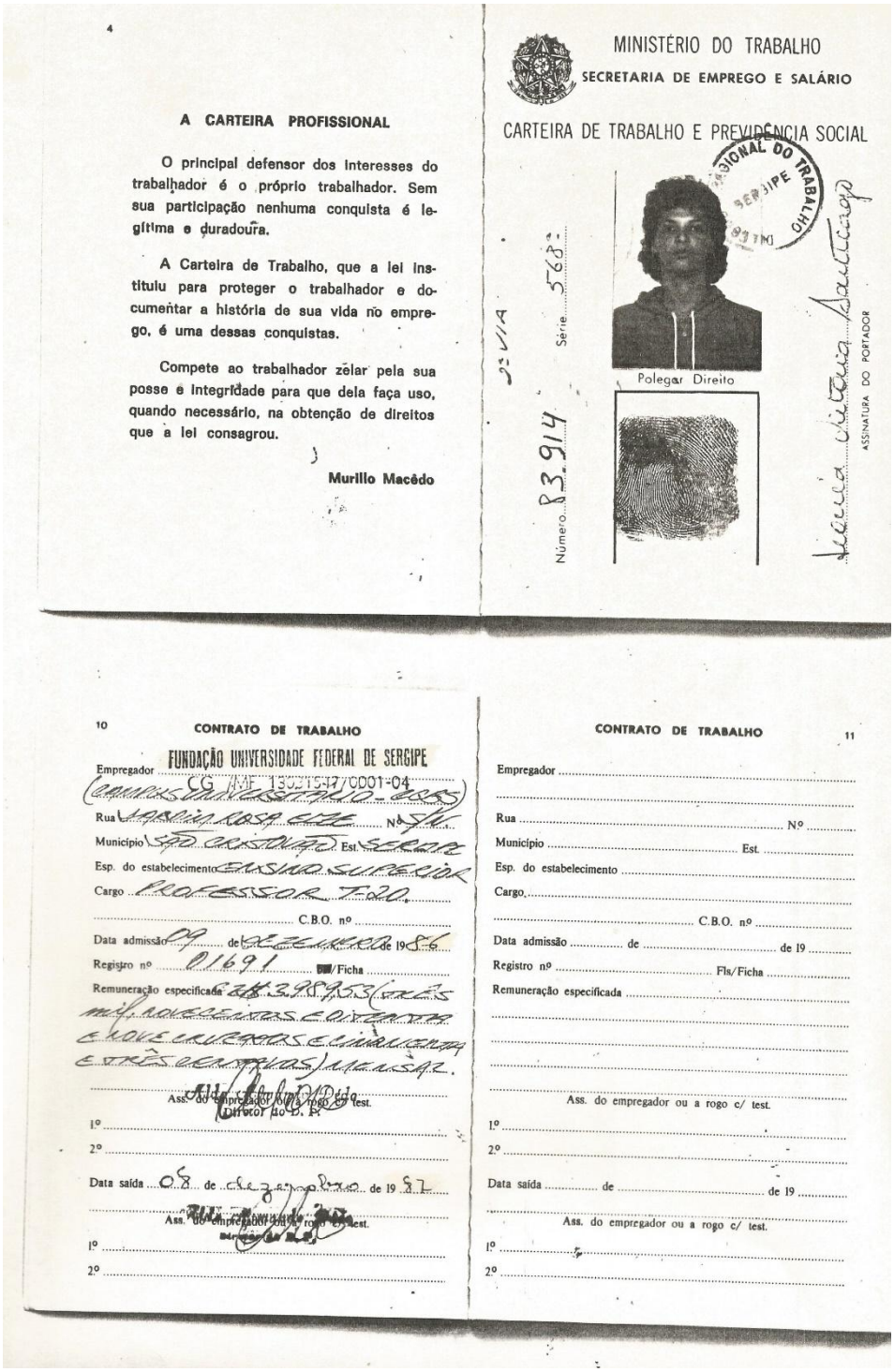
Data saída .... de .... de 19

Ass. do empregador ou a rôgo c/ test.

1º

2º

Anexo 7 - Contrato de trabalho com a Universidade Federal de Sergipe - Ufs.....39



4

A CARTEIRA PROFISSIONAL

O principal defensor dos interesses do trabalhador é o próprio trabalhador. Sem sua participação nenhuma conquista é legítima e duradoura.

A Carteira de Trabalho, que a lei instituiu para proteger o trabalhador e documentar a história de sua vida no emprego, é uma dessas conquistas.

Compete ao trabalhador zelar pela sua posse e integridade para que dela faça uso, quando necessário, na obtenção de direitos que a lei consagrou.

Murilo Macêdo

MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número 83.914 Série 563ª 2ª VIA

Polegar Direito

ASSINATURA DO PORTADOR

10 **CONTRATO DE TRABALHO**

Empregador FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CGC (MF) 13.217.547/0001-04
Rua ... Nº ...
Município ... Est. ...
Esp. do estabelecimento ...
Cargo PROFESSOR T-20.
... C.B.O. nº ...
Data admissão 09 de DEZEMBRO de 1986
Registro nº 01691 Fls/Ficha ...
Remuneração especificada Cr$ 398.953 (trezentos mil, novecentos e cinquenta e três cruzados) mensais.

Ass. do empregador ou a rogo e test.
Diretor do D. P.

1º ...
2º ...

Data saída 08 de dezembro de 1987

Ass. do empregador ou a rogo e test.

1º ...
2º ...

CONTRATO DE TRABALHO 11

Empregador ...
Rua ... Nº ...
Município ... Est. ...
Esp. do estabelecimento ...
Cargo ...
... C.B.O. nº ...
Data admissão ... de ... de 19 ...
Registro nº ... Fls/Ficha ...
Remuneração especificada ...

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º ...
2º ...

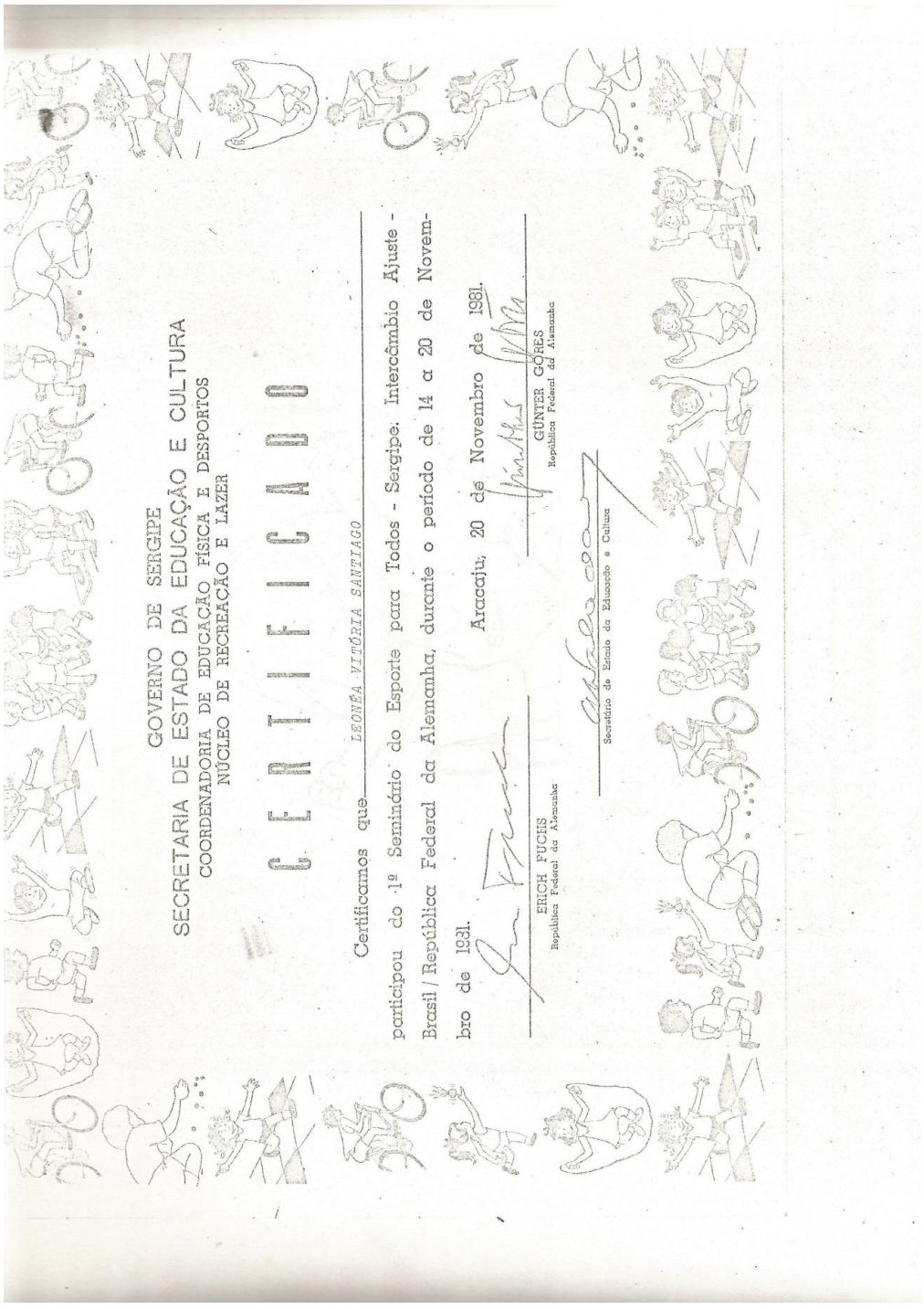
Data saída ... de ... de 19 ...

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º ...
2º ...

Anexo 8 - Certificado de aperfeiçoamento:

a).....39



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
NÚCLEO DE RECREAÇÃO E LAZER

C E R T I F I C A D O

Certificamos que LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO participou do 1º Seminário do Esporte para Todos - Sergipe. Intercâmbio Ajuste - Brasil / República Federal da Alemanha, durante o período de 14 a 20 de Novembro de 1981.

Aracaju, 20 de Novembro de 1981.

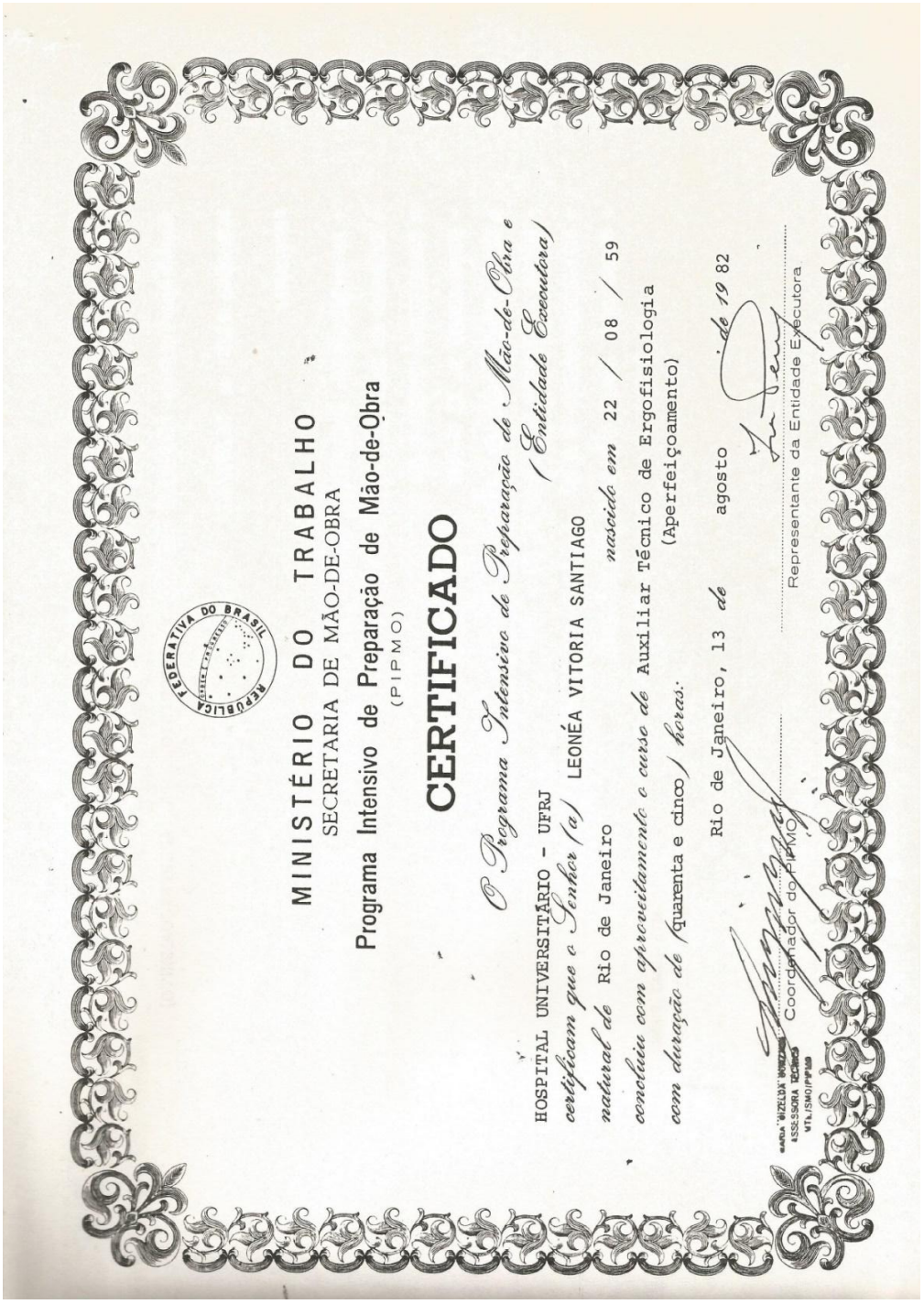
ERICH FUCHS
República Federal da Alemanha

GÜNTER GÖRES
República Federal da Alemanha

Secretário de Estado da Educação e Cultura

Anexo 9 - Certificado de aperfeiçoamento:

b).....40



MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE MÃO-DE-OBRA
Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra
(PIPMO)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CERTIFICADO

O Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra e Entidade Executora

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFRJ
certificam que a Senhor (a) LEONÉA VITORIA SANTIAGO
natural de Rio de Janeiro nascido em 22 / 08 / 59
concluiu com aproveitamento o curso de Auxiliar Técnico de Ergofisiologia
(Aperfeiçoamento)
com duração de (quarenta e cinco) horas.

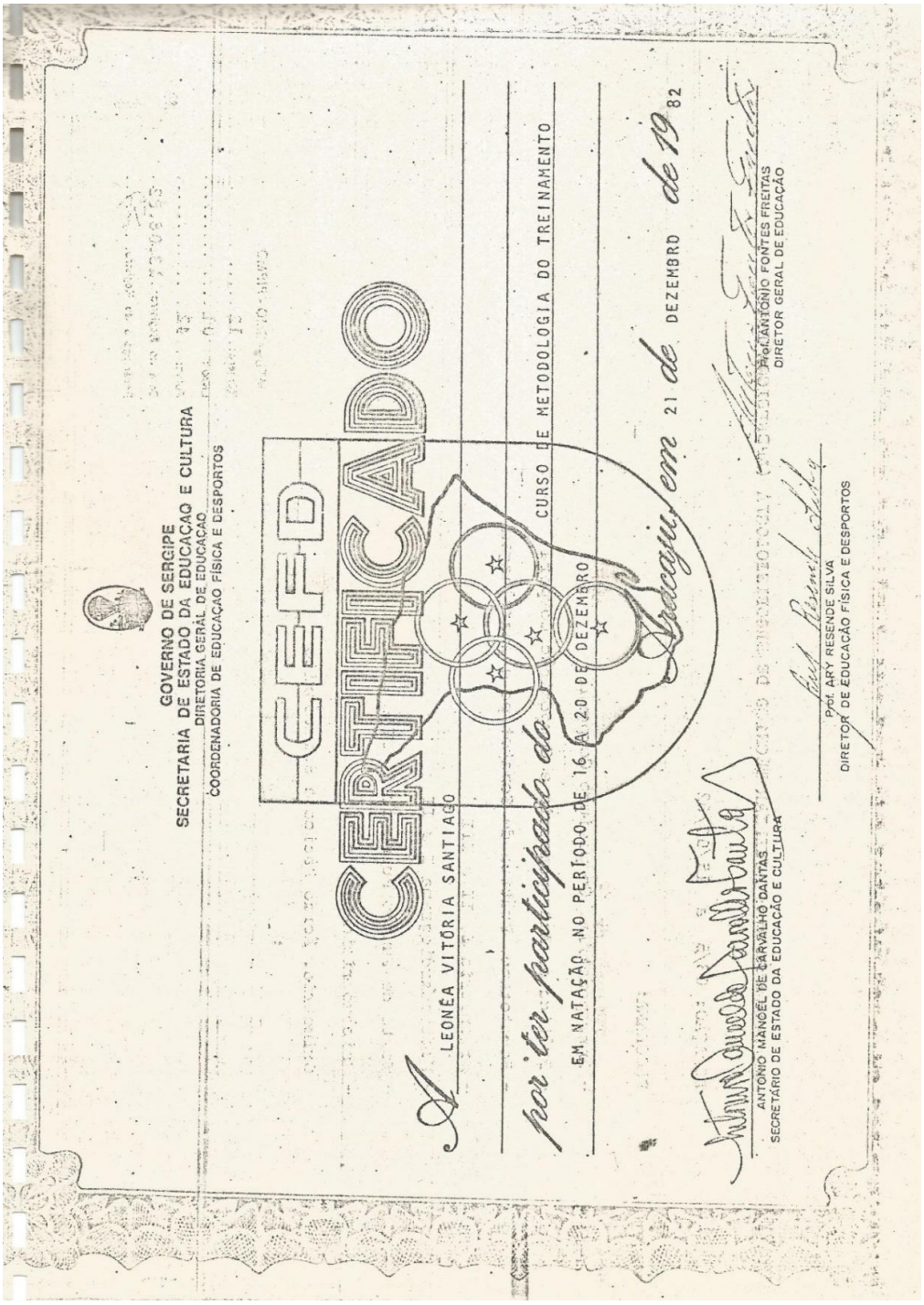
Rio de Janeiro, 13 de agosto de 19 82

Coordenador do PIPMO

Representante da Entidade Executora

Anexo 10 - Certificado de aperfeiçoamento:

c).....40



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRETORIA GERAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

CEFED

CERTIFICADO

A LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO

por ter participado do CURSO DE METODOLOGIA DO TREINAMENTO

EM NATAÇÃO NO PERÍODO DE 16 A 20 DE DEZEMBRO

Aracaju em 21 de DEZEMBRO de 1982

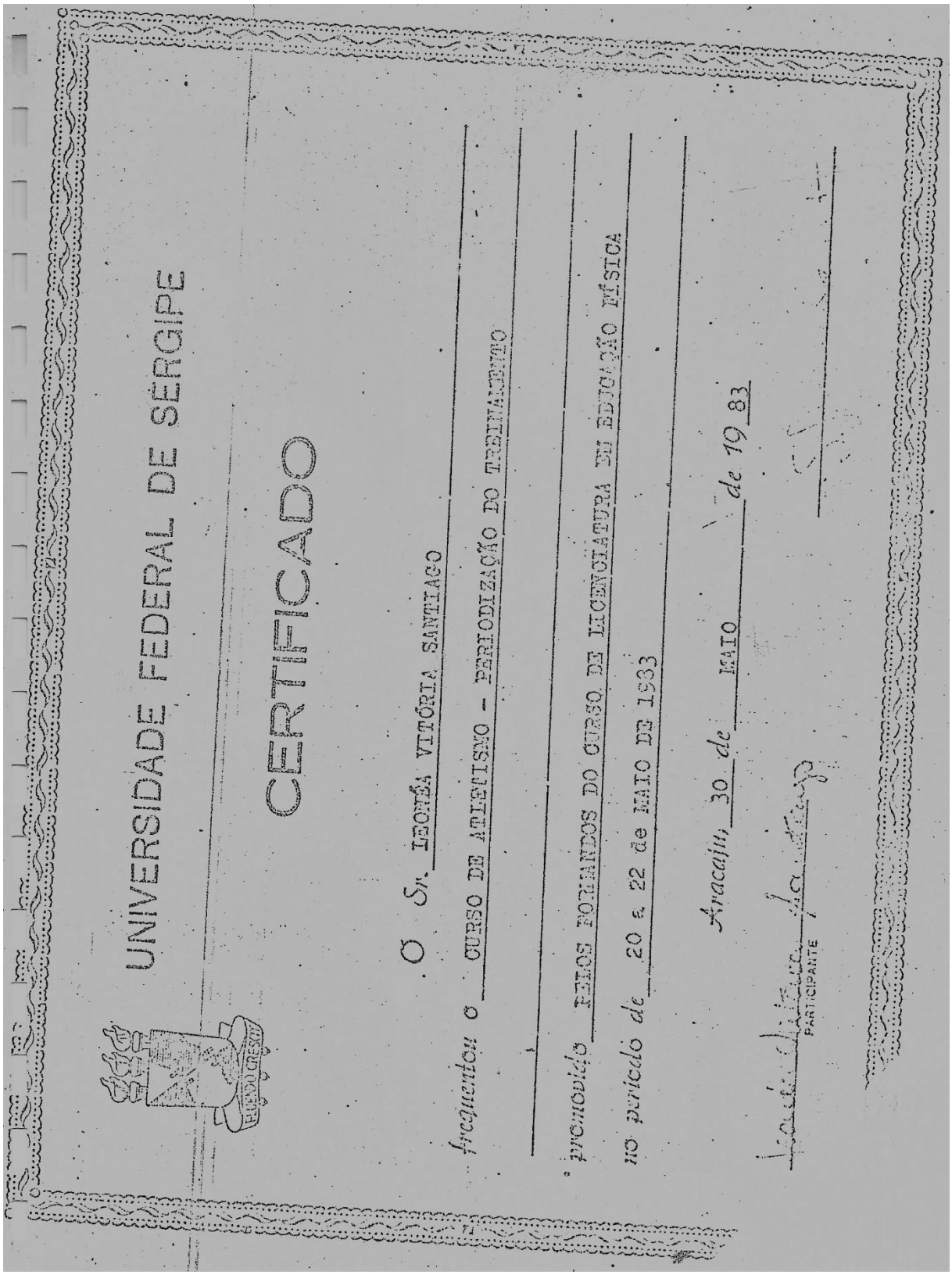
ANTONIO MANOEL DE CARVALHO DANTAS
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Prof. ANTONIO FONTES FREITAS
DIRETOR GERAL DE EDUCAÇÃO

Prof. ARY RESENDE SILVA
DIRETOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Anexo 11 - Certificado de aperfeiçoamento:

d).....40



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

CERTIFICADO

O Sr. IEONÉA VITÓRIA SANTIAGO

frequentou o CURSO DE ATLETISMO - PERIODIZAÇÃO DO TREINAMENTO

promovido pelos FORMANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

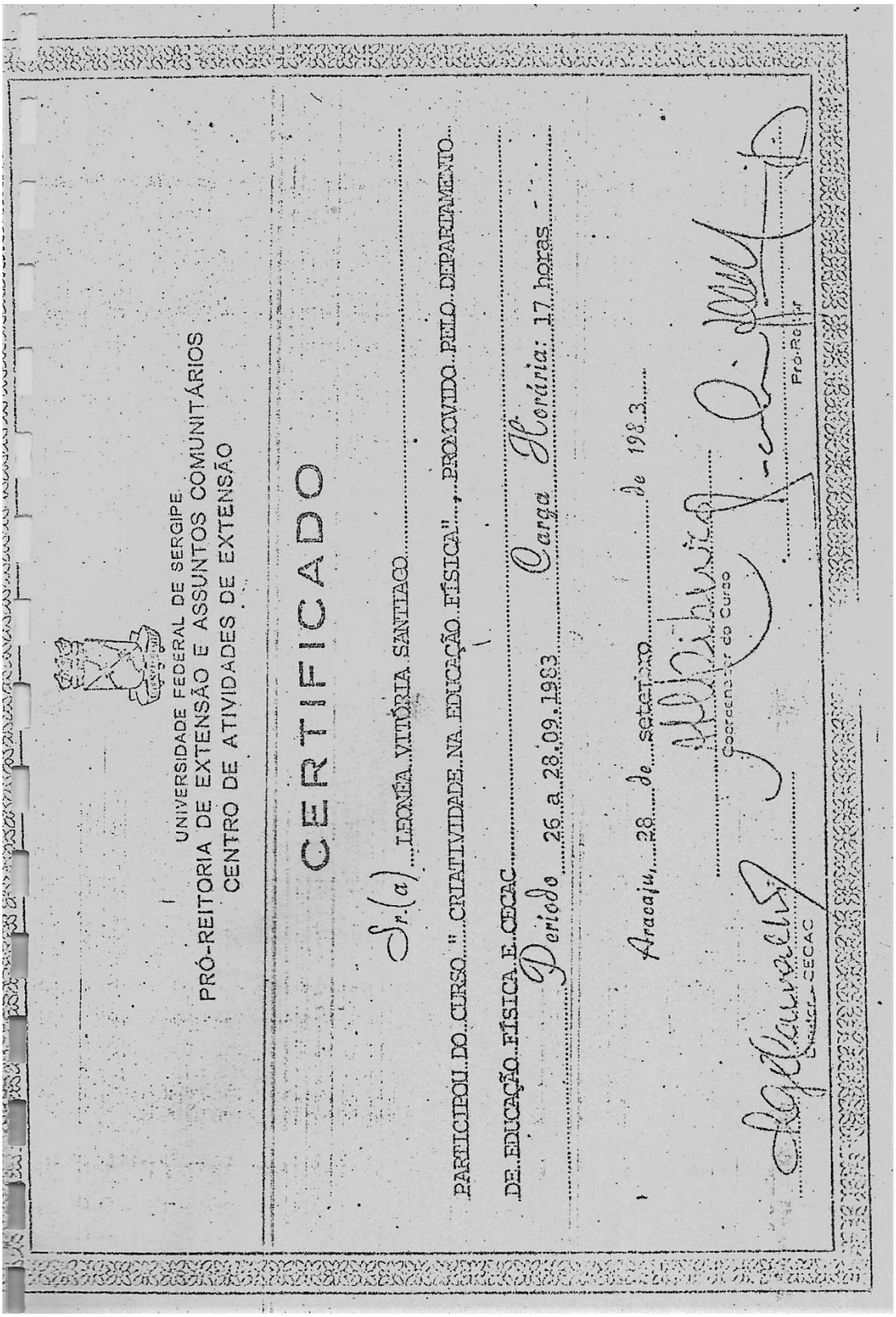
no período de 20 a 22 de MAIO DE 1983

Aracaju, 30 de MAIO de 1983

PARTICIPANTE

Anexo 12 - Certificado de aperfeiçoamento:

e).....40



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

CERTIFICADO

Sr.(a) LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO

PARTICIPOU DO CURSO "CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA", PROMOVIDO PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CECAC

Período 26 a 28.09.1983 Carga Horária: 17 horas

Aracaju, 28 de setembro de 1983

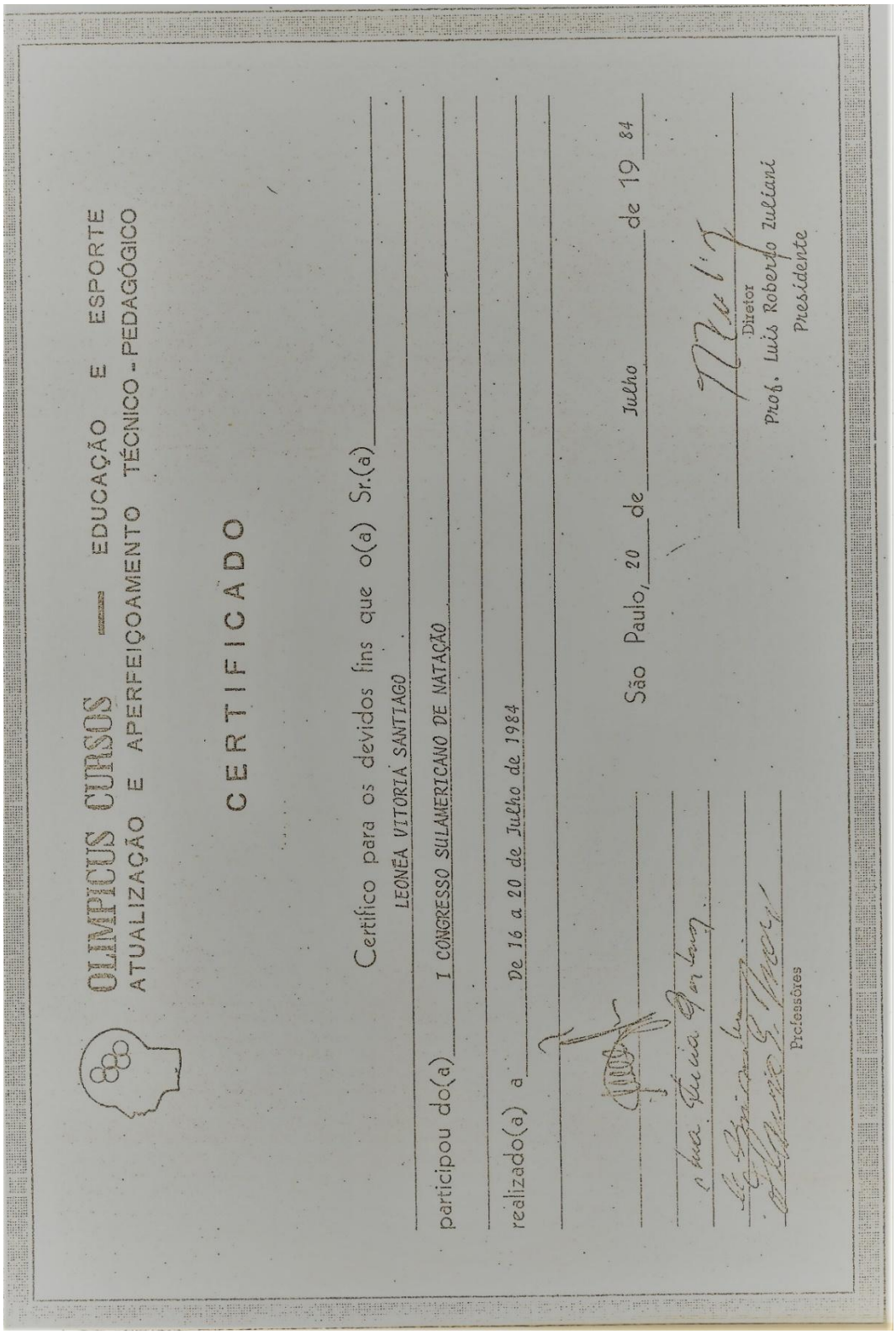
Coordenador do Curso

Pró-Reitor

CECAC

Anexo 13 - Certificado de aperfeiçoamento:

f).....40



OLIMPICUS CURSOS — EDUCAÇÃO E ESPORTE
ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

CERTIFICADO

Certifico para os devidos fins que o(a) Sr.(a) LEONEA VITÓRIA SANTIAGO

participou do(a) I CONGRESSO SULAMERICANO DE NATAÇÃO

realizado(a) a De 16 a 20 de Julho de 1984

São Paulo, 20 de Julho de 19 84

Diretor
Prof. Luis Roberto Juliani
Presidente

Professôres

Anexo 14 - Certificado de aperfeiçoamento:

g).....40

Certificado

Conferido a LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO

pela participação no curso de Natação ministrado por RAFAEL COSTA MARQUES com carga horária de 45 hs.

no I Congresso Internacional de Educação Física e Desporto, I Congresso Nacional de Profissionais em Educação Física e Desporto e II Encontro dos Professores Universitários de Judô do Rio de Janeiro, realizados no Rio de Janeiro, no período de 31 de outubro a 4 de novembro de 1984.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1984.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO
I CONGRESSO NACIONAL DE PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

II ENCONTRO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE JUDÔ DO RIO DE JANEIRO

FACULDADES INTEGRADAS ESTÁCIO DE SÁ

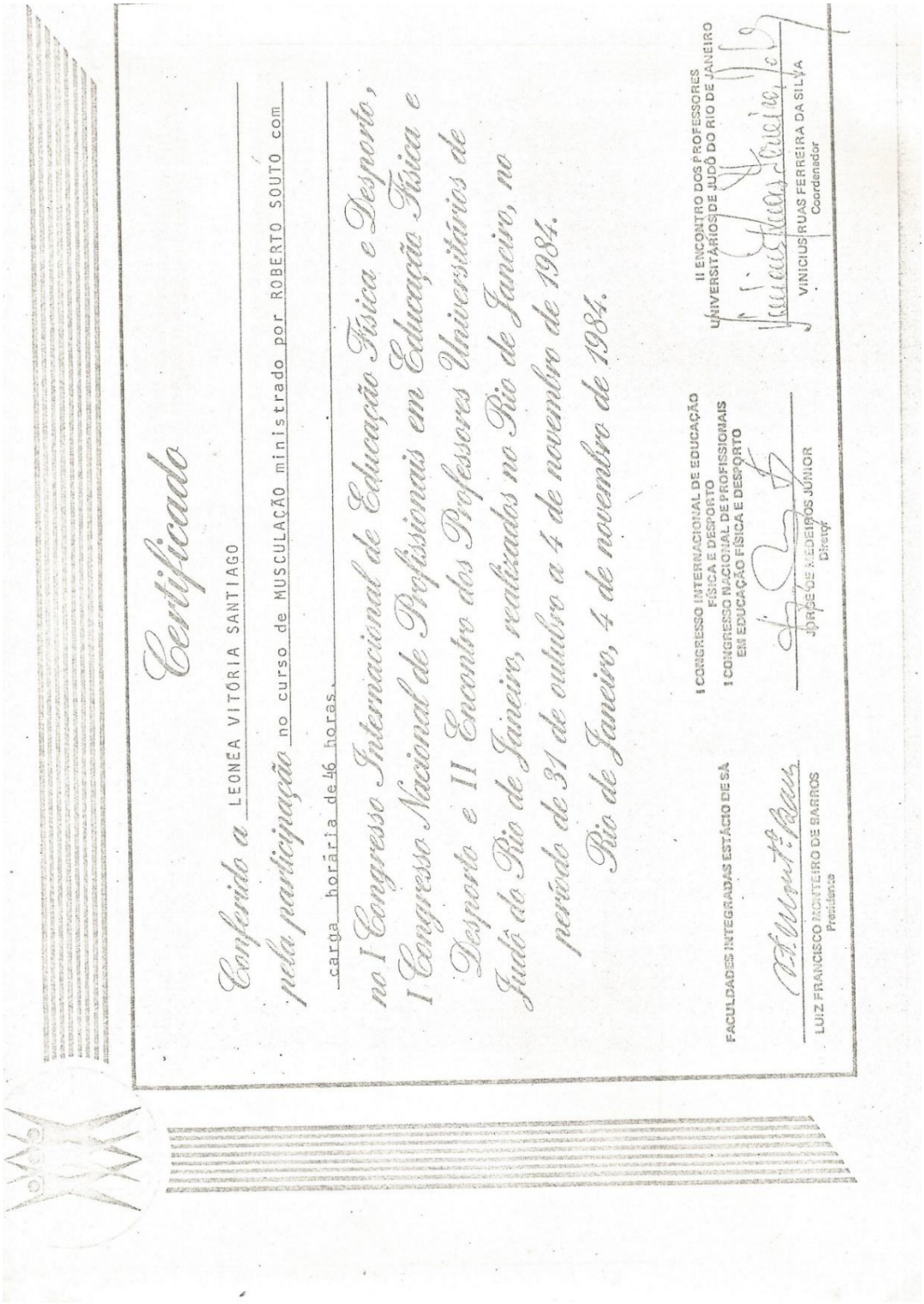
LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS
Presidente

JORGE DE MEDEIROS JUNIOR
Diretor

VINICIUS RUAS FERREIRA DA SILVA
Coordenador

Anexo 15 - Certificado de aperfeiçoamento:

g).....40



Certificado

Conferido a LEONEA VITÓRIA SANTIAGO

pela participação no curso de MUSCULAÇÃO ministrado por ROBERTO SOUTO com

carga horária de 46 horas.

no I Congresso Internacional de Educação Física e Desporto, I Congresso Nacional de Profissionais em Educação Física e Desporto e II Encontro dos Professores Universitários de Judô do Rio de Janeiro, realizados no Rio de Janeiro, no período de 31 de outubro a 4 de novembro de 1984.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1984.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO
I CONGRESSO NACIONAL DE PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

FACULDADES INTEGRADAS ESTÁCIO DE SÁ

LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS
Presidente

JORGE DE MEDEIROS JÚNIOR
Diretor

II ENCONTRO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE JUDÔ DO RIO DE JANEIRO

VINICIUS RUAS FERREIRA DA SILVA
Coordenador

Anexo 16 - Certificado de aperfeiçoamento:

h).....41

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

Certificado

Certificamos que LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO
participou DO CURSO DE PESOS E HALTERES (MUSCULAÇÃO)
na qualidade de ALUNA
fazendo jus ao presente certificado.

Aracaju 15 de JUNHO de 19 85

Subsecretário de Esporte e Lazer

Participante

Anexo 17 - Certificado de aperfeiçoamento:

i).....41

III SIMPÓSIO DE ATIVIDADE FÍSICA

Certificamos que LEONEA VITORIA SANTIAGO

participou do III Simpósio de Atividade Física e do Curso de PSICOMOTRICIDADE APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA, totalizando uma carga horária de 40 horas.

85 Rio de Janeiro, 21 a 26 de julho de 1985

Darcymires do Rêgo Barros
Professor

Profa. Vera Costa Gissoni
Diretora das Faculdades Integradas Castelo Branco

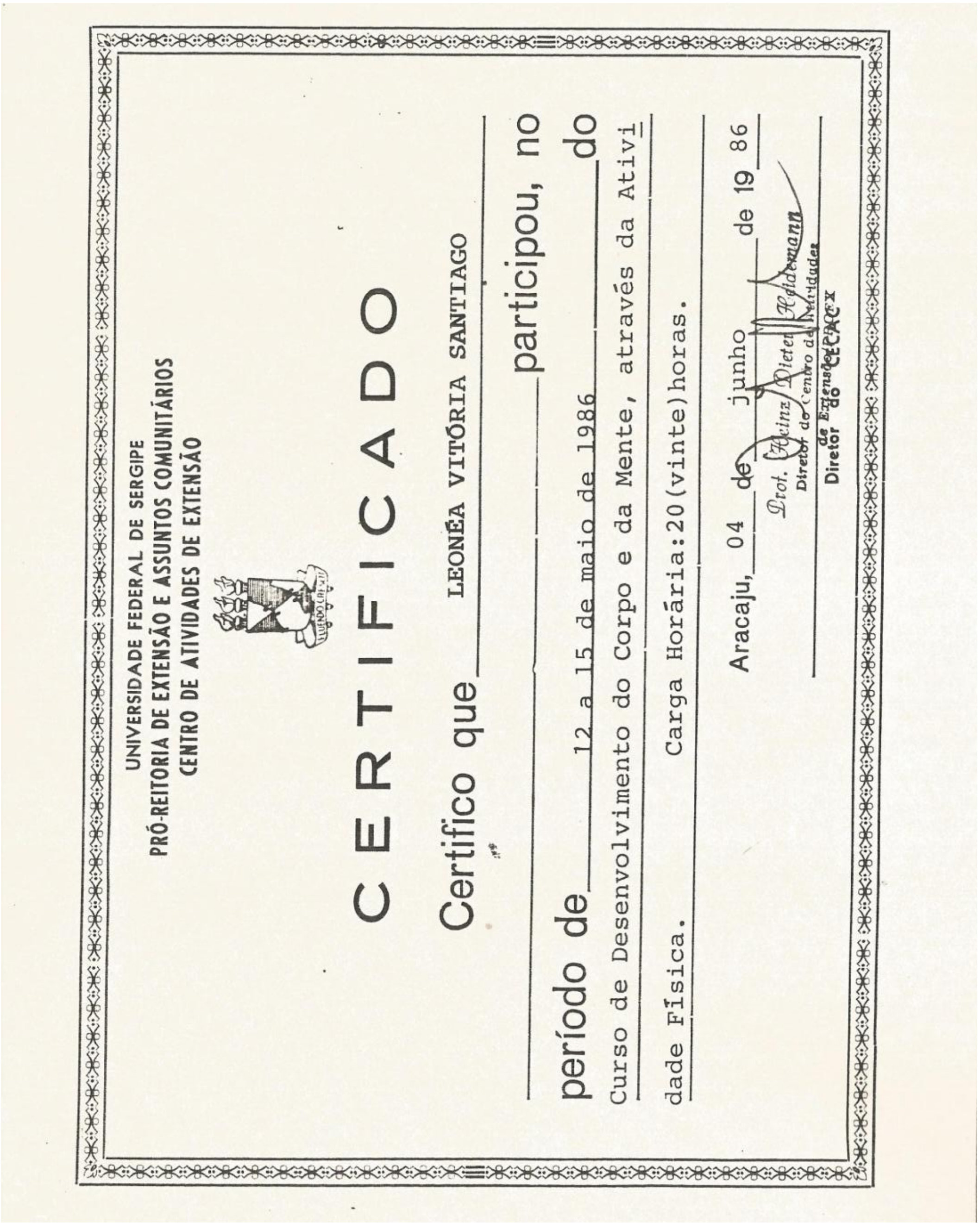
Ernani Bevilaqua Contursi
Coordenador Geral

SPRINT

adidas

Anexo 18 - Certificado de aperfeiçoamento:

j)..41



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

CERTIFICADO

Certifico que LEONÊA VITÓRIA SANTIAGO participou, no período de 12 a 15 de maio de 1986 do Curso de Desenvolvimento do Corpo e da Mente, através da Atividade Física.

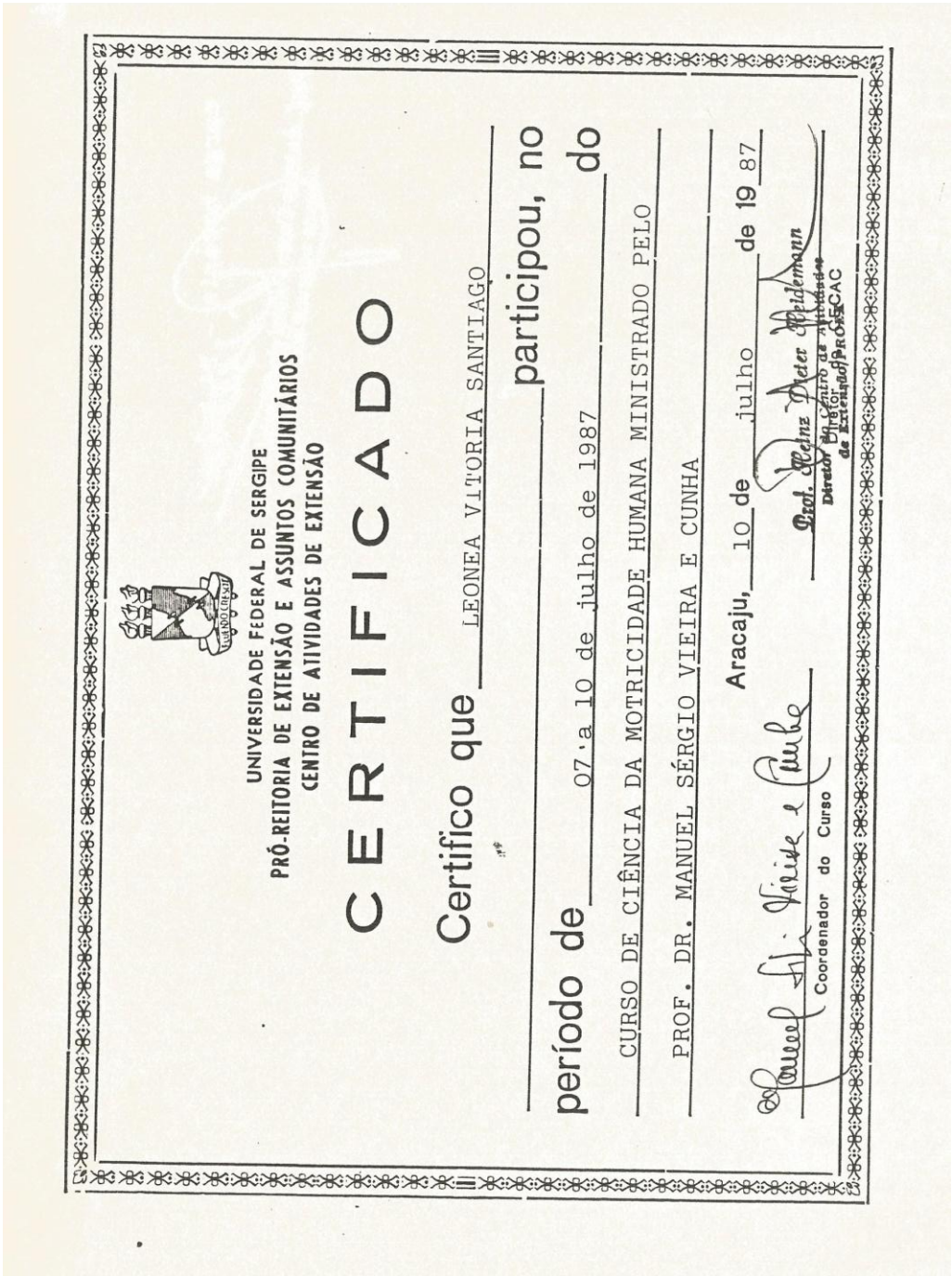
Carga Horária: 20 (vinte) horas.

Aracaju, 04 de junho de 1986

Prof. Heinz Dieter Heidemann
Diretor do Centro de Atividades de Extensão

Anexo 19 - Certificado de aperfeiçoamento:

k).....41



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

CERTIFICADO

Certifico que LEONEA VITORIA SANTIAGO participou, no período de 07 a 10 de julho de 1987 do CURSO DE CIÊNCIA DA MOTRICIDADE HUMANA MINISTRADO PELO PROF. DR. MANUEL SÉRGIO VIEIRA E CUNHA

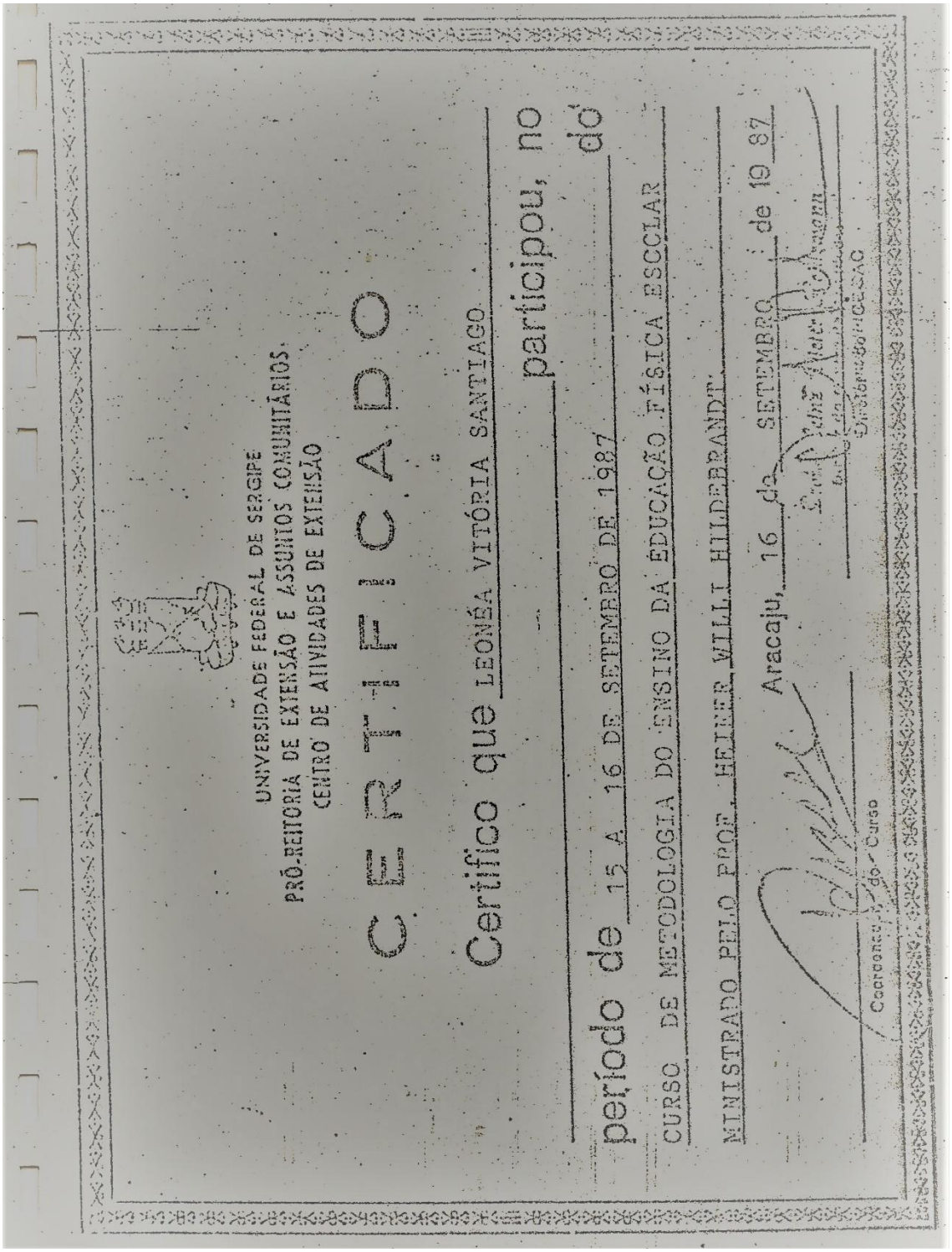
Aracaju, 10 de julho de 19 87

Coordenador do Curso

Prof. Heinz Dieter Weidemann
Diretor do Centro de Atividades de Extensão
PROEX/SECAC

Anexo 20 - Certificado de aperfeiçoamento:

l)....41



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

CERTIFICADO

Certifico que LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO participou, no período de 15 A 16 DE SETEMBRO DE 1987 do CURSO DE METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR MINISTRADO PELO PROF. HEINER WILLI HILDEBRANDT.

Aracaju, 16 de SETEMBRO de 19 87

Coordenador do Curso

Anexo 21 - Certificado de aperfeiçoamento:

m).....42

CERTIFICADO

LEONÊA VITÓRIA SANTIAGO

PARTICIPOU DO VII ENCONTRO BRASILEIRO CIENTÍFICO PARA ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DO CURSO DE NATAÇÃO: BEBÊ AO CAMPEÃO

Rio de Janeiro, 10 a 15 de janeiro de 1988

Amaury Machado
Professor

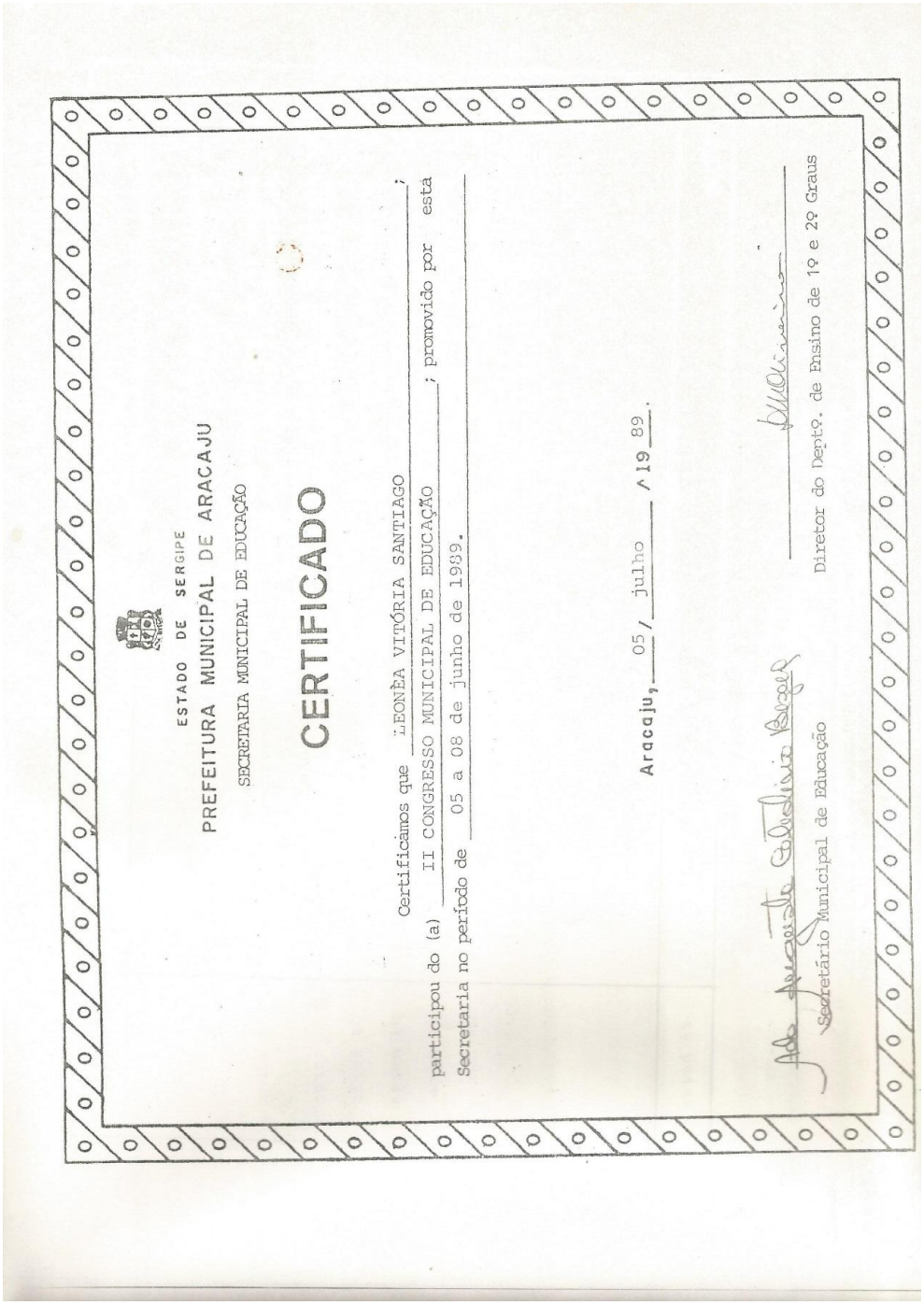
Vera Costa Gissoni
Diretora da Flcab

Juliana C. J. Barbosa
Professora

adidas

Anexo 22 - Certificado de aperfeiçoamento:

n).....42



ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CERTIFICADO

Certificamos que LEONÊA VITÓRIA SANTIAGO;

participou do (a) II CONGRESSO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; promovido por esta Secretaria no período de 05 a 08 de junho de 1989.

Aracaju, 05 / julho / 19 89.

Secretário Municipal de Educação

Diretor do Dept?. de Ensino de 1º e 2º Graus

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

COORDENAÇÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conferimos o presente Certificado de FREQUÊNCIA E APROVEITAMENTO no Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO

a LEONÉA VITORIA SANTIAGO

filho de Palmeciano Manoel Vitória e de Maria de Souza Vitória

nascido em 22 de agosto de 1959

natural de Rio de Janeiro - RJ.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1986.

REITOR

COORDENADOR

Leonéa Vitoria Santiago

ALUNO

Súmula da Matéria	Carga Horária	Frequência	Aproveitamento
Didática do Ensino Superior	30 h/a	100%	8.3
Psicologia da Aprendizagem	15 h/a	100%	9.0
Metodologia da Pesquisa	30 h/a	100%	7.0
Estatística	30 h/a	100%	DEZ
Metodologia Cientifica do Treinamento Desportivo I	45 h/a	100%	8.3
Metodologia Cientifica do Treinamento Desportivo II	90 h/a	100%	9.0
Educação Brasileira	15 h/a	100%	8.5
Psicologia Desportiva	15 h/a	100%	7.0
Mecanismos Fisiológicos do Exercício Físico	30 h/a	100%	9.5
Seminário de Monografia	75 h/a	100%	7.0
Título da Monografia " UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA A APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO NAS ESCOLAS DO ESTADO DE SERGIPE ".	375 h/a		

— UNIVERSIDADE GAMA FILHO —
REGISTRO DA REITORIA
Registro n.º 5497 Fls. 67V Livro 08
Secretaria Geral 13 de fevereiro de 1987
Secretário Geral
ANTÔNIO JORGE RODRIGUES
Secretaria Geral - U. G. F.
Assessor

Registro do Certificado: Nº 25124 Livro: V Folha: 85 F Rubrica:

Anexo 24 - Certificado de Pós-graduação Lato Sensu.....45

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

COORDENAÇÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conferimos o presente Certificado de PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU *no Curso de*
ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIA DA NATAÇÃO

a LEONÉA VITORIA SANTIAGO

filho de Palmeciano Manoel da Vitoria *e de* Maria de Souza Vitoria *nascido em* 22 *de* agosto *de* 1959.

natural de Rio de Janeiro - RJ.

Rio de Janeiro, 31 *de* janeiro *de* 1989.

REITOR
Prof. WELLINGTON MOREIRA PIMENTEL
REITOR

COORDENADOR

Leonéa Vitoria Santiago
ALUNO

Súmula da Matéria	Carga Horária	Fre. qüência	Aprovei. tamento
Ciência da Natação I	75 h/a	100%	9.5
Metodologia da Pesquisa	30 h/a	100%	DEZ
Aspectos Sócio-Antropológicos do Movimento	10 h/a	100%	9.0
Didática do Ensino Superior	30 h/a	100%	DEZ
Aprendizagem Motora	20 h/a	100%	9.5
Ciência e Técnica da Natação II	75 h/a	100%	9.5
Fisiologia Aplicada	30 h/a	100%	9.5
Administração Desportiva	15 h/a	100%	9.0
Psicologia Desportiva	15 h/a	100%	9.5
Biomecânica Aplicada	30 h/a	100%	8.5
Seminário de Monografia	30 h/a	100%	9.0
Título da Monografia " CIÊNCIA DA NATAÇÃO, NATAÇÃO É CIÊNCIA ".	360 h/a		

— UNIVERSIDADE GAMA FILHO —
REGISTRO DA REITORIA
Registro n.º 6631 Fls. 37 v Livro 10
Secretaria Geral 01 de novembro de 1990
Secretário Geral
MARIA CECILIA NUNES AMARANTE
Divisão de Registro e Controle
DIRETORA

Registro do Certificado: Nº 34819 Livro: VII Folha: 50 Rúbrica:

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
Secretaria da Educação

PORTARIA Nº 1236
DE 18 DE AGOSTO DE 1989

Coloca professores à disposição do Convênio AABB/PMA para execução do programa de integração AABB/Comunidade que objetiva a complementação das atividades curriculares de Educação Física em Escolas Próprias da Rede Municipal de Ensino.

A Secretária Municipal da Educação, no uso das atribuições que lhe são conferidas e,

C O N S I D E R A N D O:

- o que dispõe o Art. 43, inciso II, § 1º, § 2º e § 3º da Lei Nº 1350, de 20 de janeiro de 1988;

- as cláusulas do Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Aracaju e a Associação Atlética Banco do Brasil-Aracaju, em 18 de agosto de 1989;

- O princípio da intercomplementaridade previsto na Lei 5692/71.

R E S O L V E:

Art. 1º - Colocar os professores de Educação Física a seguir discriminados à disposição do Convênio AABB/PMA para o exercício de atividades de Regência de Classe junto aos alunos do turno matutino das Escolas: Escola de 1º Grau Prof. Florentino Menezes, Escola de 1º Grau Profª Maria Carlota de Melo, Escola Municipal Jenisson Ribeiro, Escola Municipal Elias Montalvão, Escola Municipal Hermes Fontes e Escola Municipal José Sales:

- Denize Samico Silva
- Afrânio de Andrade Bastos
- Vilma Maria Andrade Rabêlo
- Maria Cristina de Azevedo Vital

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
Secretaria da Educação

- Leonéa Vitoria Santiago
- Silvia Cavalcanti Tavares dos Santos
- Sandoval do Rosário Lima
- Amarilio Ferreira Neto
- Dansilvia Oliveira da Silva
- Maria Auxiliadora de Almeida Pires

Art. 2º - Encerrado o Convênio os professores de le participantes retornarão às unidades em que se encontravam anteriormente lotados.

Art. 3º - Designar a Profª **Leonéa Vitoria Santiago** para Coordenar os trabalhos, inclusive com a incumbência de encaminhar a frequência dos professores à Divisão de Pessoal desta Secretaria no prazo regulamentar.

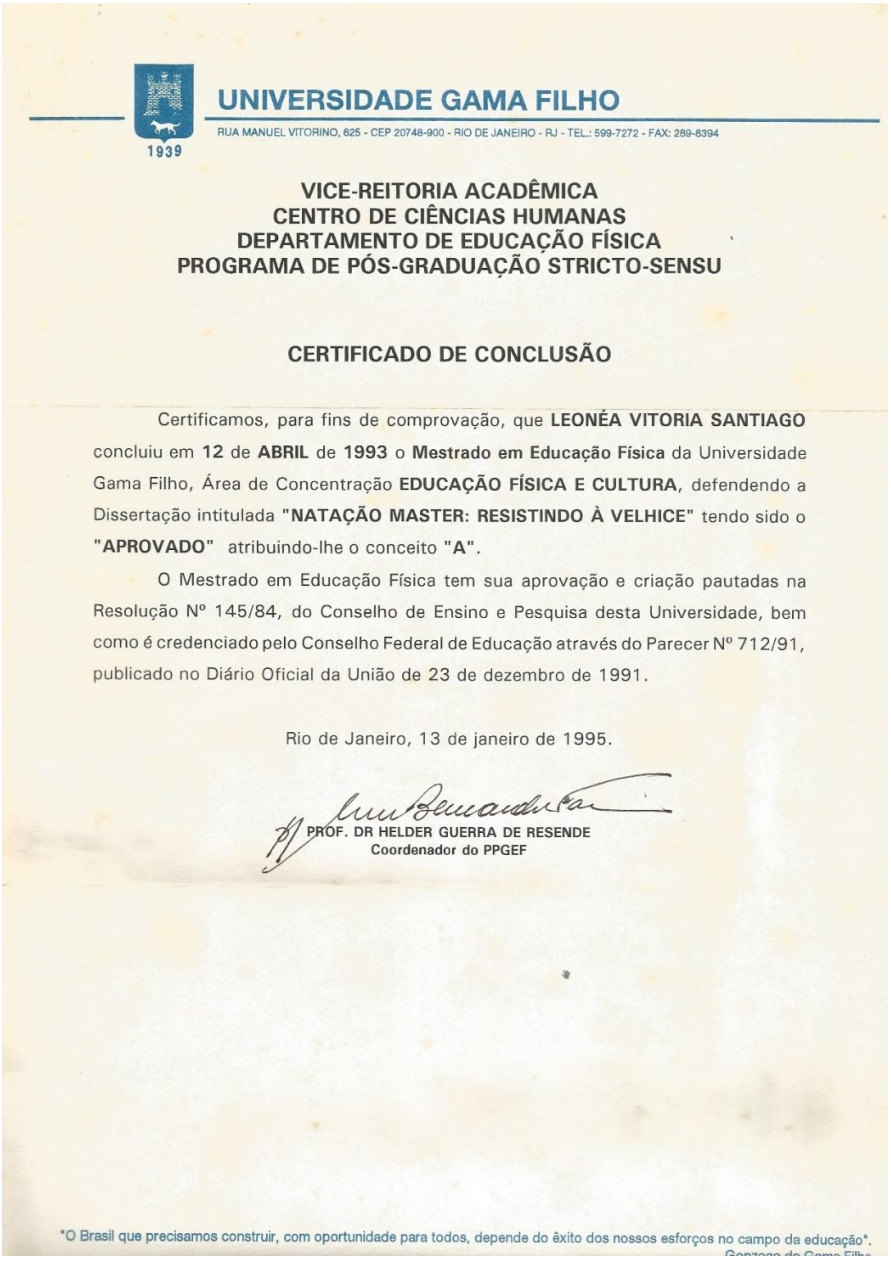
Aracaju, 18 de agosto de 1989

Profª Ada Augusta Celestino Bezerra
Secretária Municipal da Educação

Quarta década - O novo mundo para a formação acadêmica, olhares a além-mar

1990/1999 -

Anexo 26 - Certificado do Mestrado.....55



UNIVERSIDADE GAMA FILHO

1939

RUA MANUEL VITORINO, 625 - CEP 20748-900 - RIO DE JANEIRO - RJ - TEL.: 599-7272 - FAX: 289-8394

VICE-REITORIA ACADÊMICA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

Certificamos, para fins de comprovação, que **LEONÉA VITORIA SANTIAGO** concluiu em **12** de **ABRIL** de **1993** o **Mestrado em Educação Física** da Universidade Gama Filho, Área de Concentração **EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA**, defendendo a Dissertação intitulada **"NATAÇÃO MASTER: RESISTINDO À VELHICE"** tendo sido o **"APROVADO"** atribuindo-lhe o conceito **"A"**.

O Mestrado em Educação Física tem sua aprovação e criação pautadas na Resolução Nº 145/84, do Conselho de Ensino e Pesquisa desta Universidade, bem como é credenciado pelo Conselho Federal de Educação através do Parecer Nº 712/91, publicado no Diário Oficial da União de 23 de dezembro de 1991.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1995.

PROF. DR HELDER GUERRA DE RESENDE
Coordenador do PPGEF

"O Brasil que precisamos construir, com oportunidade para todos, depende do êxito dos nossos esforços no campo da educação".

SERVICO PUBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

TERMO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS, AJUSTADO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS E **LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO.**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, autarquia de Regime Especial, inscrita no CGC MF sob no 24.464.105/0001-48, doravante denominada CONTRATANTE, sediada no CAMPUS A. C. SIMOES, Tabuleiro do Martins, Maceió/Alagoas, neste ato representada por seu Reitor , Prof. FERNANDO CARDOSO GAMA, brasileiro, casado, Professor, portador do CPF no 002.824.994-15 e o (a) Senhor (a) **LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO** doravante neste instrumento denominado (a) CONTRATADO (A), tendo em vista sua aprovação em seleção a que se submeteu, e com sucedâneo nos artigos 232 e 233, inciso IV da lei 8.112, de 11.12.90, resolvem firmar o presente contrato de locação de serviços que se regerá pelos artigos 1.216 e 1.236 do Código Civil Brasileiro, pelo Decreto-lei no 2.300, de 21.11.86, no que lhe for aplicável, pelas cláusulas e condições a seguir expressas e, no que couber, pelas normas Estatutárias e Regimentais da CONTRATANTE.

CLAUSULA PRIMEIRA - (DO OBJETIVO O (A) CONTRATADO (A) obriga-se a prestar serviço como Professor (a) **SUBSTITUTO** (a) junto ao Departamento de **EDUCAÇÃO FÍSICA** do Centro de **CIÊNCIAS DA SAÚDE** no horário e nas condições estabelecidas pelo mesmo Departamento , perfazendo um total de **20 HORAS SEMANAIS .**

CLAUSULA SEGUNDA - (DAS CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO) Os serviços serão prestados na dependência da CONTRATANTE, obedecido o calendário escolar, bem como os horários definidos na programação do Departamento.

CLAUSULA TERCEIRA - (DO PRAZO) Este contrato vigerá de **13/09/93** até **31/12/93** podendo, a critério da Administração ser prorrogado até perfazer o limite fixado no art. 233, parágrafo 3o inciso III da lei 8.112, de 11.12.90.

CLAUSULA QUARTA - (DO PAGAMENTO) Os serviços serão pagos mensalmente, mediante certificado de sua efetiva prestação, expedido pelo Chefe do Departamento, em folha de Prequência específica.

Parágrafo 1o - O pagamento corresponderá a remuneração da classe de Professor **AUXILIAR I**, do quadro da Instituição, considerados a titulação do (a) contratado (a) e a carga horária definida na cláusula primeira, nos termos dos arts. 235 da Lei 8.112/90 e 10 do Dec no 94.664 de 23.07.87

Paragráfo 2o - Do valor mensal devido ao (a) CONTRATADO (A) serão descontados e recolhidos pela CONTRATANTE, o Imposto de Renda - IR e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, sendo da responsabilidade do CONTRATADO (A) na condição de autônomo, o recolhimento das contribuições previdenciárias.

CLAUSULA QUINTA - (DA DESPESA) A despesa resultante deste contrato correrá à da dotação orcamentária própria, constante do corrente exercício.

CLAUSULA SEXTA - (DA RESCISÃO) Este contrato poderá ser rescindido por iniciativa da CONTRATANTE, na hipótese de falta de exação do (a) CONTRATADO (A) na prestação do serviço, na de eventual indisponibilidade de recursos orçamentários ou financeiros, ou na da superveniência de norma legal impeditiva de sua continuidade.

PARAGRAFO UNICO - A rescisão não ensejará direito a indenização de qualquer espécie.

CLAUSULA SETIMA - (DO FORO) Para dirimir as questões porventura decorrentes deste contrato as partes elegem, com renúncia expressa de qualquer outro, o foro da Seção Judiciária da Justiça Federal de Alagoas.

E por estarem assim acordados, firmam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma e para um só efeito, na presença de testemunhas.

Maceió, 13 de setembro de 1993

CONTRATANTE

CONTRATADO (A)

TESTEMUNHAS:

Maria Donete Cerqueira de Medeiros

_____

Anexo 28a – Portaria de Nomeação em caráter efetivo Ufal.......57

PORT. Nº 677/94
PUBLICADA NO
DOU de 30/09/94

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Portaria nº 677 -DRH, de 28 de setembro de 1994

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições legais contidas na delegação de competência constante da Portaria nº219-GR, de 22.08.94 e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.9679/94-89,

RESOLVE:

Nomear, em caráter efetivo, de acordo com os artigos 9º, inciso I e 10 da Lei nº 8.112/90, considerando a autorização ministerial constante da Informação 324/94-MEC/SESu/DEPES/DCI e o que determina o Decreto nº 705, de 22/12/92, **LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO**, habilitada em concurso público homologado em 02.07.94 , para exercer o cargo de Professor Auxiliar, nível 1, em regime de Dedicação Exclusiva do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde , na vaga da aposentadoria de Maria Lúcia Sarmento Frazão, publicada no D.O.U de 28.01.94.

II- A posse ocorrerá no prazo de 30(trinta) dias contados da publicação desta Portaria no Diário Oficial da União.

Profª Leonéa
encaminho.
em 07.10.94.

ALDA MARIA MORGADO PINTO
DIRETORA-GERAL
SUBSTITUTA

Ciente: Leonéa Vitória Santiago
em 10/10/94.

Anexo 28b - Publicação no DOU da Nomeação em caráter efetivo Ufal.....57

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RECORTAGEM

ÓRGÃO: DIÁRIO OFICIAL do Estado de Alagoas

DATA: 02 de julho de 1994

DEP EDF

Serviço Público Fodoral

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

EDITAL Nº 16/94-PROGRAD

A PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, leva ao conhecimento dos interessados a classificação final dos candidatos aprovados no Concurso Público de Provas e Títulos conforme discriminação a seguir:

PROFESSOR AUXILIAR:
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CSAU)
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (EDF)
SETOR DE ESTUDO: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA MOTRICIDADE HUMANA
CLASSIFICAÇÃO: 1º lugar
CANDIDATO: LEONÊA VITÓRIA SANTIAGO
MÉDIA: 9,26 (NOVE INTEIROS E VINTE E SEIS CENTÉSIMOS)

PROFESSOR ASSISTENTE:
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (CCEN)
DEPARTAMENTO DE METEOROLOGIA (MET)
SETOR DE ESTUDO: ENERGIA SOLAR NA AGRICULTURA
CLASSIFICAÇÃO: 1º lugar
CANDIDATO: MARCOS ANTONIO LIMA MOURA
MÉDIA: 9,07 (NOVE INTEIROS E SETE CENTÉSIMOS)

CLASSIFICAÇÃO: 2º lugar
CANDIDATO: JOSÉ GOMES CHAVES
MÉDIA: 7,02 (SETE INTEIROS E DOIS CENTÉSIMOS).

Maceió, 30 de junho de 1994.

Profª MARIA VALÉRIA BARROS DE LIMA
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Ao Departamento de Educação Física
Em 6/7/94

Profª Nilza Maria Martins Amaral
Diretora CSAU/UFAL

Anexo 29 - 1º Seminário de Iniciação a Pesquisa em Educação Física 58

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS/UFAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÌSICA/CSAU

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos para os devidos fins que a professora **Leonéa Vitória Santiago,** funcionou como orientadora e coordenadora do 1º Seminário de Iniciação a Pesquisa em Educação Física, no ano de 1994.

Maceió, 21 de outubro de 1996

Antônio Passos Lima Filho
Chefe do EDF.

Anexo 30 - Programa de Pós-graduação Ufal/UGF.....60

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS/UFAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/CSAU

Departamento de Educação Física UFAL CSAU

D E C L A R A Ç A O

Declaramos para os devudos fins que a professora LEONEA VITORA SANTIAGO, coordenou o Programa de Pós-graduação extra-campus, do convênio UFAL/GAMA FILHO-RJ., durante o ano de 1995.

Maceió, 21 de outubro de 1996

Antônio Passos Lima Filho
Chefe do EDF.

Anexo 31 - Carta de aceite do Doutorado.....63

S. R.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física

Declaração

Foi-me presente pela Snra D. Leonéa Vitória Santiago, professora na Universidade do Alagoas, Brasil, uma proposta de trabalho para a elaboração da sua dissertação para obtenção de grau de doutoramento em Ciências do Desporto. Dado o interesse do tema, "O Poder Simbólico do Desporto em Populações da 3ª Idade", e pelo facto de se inserir plenamente no objecto de estudo desta Faculdade, declaro, para os devidos efeitos, que aceitei orientar o referido trabalho.

Porto e Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, 10 de Março de 1995

(Prof. Doutor Rui Proença Garcia)

Rua D. Manuel II — 4000 PORTO • Telefones: 6008429 / 6008430 — Fax 6008433

Anexo 32 - Portaria nº 042/96 GR - Afastamento Portugal.....63

CSAU EDUC/FISICA

PORT. Nº 42
PUBLICADA NO
DOU de 11/3/96

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
GABINETE DO REITOR

Portaria nº 042 /96-GR, 05 de março de 1996

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22, item IV do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria 404 de 05.10.83/MEC, e ainda a subdelegação de competência tratada na Portaria nº 188, de 06.03.95/MEC, publicada no DOU de 08.03.95 e tendo em vista o que consta do Processo de nº 23065.13194/95-34,

RESOLVE:

Autorizar, no período de 01.03.96 a 28.02.98, com ônus limitado pela UFAL, de acordo com o Inciso V, do artigo 1º do Decreto nº 1.387, de 07.02.95, o afastamento de **LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO**, Professor Assistente, nível 01, matrícula SIAPE nº 2121270, a fim de cursar programa de Pós-Graduação, à nível de Doutorado, na área de Ciências do Desporto - 3ª Idade, na Universidade do Porto, Porto/Portugal.

ROGÉRIO MOURA PINHEIRO
REITOR

Anexo 33 - Contrato de Bolsa de Investigação.....65

S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

DESPACHO

Tendo em atenção as necessidades de realização de trabalhos especializados na área da investigação científica que me foram expostos pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física desta Universidade do Porto e o mérito científico da licenciada LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO, bem como as vantagens, para a Universidade, do aproveitamento dos resultados do seu trabalho e da sua colaboração científica em projectos em curso, determino que se celebre um contrato de Bolsa de Investigação, ao abrigo do Decreto-Lei nº 437/89, de 19 de Dezembro, conjugado com o disposto no nº 1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 146-C/80, de 22 de Maio, no montante mensal de 150.000$00 pelo período de doze meses, renovável, com início em 1 de Novembro de 1996 , com aquela investigadora.

Universidade do Porto, 25 de Outubro de 1996

O REITOR,

(Prof. Doutor ALBERTO M. S. C. AMARAL)

Rua D. Manuel II, 4050 Porto ou Apartado 4211, 4003 Porto Codex
Telefs.: 6094462 - 6065607 - 6064295 • FAX: 6098736 • TELEX: 23121

Anexo 34 - Declaração da Bolsa de estudos / CAPES.....65

CAPES

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Declaração

Interessado:	**Leonéa Vitoria Santiago**
Domicílio:	**Espinho**
Vínculo:	**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**
Local de Estudos:	**UNIVERSIDADE DO PORTO**
País:	**PORTUGAL**
Nível Curso:	**Doutorado**
Período:	**setembro/1997 a agosto/1998**
Agência Financiadora:	**CAPES/MEC**
Mensalidade (Valor Básico):	**US$1030**

Declaro com base na circular n°2.685, de 15 de maio de 1996, da Diretoria Colegiada do Banco do Brasil, publicada no D.O.U de 19/09/96, que o interessado acima referido receberá da CAPES bolsa para a realização de estudos pós-graduados, de acordo com dados constantes desta declaração.

Brasília, 14 de julho de 1997.

SILVIA VELHO
SUPERINTENDENTE DE PROGRAMAS
COM O EXTERIOR

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
MEC
CAPES

ESPL. MINISTÉRIOS BLOCO L ANEXO I Sala 215
Brasília - DF BR CEP: 70047-900 EMail: cbe@capes.gov.br
Telefone: (061) 214-8809 Fax: (061) 322 15 80 Caixa Postal: 00365

R. P.

DOCTOR IOSEPHUS ANGELUS MOTA NOVAIS BARBOSA
Mechanicae Facultatis in Portucalensi Uniuersitate Professor Cathedraticus.
eiusdem Uniuersitatis Rector simulque alma Academia ipsa:
Uniuersis et singulis hasce Litteras Doctorales inspecturis, uisuris, pariter et audituris

S.P.D.

DIGNVM uidetur et congruum, ut qui per studiorum salebras iterque cliuosum se fatigarunt, beneficio aliquo ornentur et priuilegio speciali præ ceteris gaudeant, quo post exactos labores sudoris sui lucrum emolumentaque merito aliquando suscipiant, et ex amaris studiorum radicibus dulces et gloriosos recolligant succos, præmioque operose perquisito tandem post cursum confectum potiantur, ut ipsorum remunerationis exemplo ad similem consequendam victoriam ceteri adiiciantur, et adiecti sine hæsitatione feruentius animentur. Cum itaque domina cl. LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO, Palmeciano Emmanuelis da Vitória filia, in urbe Brasil nata, pro adipiscendo Doctoris Gradu in præclara Facultas Ludicrarum Gymnasticarumque Artium Facultate (Scientiarum Ludicrarum Artium divisione) plures annos studuerit, assiduis et honestis laboribus deditus, studiorum uigiliis proficiens:tandem gradum illum Apte in hac Portucalensi Academia, præmissa et disputatione thesis quae inscribitur: "Os Valores Orientadores das Práticas Desportivas em Grupos Emergentes de Terceira Idade - Um Estudo Sobre as suas Construções Simbólicas ." publica solemnique probatione, atque a Præceptoribus ipsius admissione decreta, adepta, est. Ideoque huius almæ Academiæ Auctoritate Doctor in Ludicrarum Gymnasticarumque Artium Facultate rite ac legitime creata est. die XXV mensis Februarii, anno MM quemadmodum in "Libro septimo Actuum et Graduum" fol. XXXIV adnotatum est. Cuius rei testimonium publice perhibentes, has Litteras a Nobis signatas, appenso magno Academiæ sigillo, prædicto bene merenti Doctori dedimus Portucale, die prima Martii, anno bis millésimo.

Uniuersitatis Rector

Uniuersitatis Cancellarius

Anexo 35b - Diploma de Doutorado.....78

Imposto de selo, no valor de 3.137,500, liquidado através de guia.

BRA

CASA DA MOEDA DO BRASIL

5,00

Pagou R$ 5,00 - Ouro
€ 5,00 - TEC 410.2

846160MK ATENÇÃO
Se o número no código de barras for diferente, esta etiqueta É FALSA.

BRA

846160MK

Consulado-Geral do Brasil no Porto
Solicitação nº 410.2.160125-000040
O presente documento é autêntico, expedido pelo(a) UNIVERSIDADE DO PORTO e válido em/no(a)(s) Portugal.

BRASIL

Porto, vinte e seis de janeiro de dois mil e dezesseis (26/01/2016)

ELIZABETH TEIXEIRA RAMOS
Vice-Cônsul

- Dispensada a legalização da assinatura consular de acordo com o art. 2º, do Dec. 84.451/80.
- A presente legalização não implica aceitação do teor do documento.

Protocolo Geral
Fls.
Ass.
Universidade Federal de Alfenas

Foi-me apresentado o seguinte documento, em língua latina, para ser traduzido ao vernáculo. Eis a tradução:

O DOUTOR
JOSÉ ANGELO MOTA NOVAIS BARBOSA,
Professor catedrático da Faculdade de Mecânica, na Universidade Portuguesa,
e Reitor da mesma Universidade,
juntamente com a mesma venerável Academia,
envia muitas saudações a todos, e a cada um em particular, que examinarem, virem e igualmente ouvirem este diploma doutoral.

Parece digno e conveniente que aqueles que se fatigaram pelos terrenos escabrosos e pelo caminho íngreme dos estudos sejam distinguidos com algum benefício e gozem de especial privilégio, dentre os demais, e pelo qual um dia recebam merecidamente o fruto e as vantagens do seu suor, depois de concluídos os trabalhos, e colham das amargas raízes dos estudos os doces e gloriosos sumos e desfrutem, afinal, após o término do curso, o prêmio laboriosamente buscado, a fim de que, com o exemplo de recompensa deles, outros sejam atraídos para conseguirem vitória semelhante e os aliciados sejam animados, sem hesitação, com mais ardor.

Visto, pois, a ilustre senhora **LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO**, filha de PALMECIANO EMMANUEL DA VITÓRIA, nascida no Brasil, ter estudado por vários anos, com dedicação a trabalhos assíduos e honrados, progredindo com vigílias de estudos para alcançar o título de *Doutor* na preclara *Faculdade de Artes Dramáticas e Ginástica* (*Divisão de Ciências das Artes Dramáticas*), finalmente obteve, com propriedade, aquele grau nesta Academia Portuguesa,

PROF. DR. R. A. ULLMANN

tendo havido prévia disputa da tese intitulada: "Os Valores Orientadores das Práticas Desportivas em Grupos Emergentes de Terceira Idade – Um Estudo sobre as suas Construções Simbólicas", e público e solene exame, tendo sido aprovada a admissão dela pelos Professores.

Por isso, de acordo com o costume e a lei, foi declarada *Doutora* pela *Faculdade de Artes e Ginástica*, pela autoridade desta ínclita Academia, no dia 25 de fevereiro de 2000, em Portugal, conforme está registrado no "Livro sétimo de Atas e Graus", f. XXXIV.

Dando publicamente testemunho disso, outorgamos, em Portugal, este diploma à supradita benemerente Doutora, assinado por nós, em 1º de março do ano 2000, tendo apenso o grande sinete da Academia.

Ass.: (ilegível)
Reitor da Universidade

Ass.: (ilegível) Silva
Secretária da Universidade

Na parte superior do diploma, no centro, acha-se impresso um emblema, em forma redonda, com o dizer "Universidade Portuguesa", ladeado, à esquerda, por um "R" maiúsculo e, à direita, por um "P" maiúsculo.

* * *

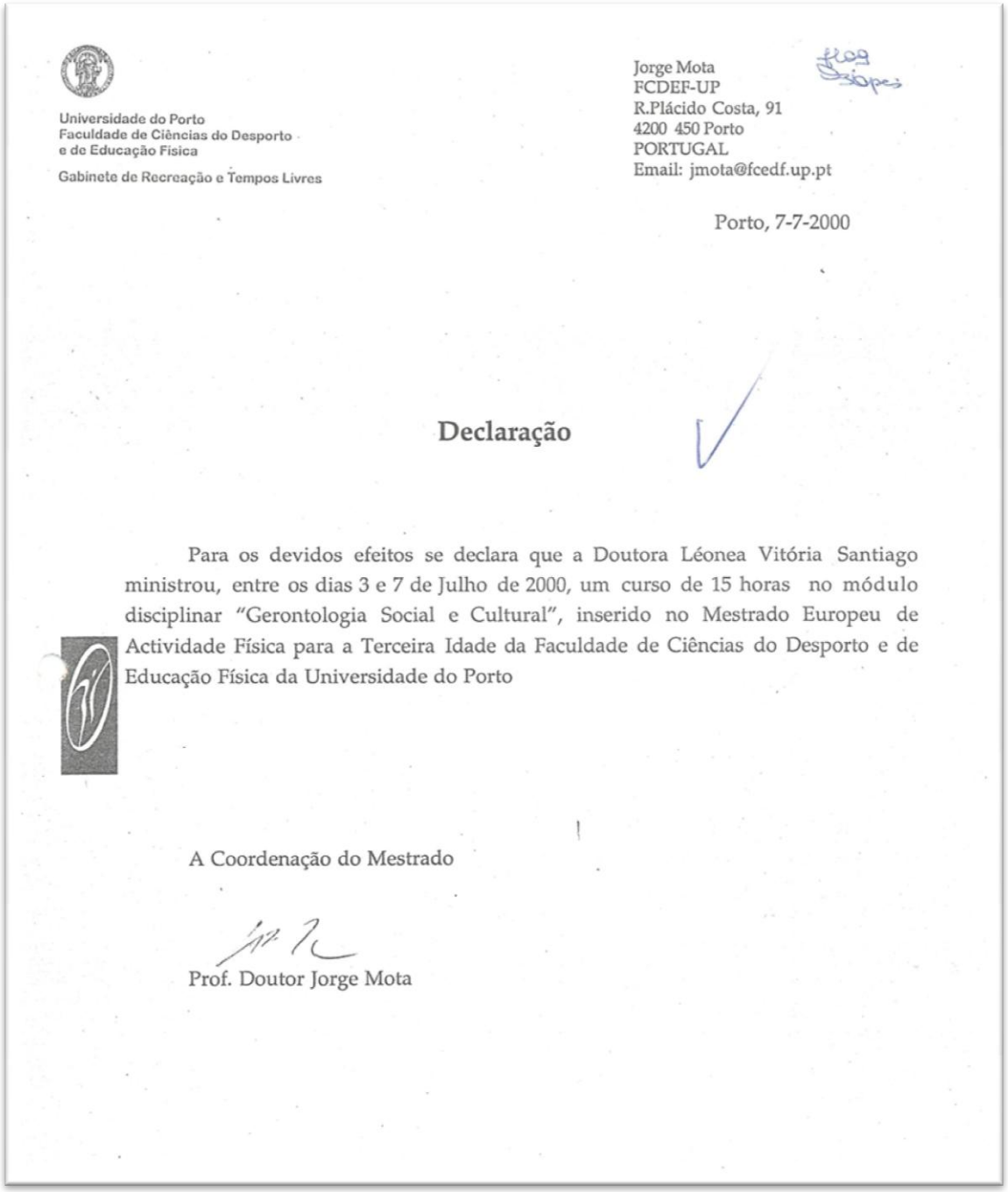
Declaro que a tradução aqui apresentada é fiel e concorde com o texto a mim exibido.

Reinhold A. Ullmann
PROF. DR. REINHOLD A. ULLMANN
TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO
09 / 10 / 2003

Quinta década - A experiência acadêmica, o saber ser na formação profissional

2000/2009 -

Anexo 37 - Declaração do mestrado europeu 89



Universidade do Porto
Faculdade de Ciências do Desporto
e de Educação Física
Gabinete de Recreação e Tempos Livres

Jorge Mota
FCDEF-UP
R.Plácido Costa, 91
4200 450 Porto
PORTUGAL
Email: jmota@fcedf.up.pt

Porto, 7-7-2000

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Doutora Léonea Vitória Santiago ministrou, entre os dias 3 e 7 de Julho de 2000, um curso de 15 horas no módulo disciplinar "Gerontologia Social e Cultural", inserido no Mestrado Europeu de Actividade Física para a Terceira Idade da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto

A Coordenação do Mestrado

Prof. Doutor Jorge Mota

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que a Profa. Dra. **LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO** orientou o Projeto de Extensão: **"Educação Física: uma proposta de intervenção junto à população carcerária feminina do Estado de Alagoas"**, no período de abril de 2001 a abril de 2002, perfazendo a carga horária de 280 horas.

Maceió, 14 de agosto de 2008.

Prof. Eduardo Silvio Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que a Profa. Dra. **LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO** orientou o Projeto de Extensão: **"A intervenção do profissional de Educação Física junto à crianças hospitalizadas"**, no período de julho de 2001 a julho de 2002, perfazendo a carga horária de 280 horas.

Maceió, 14 de agosto de 2008.

Prof. Eduardo Silvio Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que a Profa. Dra. **LEONÉA VITÓRIA SANTIAGO** orientou o Projeto de Extensão: **"Proposta de atividade física para a melhoria do estado de ânimo de idosos asilares: numa tentativa de mapear suas representações acerca da velhice"**, no período de julho de 2002 a julho de 2003, perfazendo a carga horária de 280 horas.

Maceió, 14 de agosto de 2008.

Prof. Eduardo Silvio Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão

Anexo 41 - Declaração de Cooperação Internacional.....94

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
GABINETE DA REITORA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Prof. Dra. Leonea Vitória Santiago, lotada no Centro de Educação desta Universidade, desenvolve relevante trabalho de articulação acadêmico-científico de âmbito internacional, representando nossa instituição junto às Instituições de Ensino Superior Portuguesas e Espanholas.

As atividades, vinculadas ao setor de Cooperação Internacional da UFAL, serão desenvolvidas no período de 01 de Agosto de 2008 a 28 de Fevereiro de 2009.

Maceió-AL, 16 de outubro de 2008.

Profª. ANA DAYSE REZENDE DOREA
Reitora

Profª Ana Dayse Rezende Dorea
Reitora / UFAL

Ciente em 11/11/2008.

Eduardo Luiz Lopes Montenegro
Coordenador de Educação Física
Licenciatura / CEDU / UFAL

Gabinete da Reitora
Campus AC. Simões, Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro do Martins – 57072-900 – Maceió-AL.
Telefone: (82) 214-1006 – Fax: 214-1700 – E-mail: gr@.reitoria.ufal.br – Home Page: www.reitoria.ufal.br

Anexo 42 - Portaria de afastamento sem remuneração 95

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA N.º 377 DE 20 DE ABRIL DE 2006.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do artigo 15 do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº4067, de 31.12.2003, do MEC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.001102/2006-97 resolve;

Conceder licença por motivo de afastamento do cônjuge, a partir de 01.05.2006, a **LEONEA VITÓRIA SANTIAGO**, Professor Adjunto 1, matrícula SIAPE nº 2121270, sem remuneração, de acordo com o art.84, § 1º, da Lei nº 8.112/90, alterado pelo art.1º da Lei nº 9.527/97.

ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA

MATÉRIA PUBLICADA NO
BOLETIM DE PESSOAL Nº 05
Em 05 06 06

Anexo 43 - Projeto de Extensão parte II.....112

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

PROFA. DRA. LEONÉA VITORIA SANTIAGO

Participou do Projeto de Extensão: ***"Nadar pela Saúde"***, realizado no período de agosto a dezembro de 2009, perfazendo a carga horária de 80 horas, na qualidade de **COORDENADORA.**

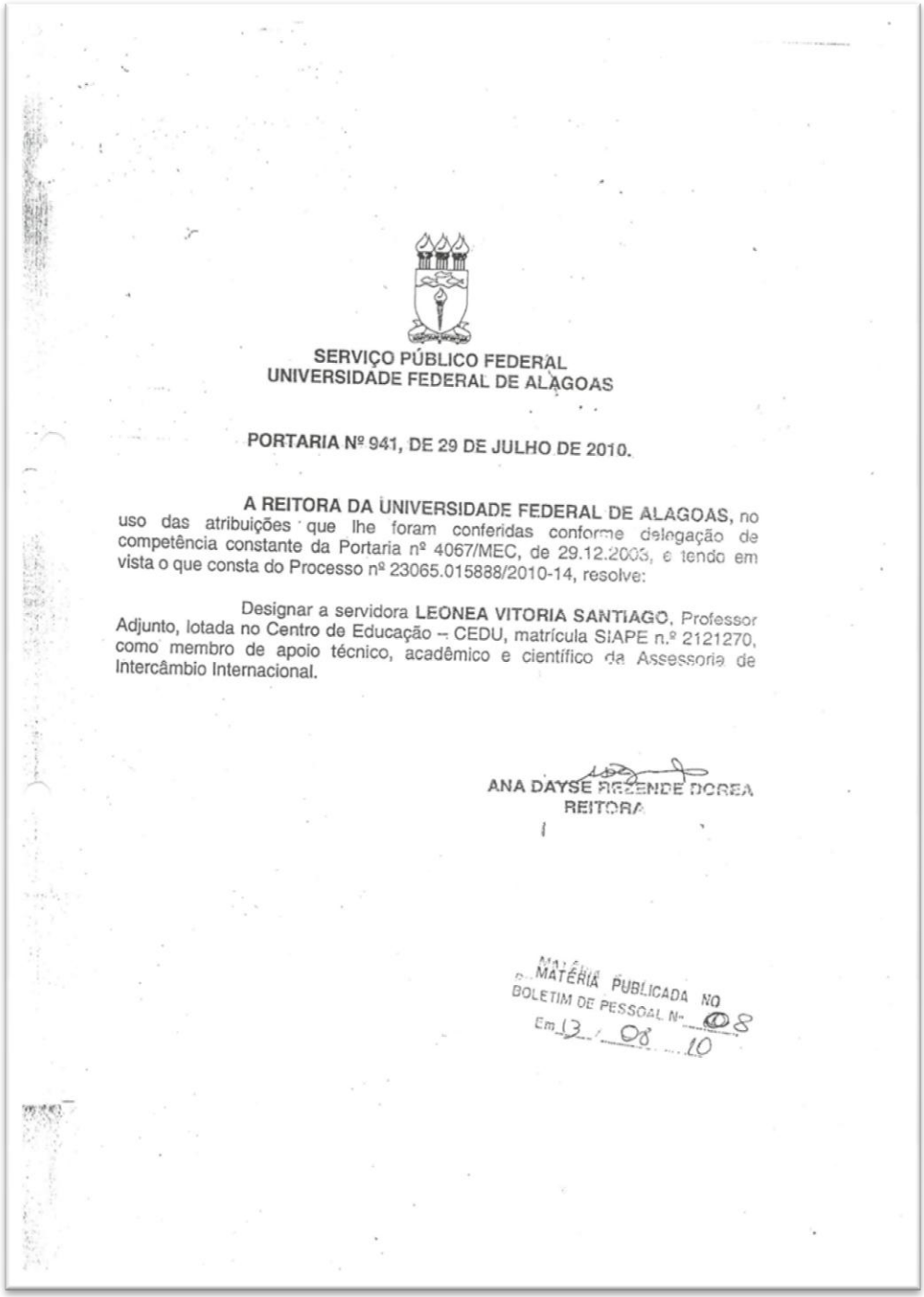
Maceió, 19 de março de 2010.

Eduardo Silvio Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão

Sexta década - As transformações nas estruturas pessoais e físicas, o sonho a tornar-se realidade

2010/2018 -

Anexo 44 - Assessoria de Intercâmbio Internacional.....115



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA Nº 941, DE 29 DE JULHO DE 2010.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas conforme delegação de competência constante da Portaria nº 4067/MEC, de 29.12.2005, e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.015888/2010-14, resolve:

Designar a servidora **LEONEA VITORIA SANTIAGO**, Professor Adjunto, lotada no Centro de Educação – CEDU, matrícula SIAPE n.º 2121270, como membro de apoio técnico, acadêmico e científico da Assessoria de Intercâmbio Internacional.

ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA

MATÉRIA PUBLICADA NO
BOLETIM DE PESSOAL Nº 008
Em 13 / 08 / 10

Anexo 45 - Programa de Licenciatura Internacional.....117

· U C ·

FCDEF FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que a Professora Leonéa Santiago, da Universidade Federal de Alagoas, esteve na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, entre os dias 13 de fevereiro e 5 de março de 2013, para participar em várias reuniões relativas ao Programa de Licenciatura Internacional, bem como, o acompanhamento dos estudantes do mesmo programa.

Coimbra, 5 de Março de 2013

O Diretor

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Prof. Doutor António Figueiredo)

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA
Estádio Universitário de Coimbra • Pavilhão 3 • 3040-156 Coimbra • Portugal • Tel + 351 239 802770 • Fax + 351 239 802779 • geral@fcdef.uc.pt • www.uc.pt/fcdef

Anexo 46 - Nomeação para a Gerência do Esporte.....121

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

PORTARIA Nº 233, DE 30 DE ABRIL DE 2012.

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições legais contidas na Delegação de Competência constante da Portaria 116/2008-GR, de 04.03.2008 e tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.009271/2012-13, resolve:

Designar **LEONEA VITÓRIA SANTIAGO**, Professora Associada, matrícula SIAPE nº 2121270, para exercer a função de Gerente de Esportes da PROEST, homologando seus atos a partir de 17.04.2012.

II – A presente designação não integra o quadro das funções remuneradas desta Instituição.

SÍLVIA REGINA CARDEAL
PRÓ-REITORA

MATÉRIA PUBLICADA NO
BOLETIM DE PESSOAL Nº. 05

Anexo 47 - Termo de compromisso do Ministério do Esporte.....125

MINISTÉRIO DO ESPORTE
DEPARTAMENTO DE INCENTIVO E FOMENTO AO ESPORTE

TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO QUE ENTRE SI CELEBRAM A **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS** E O **MINISTÉRIO DO ESPORTE.**

A UNIÃO, por intermédio do **MINISTÉRIO DO ESPORTE - ME**, CNPJ/MF nº 02.961.362/0001-74, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco "A", 7º Andar, em Brasília/DF, doravante denominado simplesmente ME, representado neste ato pelo Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte, conforme delegação concedida pela Portaria nº 76, de 19 de abril de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 20 de abril de 2012, o Senhor **RICARDO GARCIA CAPPELLI**, brasileiro, residente e domiciliado nesta cidade, portador da Cédula de Identidade nº 09223497-0, IFP/RJ e CPF: 024.320.407-83, nomeado pela Portaria de 28 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 29 de setembro de 2011 e, de outro lado, **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**, doravante denominada **PROPONENTE**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº **24.464.109/0001-48**, com sede na **AV LOURIVAL MELO MOTA, S/N - TABULEIRO DOS MARTINS – MACEIO – AL – CEP: 57072-900** neste ato representado na forma de seu estatuto por seu Reitor, o Magnífico **EURICO DE BARROS LOBO FILHO,** brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº **901295, SSP/AL**, inscrito no **CPF. n.º 146.307.531-68**, residente e domiciliado na **RUA DOS COQUEIROS, 550 - LOTEAMENTO JARDIM DO HORTO - GRUTA - MACEIO – AL – CEP: 57052-310**, com fundamento no que dispõem a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, o Decreto nº 6.180, de 03 de agosto de 2007 e a Portaria/ME nº 120 de 03/07/2009 resolvem firmar o presente **TERMO DE COMPROMISSO**, que será regido pelas cláusulas e condições que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente TERMO DE COMPROMISSO tem por objeto estabelecer as obrigações do ME e do PROPONENTE, visando à execução do projeto desportivo aprovado pela Comissão Técnica indicada no artigo 4º da Lei 11.438/06, constante no processo **58701.000853/2012-76**, referente ao projeto **"ESPORTE PARTICIPAÇÃO UM GRANDE JOGO NO SERTÃO DE ALAGOAS"**.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DAS PARTES

São obrigações assumidas neste TERMO DE COMPROMISSO:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA Nº 1.233, DE 08 DE SETEMBRO DE 2014.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o §1º do artigo 15, do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº 4067/MEC, de 29.12.2003, e tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.026451/2014-21, resolve:

Designar **LEONEA VITORIA SANTIAGO**, Professora Associada, matrícula SIAPE nº 2121270, e **CARLOS HENRIQUE CALIXTO DOS SANTOS**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 1466489 para coordenarem a execução da Conferência Universitária do Esporte de Alagoas, proveniente de Termo de Execução Descentralizada nº 33/2014, do Ministério do Esporte.

II - O Centro de Custo vincula-se à Pró-Reitoria Estudantil –PROEST.

EURICO DE BARROS LÔBO FILHO
REITOR

MATÉRIA PUBLICADA NO
BOLETIM DE PESSOAL Nº. 09
EM 26/09/14